BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 5 — ANNO 110 | DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1935

O "Monte Rosa" tocou hontem a noite no Recife

O luxuoso transatlantico allemão atracou pela primeira vez em nosso porto - Viaja nelle uma embaixada de universitarios argentinos

Os universitarios argentinos em pose especial para o "Diario de Pernambuco" a bordo do "Monte Rosa" que se vê ao lado

Tocou hontem pela primeira vez em nosso porto o transatlantico allemão "Monte Rosa", da "Hamburg Amerika Line", em viagem extraordinaria.

O "Monte Rosa" conforme se vê no cliché é um transatlantico moderno, feito especialmente para os cruzeiros turisticos, devendo logo que chegar á Allemanha passar por ligeiras reformas afim de attender a um compromisso feito com o governo allemão de turismo e propaganda.

Atracou em nosso ancoradouro interno ás 22 horas.

Para esta capital trouxe apenas 20 passageiros que são os artistas do jazz denominado "Almirantes Jonas".

UMA EMBAIXADA DE UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

Viaja a bordo uma embaixada de universitarios argentinos, composta de 18 rapazes doutorandos em Medicina e Direito.

Os doutorandos são os seguintes: David Volting, Luiz Roque Masciota, Rodolfo Varela, Pedro Felipe Farjat, Henrique de Balze, Ricardo Bisi, Julio Uriburu, Juon Reforzo, Audres Mottebon, Luchelte Santos, Ernesto Biak, Pedro Bercetche, Frederico Walker, Lino Loroudo Primeiro, José Alberti, José Picerno, Willy Bevch e Marino Hector.

Chefia essa embaixada o doutorando David Volting que em ligeiras palavras disse ao nosso reporter o objectivo da viagem que estão realizando elle e seus companheiros.

COMO NOS FALOU O CHEFE DA EMBAIXADA

O sr. David Volting disse-nos o seguinte:

Fomos gentilmente convidados pelo governo allemão para fazer um estagio nos meios scientificos e industriaes daquelle paiz. Esse convite foi acceito com o maior enthusiasmo de nossa parte, pelo que aqui estamos em numero de dezoito. Treze de nossos companheiros são formados em Medecina e 5 advogados.

Na Allemanha visitaremos os principaes centros culturaes, como sejam as faculdades e universidades bem como os principaes centros industriaes.

E' claro que no ponto de vista de propaganda para a Allemanha a nossa viagem é de grande alcance mas não deixa de ser tambem de muito interesse para nós que vamos conhecer um paiz progressista e tido como um dos principaes do mundo.

Depois de um mez de permanencia na Allemanha iremos a outros paizes, escolhendo cada um dos companheiros o seu programma de volta.

Depois de conversar sobre a sua viagem á Europa o sr. David Volting referiu-se com muito enthusiasmo ao Brasil, falando na recepção que teve a embaixada no Rio de Janeiro e na Bahia.

Andrés Romeo, de "La Nacion"

UM REDACTOR DE "LA NACION" A BORDO

A bordo tivemos tambem opportunidade de falar ao jornalista argentino Andrés Romeu que vae á Europa em viagem de negocios afim de extender em diversas nações daquelle continente a sua agencia internacional de recortes de jornaes denominada "Los Recortes".

O sr. Andrés Romeu é redactor da "La Nacion" onde colabora na secção de Theatros. E' alem de jornalista um artista.

"Los Recortes" é uma poderosa agencia internacional que abrange nada menos de 800 publicações espalhadas em toda a Europa, Asia Africa, America e Oceania.

Interessa aos politicos, literatos, artistas, professores, universitarios, technicos, commerciantes, industriaes, agricultores, fazendeiros e esportistas. Mantem representantes nas principaes capitaes do mundo. Muitas instituições officiaes recebem o serviço de "Los Recortes".

Segundo nos declarou demorar-se-á cerca de cinco mezes na Europa, aproveitando todo esse tempo para escrever tambem repertagens para o seu jornal, sobretudo no que se referir ao theatro.

A PARTIDA DO "MONTE ROSA"

O "Monte Rosa" sarpou para a Europa ás 8 horas de hoje.

A suspensão dos pagamentos da divida externa do Brasil

A impossibilidade da execução do plano Oswaldo Aranha - Commentarios da imprensa de todo o mundo

RIO, 5 (Meridional) — De accordo com o plano concebido e negociado pelo sr. Oswaldo Aranha, relativo á divida externa, o Brasil deveria pagar em 1935 7.697.000 de libras. Essa somma estava perfeitamente dentro das possibilidades do juiz calculando-se que se mantivesse o nosso saldo ouro nos algarismos de 1933. Era assim de esperar, sem exagerado optimismo, uma melhoria geral nos negocios. Tal porem não aconteceu. O movimento de exportação brasileira entrou em declinio nos ultimos mezes. Basta considerar que, em 1934, com a libra cotada a 60$000 exportamos tanto quanto no anno da proclamação da Republica, quando a libra valia 8$000. Nessas condições não houve letras de cobertura para realizarmos o pagamento da amortização correspondente á parte do schema que affecta ás dividas estaduaes e municipaes.

e

A situação do Brasil, entretanto não é unica. Poucos são os paizes que dispõem de cambiaes livres como a Inglaterra, França e Estados Unidos.

Quasi todos os outros entretêm relações commerciaes comnosco como sejam, a Argentina, a Tcheco-Slovaquia, Rumania que bloqueiam os nossos creditos em funcção politica de controle cambial que estão praticando.

Calcula-se em 25% os creditos congelados que possuimos no Exterior, provindos de varios artigos da nossa exportação inclusive café.

Deante do exposto torna-se evidente a impossibilidade material de realizarmos as transferencias exigidas pela execução do schema do sr. Oswaldo Aranha, para a amortisação das dividas estaduaes e municipaes, principalmente depois do esforço realisado para attender á parte referente ás obrigações da União Federal que estão no mesmo plano.

O MINISTRO DA FAZENDA FALARA' NO MOMENTO OPPORTUNO

RIO, 5 (Meridional) — A proposito dos telegrammas procedentes de Londres e Washington segundo os quaes o governo brasileiro pretende suspender o pagamento das amortizações de juros da divida externa, o ministro da Fazenda, procurado hoje pelo "Diario de Noticias", declarou estar disposto a falar do assumpto, satisfazendo os interessados, mas, somente o fará no tempo opportuno.

"EL DIARIO" COMMENTA A SUSPENSÃO DO SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA

BUENOS AIRES, 5 (Meridional) — "El Diario" commenta a noticia de que o governo do Brasil fosse levado a suspender o serviço da divida externa e declara que essa solução não deveria causar surpreza aos portadores dos titulos dos emprestimos.

Accrescenta que o Brasil, como todos os paizes devedores, deve contar com o grande precedente de suas exportações sobre as importações, para poder transferir ao exterior os serviços da divida publica e pagar as mercadorias importadas. Termina declarando que, apezar de todos os esforços, o governo brasileiro para reajustar as suas finanças é possivel que fosse obrigado a suspender os serviços da divida externa.

O COMITE' EXECUTIVO DOS TITULOS ESTRANGEIROS TRATARA' TELEGRAPHICAMENTE COM O SR. SOUZA COSTA

NEW YORK, 5 (Meridional) — O Comité Executivo dos portadores dos Titulos Estrangeiros annunciou que tratará telegraphicamente com o ministro da Fazenda do Brasil sobre a demora dos pagamentos do serviço do emprestimo brasileiro, vencido a 1.º de janeiro.

OS TITULOS BRASILEIROS BAIXAM EM LONDRES

LONDRES, 5 (Meridional) — Assignalou-se hontem na Bolsa um declinio geral bastante accentuado dos titulos da divida brasileira, devido ás noticias de difficuldades de cambiaes.

COMMENTARIOS DO "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 5 (Meridional) — O "Washington Post", em editorial, diz que não ha motivos de predizer que o Brasil retarde o pagamento da divida externa. Opina que taes boatos prejudicaram as negociações entaboladas entre os Estados Unidos e o Brasil para a conclusão do accordo commercial.

Accrescenta que não existem razões para impellir o proseguimento das conversações commerciaes; si confirmar-se o boato, pelo contrario, pois quanto mais critica fôr a situação financeira do Brasil mais essencial será o desenvolvimento de suas exportações, afim de restabelecer as disponibilidades cambiaes ora reduzidas.

COMO O "FINANCIAL NEWS" SE REFERE A' DEMORA DA TRANSFERENCIA DE FUNDOS PARA PAGAMENTO DOS EMPRESTIMOS

LONDRES, 5 (Meridional) — Causou impressão desfavoravel a demora de transferencia dos fundos necessarios para pagamento dos emprestimos brasileiros.

O jornal "Financial News" acentua que os credores estrangeiros têm direito a pedir ao Brasil, que sejam tratados com mais consideração.

O BANCO DO BRASIL EFFECTUA O PAGAMENTO DOS JUROS DOS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

RIO, 5 (Meridional) — O Banco do Brasil remetteu hoje, a Londres a importancia necessaria ao pagamento dos juros dos emprestimos brasileiros, referentes ao mez corrente.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (Morse) — Foi divulgado pela embaixada brasileira um communicado do Rio, dizendo que as obrigações estrangeiras do governo brasileiro se atrazaram devido ao encurtamento das disponibilidades do cambio externo, mas, serão saldadas no mais breve possivel e accrescentou que, os Estados e as Municipalidades teem feito os seus pagamentos regularmente e que o Banco do Brasil, não tenciona affastar-se do plano actual de saldar as dividas. Os principaes titulos brasileiros registraram

Os pontos de mais convergencia da hontem, uma baixa de 3 pontos.

Os pontos de mais convedgencia da repercussão da medida do governo são os bancos. Na praça do Recife procuramos ouvir alguns.

Geralmente, nenhuma repercussão teve a noticia.

Alguns conhecem-n'a apenas pelo noticiario do "Diario de Pernambuco", de forma que nenhuma informação positiva podemos colher.

NO BANCO DO BRASIL

Na gerencia do Banco do Brasil recebe a nossa reportagem o sr. Manuel Lubambo, secretario do gerente, que nos declara nenhum reflexo teve ainda, entre nós, a noticia.

— "Mesmo, accrescenta, o sr. Manuel Lubambo, ainda não houve tempo para repercussão.

E nada de positivo recebemos do Rio sobre o assumpto."

Deste modo, podemos adeantar que nenhuma repercussão teve, no Recife, a noticia de suppressão dos avisos da divida externa. Pelo menos, é a impressão colhida nos circulos bancarios.

O SR. SOUZA COSTA NAO SABE AINDA SI VAE A LONDRES

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, interrogado sobre a sua propalada viagem a Londres, declarou que nada estava ainda resolvido por emquanto.

A "ASSOCIATED PRESS" DIVULGA A NOTICIA DA SUSPENSÃO DO SERVIÇO DAS DIVIDAS EXTERNAS

NOVA YORK, 5 (Morse) — Distribuido pela "Associated Press" a imprensa publica um telegramma do Rio, dizendo que o governo brasileiro decidiu suspender o serviço das suas dividas externas, em vista da diminuição das disponibilidades no exterior e accrescenta procura de credores europeus que desejam que os pagamentos sejam effectuados em ouro. O governo notificará aos banqueiros estrangeiros com os quaes o sr. Oswaldo Aranha chegou a um accordo para consolidação da divida externa, ha dois annos que se vê na necessidade de suspender o serviço correspondente.

Uma das pessoas que intervieram na preparação do convenio publicado em 5 de fevereiro de 1934 declarou que a seu juizo as negociações e conclusão sobre o tratado de commercio do Brasil com os Estados Unidos, se acham seriamente prejudicados. Sabe-se que os primeiros banqueiros que receberam notificação da suspensão de pagamento foram os representantes da Casa Rotchild que ao sahirem do Ministerio da Fazenda, ha dois dias revelaram muita preoccupação.

A GREVE DOS MARITIMOS

A ultima noticia que corre na cidade é que teria irrompido um novo movimento grevista dor parte dos machinistas e foguistas de bordo

Continuam em greve as tripulações de todos os navios surtos em nosso porto.

O numero de vapores que no inicio do movimento era de sete se eleva agora a 16, assim distribuidos:

Poconé, Almirante Alexandrino, Itapuhy, Araranguá, Olinda, Maranguape, Pisauhy, Alegrete, Commandante Castilhos, Herval, Itagumeú, Pyrineus, Bagé, Itapagé, Campos Salles e Pyratinim.

São os quatro ultimos entrados hontem em nosso porto alguns delles ancorados ao largo á falta de logar no caes.

COMO SE OPEROU O MOVIMENTO NOS NAVIOS ENTRADOS HONTEM

Entre os navios entrados hontem no Recife, está em primeiro logar o "Bagé" que faz a linha da Europa donde procede agora.

A tripulação, até a entrada da pratiagem, nada sabia sobre o movimento grevista.

O "Campos Salles", que estava na quinta feira no porto de Natal, teve naquelle dia sciencia da greve, resolvendo o commandante expor o facto aos delegados dos differentes syndicatos de bordo, ficando deliberado a partida do vapor para o Recife.

Com o "Pyratinim" o caso da communicação da greve foi inteiramente diverso do que o que se passou com os vapores referidos.

FALA-NOS A RESPEITO O MESTRE DE CONVEZ DO "PYRATINIM"

Declarou-nos elle:

Soubemos em Maceió da greve pela leitura dos jornaes. Como Maceió não offerecesse garantias, o commandante resolveu que viessemos para o Recife. Essa sua resolução encontrou em todos nós o maior applauso, uma vez que por todos perpassou o mesmo enthusiasmo pelo movimento. E partimos de Maceió para aqui.

A' altura de Tamandaré, o commandante fez-nos ver, porém, a conveniencia que nós tinhamos de alcançar Cabedello em primeiro logar.

Declarou-nos que o movimento havia sido triumphante e que deviamos proseguir viagem para Cabedello.

Foi então que eu, de commum accordo com a maioria da tripulação, fiz ver a necessidade de entrarmos em communicação com os navios surtos em Recife.

Prevaleceu afinal a nossa idéa e já hoje cêdo estavamos aqui ancorados.

OUVINDO NOVAMENTE UM "LEADER" DA GREVE

Hontem á noite estivemos a bordo do "Poconé" á procura de novas informações para os nossos leitores sobre a greve dos maritimos.

Procuramos o 1º piloto daquelle navio sofrido uma reducção, apenas por qual nos fez as seguintes declarações:

— O movimento grevista continúa no mesmo pé do inicio. Não se registrou a menor anormalidade a bordo e tudo vae se encaminhando normalmente.

O serviço de copa e cosinha que havia soffrido uma reducção, foi apenas um só dia, sabe-se completamente restabelecido sendo de salientar a attitude que os taifeiros e cozinheiros vêm mantendo para com os machinistas e foguistas.

Esse procedimento a bordo, no seio dos grevistas e não grevistas, é uma consequencia das medidas tomadas pelo comité para que não haja perturbação da ordem.

FALA-NOS OUTRO GREVISTA

O primeiro piloto do "Itapuhy", Eduardo Madeira, falando ao nosso representante disse que desde 1919 que a marinha mercante vem mantendo as soldadas antigas.

O movimento grevista não é coisa de agora. Já em outubro cogitamos de nos levantar em greve, tendo porém havido de nossa parte uma certa contemporização, que nos obrigou a esperar mais algum tempo pela promessa dos armadores.

Cerca de 100 navios nacionaes, sem contar com os que se encontram no Rio, estão com os serviços paralysados.

GREVE DOS MACHINISTAS E FOGUISTAS

Proseguindo na sua reportagem sobre a greve o nosso representante conseguiu colher uma muito interessante e que constitue uma novidade sobre o caso.

Os machinistas e os foguistas não se conformando com a tabella apresentada pelos grevistas ter-se-iam levantado em greve, apresentando uma outra tabella, o que vem de constituir um certo embaraço para solução do movimento.

Essa attitude dos machinistas e foguistas interpretam alguns como uma insinuação dos armadores que estão unidos a elles afim de prejudicar os grevistas dos 10 syndicatos que se levantaram em primeiro logar, sem o apoio daquelles dois syndicatos.

Ha por conseguinte uma dupla greve no seio dos maritimos.

COMMISSÃO NOMEADA PARA ORGANIZAR AS NOVAS TABELLAS DE FRETES

RIO, 5 (Meridional) — Afim de attender ao augmento de salarios dos maritimos, os armadores foram autorisados pelo governo a majorar os fretes.

Hoje foi nomeada uma commissão composta dos ministros da Marinha, Trabalho e Viação, para estudar e organizar a nova tabella de fretes.

IMPASSE CREADO PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS NA SOLUÇÃO DA GREVE

RIO, 5 (Meridional) — O presidente da Federação dos Maritimos que declarara á imprensa que a greve dos maritimos fôra decretada á revelia da Federação, declarou hoje que a tabella approvada pelo governo não consultava os interesses de classe, podendo dessa attitude surgir um impasse na solução do caso dos maritimos, que já havia sido assentado.

Interpellado pela reportagem sobre a attitude do presidente da Federação, o almirante Protogenes Guimarães declarou que realmente podem surgir difficuldades na conclusão do accordo, adeantando que, entretanto, será respeitada a sua assignatura apposta hontem na tabella de salarios.

Adeantou que foi procurado por uma commissão de medicos da marinha mercante que não tiveram augmento de vencimentos, promettendo intercoder pelos mesmos.

Hoje, os foguistas e machinistas, tambem não satisfeitos com a tabella, procuraram o ministro do Trabalho, fazendo uma exposição do que pretendem sendo attendidos pelo sr. Agamennon Magalhães depois de ter conferenciado com o almirante Protogenes Guimarães.

O NOVO SUPPLEMENTO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DE 3.ª FEIRA EM DEANTE INICIAREMOS A PUBLICAÇÃO DE EMPOLGANTE ROMANCE DE AVENTURAS DE JOÃO DE MINAS

O "Diario de Pernambuco", sempre preoccupado em alargar o seu serviço de informações e melhorar as suas secções, de modo a corresponder á confiança e á preferencia com que o distingue não só o nosso publico como o de todos os Estados do Nordeste, enriquece a sua edição de hoje (e o fará regularmente todos os domingos) com um Supplemento de literatura e variedades, a exemplo do que fazem os demais jornaes da cadeia dos "Diarios Associados".

Esse Supplemento, que será largamente illustrado, contem materia do mais vivo interesse e escolhida com o mais rigoroso criterio.

Tambem a partir de 3.ª feira, iniciaremos a publicação do empolgante e sensacional romance de aventuras de João de Minas, tendo por scenario os recantos mysteriosos da capital bandeirante e como enredo uma serie de mysterios e crimes inexplicaveis.

De João de Minas pode dizer-se que é o Edgard Wallace brasileiro e tudo o que elle escreve tem um relevo verdadeiramente empolgante.

Os leitores do "Diario de Pernambuco" se vão por em contacto com um escriptor de aventuras dos mais originaes e de uma riqueza de imaginação que faz lembrar os melhores novelistas de genero inglezes e americanos.

O movimento grevista do pessoal da Cantareira

A adhesão dos funccionarios do serviço de bonds

NICTHEROY, 5 (Meridional) — Devido á paralysação dos serviços de bonds em adhesão dos grevistas da cantareira foi grande hoje o movimento dos omnibus.

Só uma companhia transportou na manhã de hontem 9.783 passageiros.

O pessoal da Marinha está servindo na Companhia da Cantareira

RIO, 5 (Meridional) — Prosegue a greve do pessoal da Companhia Cantareira.

O trafego está sendo feito pelo pessoal da Marinha, nas barcas Gragoatá, Commendador Lage, e rebocadores Mocangue e Tenente Claudio.

Hoje na viagem das 14 horas, a barca Gragroatá não chegou a Nictheroy. Devido á marcha que levava foi de encontro ao caes ficando com a prôa sob os fluctuantes.

Alguns passageiros soffreram ferimentos leves. As autoridades abriram inquerito para apurar as causas do accidente.

Nos meios governamentaes disem que a greve não será resolvida com a rapidez que se esperava, em virtude da intromissão de elementos estranhos á classe, prejudicando assim os entendimentos entre os representantes da Cantareira e o Governo.

A divida actual dos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (Meridional) — Vinte bilhões de dollars da divida de guerra dos Estados Unidos já foram pagos, ficando cerca de cinco bilhões para serem liquidados futuramente.

Apesar dos esforços empregados para combatel-a, a divida publica geral augmentou cerca de ..... 12.500.000.000, elevando-se o total a 29.500.000.000 ou sejam dois bilhões a mais que o total no periodo da grande guerra.

Jornaes francezes confiscados em Berlim

BERLIM, 5 (Meridional) — Os jornaes francezes de dia 3 e 4 do corrente, com excepção do Le Matin e Le Journal, foram confiscados pela policia.

De passagem pelo Recife o deputado Abguar Bastos

O representante paraense refere ao "Diario de Pernambuco" os ultimos acontecimentos de Belem, — Os antecedentes e o sequestro do deputado Genaro Souza. — A situação é de insegurança no Estado

De passagem para o Rio, está em transito pelo Recife, a bordo do Itapagé, o sr. Abguar Bastos, deputado federal eleito pelo Pará. Envolvido nos ultimos acontecimentos desenrolados em Belem, que culminaram no sequestro do deputado Gennaro Pontes de Souza, o deputado Abguar Bastos fez algumas declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

A' nossa reportagem, o representante paraense na Camara Federal referiu os acontecimentos de que Belem foi theatro, bem como os seus antecedentes e as suas consequencias.

OS ANTECEDENTES DO SEQUESTRO

O deputado Abguar Bastos começa referindo que pelo Estado do Pará já fez uma declaração definindo sua attitude. Para melhor esclarecel-a, passa a tratar do caso.

Nas eleições complementares, o Partido Liberal, que é o do governo, apresentou, entre os seus candidatos, a mim e os srs. Gennaro Pontes de Souza, Acylino Leão, José Pingarrilho, Mario Barata, irmão do interventor, e Julio Costa. Estes dois ultimos não conseguiram se eleger.

Nas eleições supplementares, o Partido resolveu collocal-os, alijando das chapas que deriam quociente, a mim e ao sr. Acylino de Leão.

Decorrido o novo pleito a collocação do sr. Acylino não soffreu alteração, devido aos votos que outros Partidos (da opposição, aliás), lhe deram no interior. Quanto a mim que occupava o 5º. logar, passei para o 3º.

A INTIMAÇÃO PARA A RENUNCIA

— "Em vista deste resultado, o sr. Gennaro foi convidado a pôr o seu nome á disposição do Partido, accedendo, desde que não importava em uma renuncia. Aconteceu, porem, que foi eleito nas renovações. Ahi o Partido convidou-o a renunciar, ao que elle excusou-se por não se ter comprometido a isto. O mesmo aconteceu a mim e ao sr. Acylino. Recebemos identico convite.

Como não accedessemos o interventor mandou um emissario que foi o sr. Penelon Perdigão, director do Instituto D. Macedo Costa, a mim e ao sr. Gennaro, intimando-nos a renunciar ás cadeiras eleitas ou então nos demittirmos dos cargos que occupavamos. O deputado Gennaro demittiu-se por se tratar de um cargo de confiança. Eu, porem, mandei dizer que não me demittiria por ser o meu cargo vitalicio.

Antes disso, o interventor escreveu umas tres cartas ao deputado Acylino no mesmo sentido, isto é, intimando-o á renuncia. O sr. Acylino negou-se, allegando que em hypothese alguma o faria, por julgar liquidos seus direitos."

RAZÕES DE NÃO HAVER RENUNCIA

— "As razões que apresentamos para não renunciar, estavam não só pelo criterio da escolha dos candidatos, — uns por serviços á revolução, outros pela erudição, pelo talento, — como tambem pelos substitutos a que o interventor queria dar entrada — os srs. Mario Barata e Julio Costa, que não apresentavam os requisitos com que foi organisada a chapa.

Comparados os serviços á revolução e ao Estado, de uns, e a intelligencia e a cultura de outros, com os dos srs. Mario Barata e Julio Costa, estavam estes em desvantagem. Não havia razão para renunciarmos."

UMA PROPOSTA DE RENUNCIA COLLECTIVA

— "Antes do emissario, tive uma conferencia com o interventor, onde expuz, mais ou menos, as nossas razões para não haver renuncia singular. E dias antes, na reunião do Partido Liberal, presidida pelo deputado Abel Chermont, este, como presidente do Partido, pedia que renunciassemos. Nesta occasião, eu e o dr. Gennaro declaramos que renunciariamos desde que se tratasse de uma renuncia collectiva, isto é, de todos os deputados federaes.

O dr. Acylino declarou, então, que não renunciaria em caso algum, pois o Partido o tinha desconsiderado, alijando da chapa, ao que accrescentou outros motivos justos.

Dahi, não poder haver uma decisão collectiva. Foi quando o presidente apresentou um telegramma dos srs. Mario Chermont e Clementino Lisboa no qual se promptificavam a renunciar.

O dr. Gennaro, então, lembrou que o interventor precisava de dois logares, ahi estavam elles. Nem a presidencia, nem o interventor, nada responderam, pois se tratava de uma simples mystificação para acompanharmos a renuncia."

O SEQUESTRO DO DEPUTADO GENNARO SOUZA

— "Tocados todos os pontos, nada conseguindo, nem o interventor, nem o Partido, passaram elles a usar de violencia. Foi quando se deu o sequestro do deputado Gennaro Pontes de Souza.

Seis individuos armados entraram na residencia do deputado José Pingarrilho, ás 7 horas da noite e de lá, allegando cumprir ordens superiores, retiraram o deputado Gennaro. Achava-me presente e assisti á scena. Levaram o deputado Gennaro para logar ignorado.

Soube do reapparecimento, com os detalhes do corte dos cabellos e da sobrancelha, por telegrammas particulares que coincidem com o noticiario dos jornaes."

(Conclue na 10ª pag.)

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director interino: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Secretario 8027. — Redacção 9650

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.
Para assignaturas procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 8027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 108$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société Auxiliaire de Publicité
Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone 4-2724

Succursal em São Paulo
A ECLECTICA
Rua São Bento 9

SUCCURSAL EM MACEIÓ
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça 12 — 1 andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARIOPE

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro 5—2o andar

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario F. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

ACCIDENTES DE VEHICULOS

O excessivo numero de desastres de automoveis que se tem verificado ultimamente está a merecer por quem de direito energicas medidas repressivas. Já agora não se passa um dia que os "Factos Diversos" não registrem dois, tres e mais accidentes graves.

De quem a culpa? Entre as occorrencias registradas no "Diario" de hontem, verifica-se: um atropelamento na rua Nova, sahindo um popular com o pé esmagado; uma collisão de vehiculos, sahindo os dois carros avariados, sem desastre pessoal; um atropelamento na estrada de Prazeres, produzindo varios ferimentos num vendedor ambulante, recolhido em estado grave ao hospital e finalmente o horrivel desastre do Salgadinho, em que perdeu a vida, estupidamente, um bom servidor do Estado, pae de familia, com dois filhos menores e sahiu gravemente ferido um outro, com o pé esmagado e a perna fracturada. Tudo isso num dia, o que representa um coefficiente verdadeiramente alarmante.

Com os melhoramentos introduzidos na estrada de Olinda o que se vê é uma verdadeira disputa de velocidade. Na linha da Casa Amarella os omnibus verdes e amarellos deram ultimamente para apostar carreira. E' um passeio perigoso, sobretudo tratando-se de uma arteria estreita, habitada por familias com muita creança pelos arredores.

A verdade é que por mais que se censure o pedestre no Recife, os ultimos desastres cabem todos á imprudencia dos conductores de vehiculos. — Z.

VIDA MILITAR

Por portaria de 16 de novembro do ano findo, do sr. Ministro da Guerra, foram nomeados, tendo em vista as disposições dos decretos ns. 24.632 e 95, de 10 de Julho e 15 de Outubro ultimos, respectivamente, funccionarios civis do Ministerio da Guerra e, por isso, licenciados do serviço activo e incluidos na reserva do serviço activo e incluidos na reserva do Exercito Nacional, os 2os sargentos Olalma Alcofrado Lima, tal Militar de Recife, José Maria dos José Marques Figueiras, para o Hospi- Santos e 3.º dito Jorge Erhardt de Mello, para o Quartel General da 7.ª Região Militar, com séde neste Estado.

JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO

No dia 2 do corrente, na séde da auditoria da Justiça Militar do Estado, presentes os doutores Rodolpho Aurelliano da Silva, auditor e Arthur de Araujo Neves, promotor, em publica audiencia, realisou-se na forma da lei, o sorteio do do 1.º Conselho de Justiça Permanente, para o 1º trimestre do corrente anno, sendo sorteados os seguintes officiaes: Major Rozaciano Corrêa de Mello, para presidente; tenentes Severino Sindolfo Seixas e Manuel Maximiano dos Santos e 2.º dito Pedro Alexandre da Silva, para juizes.

ABSOLUTAMENTE "MADE IN BRAZIL"

Willy LEWIN

(Especial para o "Diario de Pernambuco")

Na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, existe um politico chamado Genaro Ponte Souza. O sr. Genaro Ponte Souza é um revolucionario authentico. Ou, pelo menos, foi, até bem pouco tempo. O facto é que era correligionario, admirador e amigo do neurasthenico major Barata. Evidentemente, ha-de ter feito alguns discursos, rabiscado alguns artigos e concedido algumas entrevistas elogiando a administração do interventor paraense. De modo que foi eleito deputado pelo partido situacionista e aguardava tranquillamente a opportunidade de fazer mais alguns discursos, de rabiscar mais alguns artigos e de conceder mais algumas entrevistas elogiando a administração do interventor paraense. Succede, porém, que houve bruscas mudanças atmosphericas.

Não estou muito certo da historia, em todos os seus detalhes. Narra, comtudo, a versão mais corrente que, precisando o interventor da presença na bancada, de um candidato do peito que só conseguira chegar á supplente, dirigiu-se o Major ao sr. Genaro Souza, já eleito, e com toda a cordialidade e todo o affecto pediu-lhe que se sacrificasse pelo bem commum, em geral, e pelos superiores interesses da politica situacionista, em particular. O pedido era de amigo, mas o sr. Genaro Souza parece que não gostou. Já se tinha sacrificado muito pela revolução, do que era prova o facto de ser officialmente tido e havido por authentico. Já andara mesmo vestindo a camisa de uma certa legião revolucionaria paraense e usando umas perneiras absolutamente incommodas para um civil em plena zona equatorial. Desistir agora da cadeirinha, depois de eleito, não era pedido que se fizesse. O supplente que se arranjasse. Aliás, quem não tem prestigio eleitoral que não se metta com o voto secreto. Porque o voto secreto é a maior conquista da revolução de Outubro e veiu sanear os nossos costumes politicos, etc. etc...

Nesse ponto, o Major Barata, que é anti-liberal, preconiza os governos fórtes e não vae muito com essas democracias de voto, eleições, gabinetes indevassaveis, ordens constitucionaes e juridicas, juizes, tribunaes, sentenças, accordãos, — todas essas potôcas —, aborreceu-se seriamente com o individualismozinho bêsta do deputado Genaro e rompeu com elle.

Todos esses factos tiveram um desfecho espectacular. O sr. Genaro Ponte Souza foi sequestrado — por elementos do governo de accordo com a imprensa opposicionista, — ninguem sabe por quem, conforme a imprensa situacionista.

O sr. Genaro levou muitos dias desapparecido. Fizeram correr a versão de que estava tomando oleo de ricino. Outra de que tinha sido fuzilado.

Afinal, o sr. Genaro reappareceu, ostentando apenas, como signaes de martyrio, a cabeça e as sobrancelhas raspadas.

Todo o mundo que não leu os jornaes ha-de estar presumindo que o sr. Genaro Ponte Souza voltou furiosissimo imaginando planos macabros contra os seus algozes politicos. Na Italia, pelo menos, quando um socialista qualquer regressava do oleo de ricino, vinha pensando em bombas. Mas o sr. Genaro Souza não pensa em nada disso. Interrogado pelos reporters avidos de sensacionalismo, o martyr das sobrancelhas raspadas guardou reserva, adiantando apenas que, o seu sequestro dará... uma excellente novella que, immediatamente, vae começar a escrever.

Deante de tão maravilhoso acontecimento litero-politico, eu suggiro o premio de uma Fundação qualquer a este deputado que — julgo — só não seguiu estrictamente o conselho de Goethe, fazendo da sua dôr um poema, porque a moda actual das estréas literarias é mesmo a novella ou o romance.

DIA DE REIS

MATRIZ DAS GRAÇAS

Hoje, ás 19 horas e meia, no Cine Elite, terá logar o encerramento do "drama pastoril".

Do programma faz parte a queima da lapinha.

FESTA DO CORAÇÃO

Terá logar hoje, no Largo da Paz n. 91, a "Festa do Coração", constando do programma distribuição de roupas e brinquedos ás crianças pobres de Afogados, a quem serão tambem offerecidos café e bolinhos ás 8 horas, servidos pelas familias dos socios e professores do Instituto. A's 14 horas haverá distribuição de premios aos alumnos do Instituto, seguindo-se danças declamações e a apresentação de uma lapinha.

Liga de Hygiene Mental

ESCOLA DE ANORMAES — Começam a chegar á Liga de Hygiene Mental de Pernambuco os donativos da população do interior do Estado para a construcção da Escola para Anormaes.

Assim podemos hoje juntar ás importancias anteriormente publicadas a seguinte contribuição, vinda da cidade de Pesqueira:

Lista n. 106 (aos cuidados do dr. Lydio Parahyba) 800$000.

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000

EM PREMIOS

Iniciámos o 8º. concurso do "Diario de Pernambuco" introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á nôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1935 o direito ao recebimento do jornal durante o resto deste anno attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" que, [illegible] premio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus" [illegible] do trabalho de collecionar os coupons [illegible] qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima exaramos podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para quando completar a collecção adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concurrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento em dia que será oportunamente annunciado e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelo do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza, a partir do dia 20 de Dezembro proximo.

Os concurrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos de correio, afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accôrdo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

O ALGODÃO EM PERNAMBUCO

João CLEOPHAS
Ex-Secretario da Agricultura do Estado

(Especial para o "Diario de Pernambuco")

I — ALGODÃO E CANA DE ASSUCAR

Ha, actualmente, no Brasil, por toda a parte, uma verdadeira febre pelo ouro branco.

Desde o Paraná, até o Amazonas, tão rico em fibras nativas merecedoras de um estudo sistematisado, ha uma grande e entusiastica preoccupação pela cultura do producto, da materia prima da mais elevada valia economica e industrial no mundo inteiro, como é o algodão.

Uma serie de fatores favoralissimos, entre os quaes avultou a extraordinaria facilidade de collocação nos mercados externos da safra actual, veiu concorrendo, de maneira efficaz, para que, dia a dia, crescesse e se consolidasse esse generalisado entusiasmo.

Muito antes, porem, desse surto de animação collectiva desde 1931, pouco tempo depois da minha investidura na Secretaria da Agricultura do Estado, já me era dado salientar officialmente que o futuro da agricultura em Pernambuco estava de preferencia no maior desenvolvimento da cultura do algodão do que na da propria canna de assucar.

O algodão encontra condições favoraveis para sua expansão em quase todo territorio pernambucano, ao passo que a canna de assucar está praticamente limitada á estreita faixa da zona da matta e á insignificantes trechos da caatinga.

Cultiva-se a canna de assucar apenas em 35 municipios dos 62 existentes no Estado emquanto que o plantio de algodão é feito em maior ou menor escala em 51 municipios excluidos, tão somente, 18 da zona litoranea. Aliás, a agricultura algodoeira foi iniciada, exatamente nessa zona, nos mesmos terrenos em que se plantava a canna de assucar para os velhos engenhos banguês. Fazia-se, então, ali mesmo, os tecidos grosseiros de uso caseiro. Pouco a pouco, porem, foi o algodão se infiltrando, caminhando para o interior, para as zonas menos chuvosas e menos humidas mais proprias á sua expansão, attingindo a região secca e até o alto sertão pernambucano ou nordestino.

E pode-se, ainda hoje, affirmar que o algodão é a unica cultura positivamente remuneradora na maior parte da nossa extensa zona semiarida.

Mas outra tarefa de muito maior alcance competia ainda á preciosa malvacea, qual seja a de companheira do sertanejo no seu amor a terra nordestina. Assim é que o algodão arboreo (algodão mocó ou algodão sêda) de longas raizes pivotantes, de vida prolongada e de safras successivas, fixou, por assim dizer, o sertanejo, mais ainda á sua terra attenuando o mais possivel o exodo e as retiradas.

II — FUNCÇÃO CIVILISADORA DO ALGODÃO

Por esses motivos, logo depois da minha designação para o cargo a que tão de perto compete o amparo e estimulo ás nossas fontes de riqueza, procurei melhor acompanhar e conhecer todos os elementos relativos ao desenvolvimento da economia pernambucana, verificando, de uma maneira geral, que logo nos primeiros periodos de mais prolongado avillamento dos preços de assucar houve por assim dizer, uma natural compensação para a vida do Estado com o incremento das safras algodoeiras.

Em fins do seculo XVIII, por exemplo, os preços do assucar desceram a limites inferiores ao custo da producção. E o algodão, logo nos primeiros annos do seculo XIX veiu substituil-o, por algum tempo, e com vantagem, na sua funcção civilisadora.

A partir de 1809 as safras algodoeiras e a exportação pelo Recife foram augmentando extraordinariamente excedendo por alguns annos o valor da exportação de assucar.

Coincidiu e auxiliou de modo notavel esse surprehendente surto de expansão, 2 circumstancias extremamente favoraveis: — o invento do descaroçador mechanico e a abertura dos portos do Brasil á navegação internacional. A invenção do descaroçador mechanico levada a effeito em 1793 nos Estados Unidos por Eli Whitnye, importando na obtenção de um processo economico para beneficiamento da fibra, permittiu praticamente introduzir o algodão no mundo inteiro como utilidade de uso universal. Até então, embora já estivesse fóra de duvida a relativa facilidade da sua producção agricola não era esta compensada pelo beneficiamento manual com o qual o operario só conseguia no maximo um kilo de pluma.

A abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional concorreu, entre nós, de modo decisivo para o rapido augmento na producção e exportação de algodão que passou a ser despachado directamente para a Inglaterra.

Creou-se então officialmente, pela primeira vez no Brasil, um regulamento proprio para classificação do algodão exportavel moldado no que fôra adoptado para a praça de Liverpool, o maior centro commercial do producto desde aquella epocha.

Estava-se, dessa forma, com a creação dos typos definidos, já naquelle tempo, estabelecendo o inicio da padronisação e classificação tão necessaria a todos os nossos productos exportaveis, assumpto, aliás que só ficou definitivamente resolvido para o algodão em 1925.

III — A FEBRE DE ALGODÃO

O Brasil era naquella epocha, apesar do seu insignificante apparelhamento agricola, um dos maiores fornecedores de ouro branco aos novos paizes industriaes europêus, cuja industria mechanica do algodão, ainda em plena infancia não chegava a absorver senão cerca de 80 milhões de kilos.

Para esse consumo contribuiu a exportação pelo porto de Recife na safra 1812-1813 com 9 412.000 kilos, elevando-se ainda mais, de maneira a attingir na safra 1816-1817 a cifra total de 14.400.000 kilos de algodão.

E' facil de imaginar o que representou para a população e para a economia pernambucana esse volume de exportação mais ou menos igual a toda a producção algodoeira da safra passada, 117 annos depois em Pernambuco!

Porisso mesmo cita Oliveira Lima uma carta daquella occasião, do consul geral da França Coronel Maler, acentuando de tal modo, a febre de algodão que até mesmo "a mandioca diz a carta, para a classe indigente vinha de fóra e comprava-se por preços muito elevados."

E' fora de duvida por conseguinte, que se sobre a antiga bagaceira dos velhos engenhos banguês, localisados nas proximidades do littoral, levantou-se uma civilisação e uma aristocracia genuinamente brasileiras, a bolandeira e o roçado do algodão, embora figurando com contingente mais modesto pelas condicções adversas de clima e de distancia, tambem desempenharam uma funcção eminentemente civilisadora na nossa formação economica.

Os longos comboios de algodão vararido dias seguidos as veredas sertanejas, numa epocha em que até as linhas postaes eram inexistentes, serviam como os primeiros elementos intermediarios entre Recife e o interior para por em contracto as residencias isoladas e silenciosas dos humildes agricultores com a civilisação incipiente.

IV — O ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS E NO BRASIL

Naquelle periodo inicial do seculo XIX o porto do Recife era por assim dizer o exclusivo centro de escoamento do algodão nacional produzido quase todo no interior nordestino. Aconteceu assim que ao chegarem a Inglaterra remettidos de um porto Norte Americano, 8 fardos de algodão, foram os mesmos aprehendidos pela Alfandega inglesa sob a allegação de tratar-se de contrabando de algodão de Pernambuco ou engano!

Imaginavam os Inglezes que os Estados Unidos já então um enorme consumidor interno da sua producção, não poderiam exportar tão grande quantidade!

Mas a nação norte-americana expandia tão vertiginosamente a sua cultura algodoeira que, dentro de pouco tmpo, o volume de suas safras, produzidas em condicções nacionaes, era quase sufficiente para ir supprindo as necessidades industriaes do mundo.

Novas applicações entretanto foram se desvendando para o algodão cuja agricultura voltou a se tornar remuneradora até que por occasião da guerra da Successão nos Estados Unidos, um kilo de pluma chegou a attingir o preço phantastico de uma libra.

Houve então novamente entre nós outra vertiginosa expansão algodoeira generalisada já agora a todo o Imperio, do Maranhão a S. Paulo, voltando só o valor da exportação pelo porto de Recife a exceder de muito o da canna de assucar.

Foi precisamente nessa data que se verificou praticamente as excepcionaes possibilidades algodoeiras do Estado de S. Paulo que obteve a medalha de ouro instituida pela "Manchester Cotton Supply Association" por ter sido a região no mundo que em menor tempo logrou conseguir um maior augmento na sua producção. E' assim que para uma safra em 1862-63 de 10.000 kilos S. Paulo já conseguia na safra 1867-68 mais de 11 milhões de kilos.

Todavia logo depois da guerra da Successão, a producção norte-americana novamente se avoluma e passa a deter cerca de 50% da safra mundial.

Emquanto isto acontecia, nós costumavamos a ter, tão somente, nestes cem annos decorridos e em prazos mais ou menos espaçados verdadeiros surtos improvisados de maiores safras cujo escoamento constituia a nossa unica e momentanea preoccupação.

E' que os nossos serviços de assistencia technica ainda não foram até agora organisados com todos os elementos indispensaveis de molde a assegurar, com caracter permanente, o augmento continuo, racional e progressivo de uma tão importante cultura que é, alem de tudo, a responsavel pela industrialização do paiz no qual alimenta 349 fabricas com 80 mil teares e 2.700 fusos, correspondentes á inversão de um capital superior a um milhão e duzentos mil contos e absorvendo annualmente de 90 a 100 milhões de kilos de algodão.

Conceitos da educação

Laura Jacobina LACOMBE

Especial para os "Diarios Associados"

RIO, Dezembro — Seria curioso abrir um inquerito entre aquelles que se interessam pelos assumptos de educação, afim de que definam o que entendem por educação. Talvez por ahi se pudessem classificar as diversas correntes que se entrechocam no campo pedagogico.

Cada educador (de facto ou improvisado), tem a sua orientação definida, os escriptos se multiplicam; cada um possue a formula que virá collocar o Brasil entre as nações de grande cultura.

Nos recentes discursos de alguns lideres educadores, encontrámos topicos que provocam commentarios. Algumas soluções constituem um verdadeiro circulo vicioso: a escola tem que attender uma nova situação social, e pela escola é que se vae modificar a futura sociedade.

Um professor nosso, na Europa, comparava esse modo de pensar ao habito que existe em algumas localidades de amarrar uma cenoura na extremidade do varal dos carros: esta faz andar o animal e depois é conduzida por elle.

Ha a escola, a miraculosa, o agente da civilização que sahiu do casulo da adaptação.

Nessa corrente predomina a methodolatria. A salvação ahi está: methodos scientificos. Estamos de pleno accordo que a educação hoje em dia está intimamente ligada á sciencia. Um mestre, hoje, em dia, não pode ignorar as bases scientificas da aprendizagem. Quererá isso dizer que bastarão cultura scientifica do mestre e conhecimentos dos novos methodos?

Com a nossa longa pratica já tivemos occasião de lidar com entendidos nas novas theorias que no entanto falham completamente na pratica: ha predicados moraes indispensaveis para o magisterio!

Bastará ao professor o conhecimento scientifico da educação? Se essa condição fosse realmente a unica necessaria para a idoneidade não veriamos, por exemplo, entre os medicos, que conhecem os males causados pelos toxicos alguns que delles usam ou os transmittem a outros.

E' passando-se nesse erro que se pretende moralisar com a chamada "educação sexual" que de educação nada tem, mas a que deveriam simplesmente chamar de "instrucção", e nada tem de educativa. Educação é alguma coisa muito mais elevada e esse termo é hoje barateado frequentemente.

Mas de todas as definições a que me pareceu mais simplista é a que se limita a dizer que "educação é uma relação entre o educador e o educando". Vinda de mais vasto, mais imprecisa: em que base, em que nivel, com que finalidades?

Certo é que essa definição não pode bastar nem ao proprio autor. Aliás o mesmo declara a seguir que a escola publica é uma ficção "porque estabelecida com as demais organisações sociaes". Logo, o problema não é tão elementar: se a educação fosse simplesmente essa relação entre o educador e o alumno, não era preciso ter articulação com as demais organisações sociaes.

A formação integral pela qual estão todos clamando, não pode ser feita como pedem. Para que seja realmente integral é preciso que trate das diversas faces simultaneamente: physica, intellectual, profissional, moral e religiosa.

Sem esse conjuncto, a formação será forçosamente parcial.

"O ensino" religioso, ao que parece, significa educação do caracter", assim falou o sr. director da Instrucção.

Está muito enganado. Não se limita só a isso: a educação religiosa dá uma orientação á vida, uma classificação dos valores, além da formação do caracter.

E' á sua luz que vemos os nossos deveres sociaes e individuaes. Não nos interessam somente os panoramas da estrada e o vehiculo que tomamos, precisamos saber qual a sua tabolleta, o seu termo final.

Aliás, não precisamos ser catholicos para verificarmos a necessidade da formação religiosa.

Para terminar, citaremos o "protestante Guizot:

"A parte scientifica é a menor de todas na instrucção moral e religiosa. O que é preciso, é que a atmosphera geral da escola seja moral e religiosa". E mais adeante, "o desenvolvimento intellectual só, separado do desenvolvimento moral e religioso, torna-se um principio de orgulho, de insubordinação, de egoismo e por conseguinte de perigo para a sociedade".

Meditemos!...

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Estão convidados a comparecer na secretaria deste Gymnasio, amanhã impreterivelmente, todos os alumnos que não obtiveram media condicional para realisar a 4.ª prova parcial, a qual iniciar-se-á, na proxima terça-feira, 8 do corrente.

COLLEGIO D. PEDRO II

Este estabelecimento de ensino, reabrirá suas aulas amanhã, continuando a manter os cursos regulamentares.

O Collegio continuará sob a direcção do prof. Gaston Resende, seu fundador, acceitando desde já alumnos internos, semi-internos, do sexo masculino, e externos de ambos os sexos.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Reabre-se, na proxima terça-feira, as aulas gratuitas do Curso de Admissão, para candidatos aos ditos exames, ao fim de fevereiro. As aulas funccionam diariamente das 8 ás 12 horas.

THEATROS

VESPERAL DE HOJE, HOJE, NO THEATRO SANTA ISABEL, COM "A MADRINHA DOS CADETES"

No Theatro Santa Isabel, hoje, ás 15 horas, será levada em 19ª representação nesta cidade, a opereta-phantasia A Madrinha dos Cadêtes, original de Samuel Campello, com musica de Waldemar de Oliveira.

Apesar de muitas vezes levada á scena, sempre com applausos, a representação de hoje da peça pernambucana decerto ainda obterá grande concorrencia, já havendo, desde hontem, procura de localidades.

O elenco que tomará parte na opereta será o mesmo das vezes anteriores, ficando a regencia da orchestra sob a direcção do autor da partitura.

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros

Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

Merece todo o apoio, não só dos particulares como do governo do Estado e do Municipio, o movimento que se vem promovendo em favor do Instituto Archeologico, a mais antiga e prestigiosa associação historica de Pernambuco, que depois de varias vicissitudes e de um periodo de indifferença começa a agitar em torno de si o interesse publico.

Tudo estava indicando mesmo que o governo, na impossibilidade de installar melhor o Museu do Estado, que se acha atirado nos altos da Bibliotheca Publica, tratasse de reunir as duas instituições, que destarte se completariam. Poderia o governo remover para o Instituto as collecções que se acham na Bibliotheca, e reunil-as ás existentes nessa instituição. A documentação, por exemplo, que o Museu possue sobre a evolução do Recife, como cidade, desde a occupação hollandeza até os nossos dias, é incomparavel e unica entre nós.

E' de muito mais utilidade social e cultural que tudo isso esteja reunido, sob o mesmo tecto, que disperso, e com a circumstancia aggravante que o Museu está pessimamente localisado.

Aproveitando a commemoração da chegada de Duarte Coelho a Pernambuco, o governo poderia officializar o Instituto, que distribuiria a sua actividade de modo diverso do que vem acontecendo. O governo, que já subvenciona o Instituto e faz publicar a sua Revista na Imprensa Official, tomaria por exemplo a si a conservação de suas collecções, nomeando um zelador e o pessoal necessario ao serviço, tornando o Instituto assim um estabelecimento publico, aberto á visita publica, com suas collecções á disposição dos estudiosos, sem esse caracter de corporação fechada, que tem mantido até hoje.

Ao lado disso funccionaria a sua direcção, de accordo com os seus estatutos e programmas, com as suas classes de socios, obrigados aos deveres regulamentares. Ganharia com isso o Instituto, que adquiriria maiores recursos para manter e conservar as suas collecções, e ganharia o publico, que poderia estar em contacto mais frequente com um Museu organisado.

Isso porque não vemos nenhuma possibilidade do governo pôr para frente o Museu do Estado, como instituição autonoma, e ser deveras lamentavel que uma grande cidade como o Recife fique indifferente a um movimento cultural dessa natureza. E tambem porque é difficil ao Instituto viver sem o Estado, pois ao Estado recebe permanente assistencia.

De resto, agora mesmo, segundo chega ao nosso conhecimento, o Prefeito do Recife teve a bôa idéa de tomar a si a construcção do Pavilhão da Cidade, que o Instituto por si não poderia realisar nas obras que está emprehendendo.

A iniciativa privada é que não deve, por seu lado, ficar indifferente. Aliás, muitos e valiosos donativos já foram offerecidos.

Ha, entretanto, muito a fazer ainda, e que depende da generosidade dos pernambucanos. O que é preciso é que por occasião do 4.º Centenario da chegada de Duarte Coelho a Pernambuco, quando em torno do nosso Estado se accentuará a maior curiosidade, possamos apresentar no Recife — que é a maior cidade do Norte, a de mais antiga civilisação e cultura — um Museu ao menos arranjado com dignidade e decencia.

***

Pelo orçamento deste anno se verifica que o Estado aufere da exploração da Ilha de Fernando de Noronha a importancia de 58 contos. Sómente, essa renda é absolutamente insignificante e não pode entrar em confronto com o que gasta o Erario com a manutenção do Presidio, ou sejam 487 contos.

Durante o ultimo quadriennio, a despeito de tantas e reiteradas promessas, nada se fez para valorisar as terras de Fernando de Noronha, que no consenso de todos tem possibilidades não só para se bastar a si mesma, como deixar larga margem de lucros.

Ainda na sua Exposição, apresentada em Junho de 1933 ao Chefe do governo provisorio, dizia o sr. Interventor que "as ilhas de Fernando possuiam um solo feracissimo e deviam ser aproveitadas através de uma Colonia Correccional Agricola, em vez de ser como actualmente um presidio onde os condemnados vão cumprir penas sob um regimen de absoluta promiscuidade e liberdade."

Sobre isso não ha duas opiniões, mas entram e saem governos, sempre animados dos melhores propositos, convictos de que Fernando de Noronha é de facto uma ilha de possibilidades illimitadas. E tudo fica reduzido ao regimen da bôa vontade edas promessas que se não realisam.

Com relação a Fernando, o que se impunha era coordenar um plano de acção e executal-o. Nada disso se fez até hoje. O governo actual, logo no inicio de 1931, creou uma colonia agricola em Fernando e ainda nesse anno adquiriu um cargueiro grego, ali encalhado, com o fim de construir um pontão de desembarque.

Nessa transação gastou cerca de 100 contos, que parece redundaram em pura perda, pois não só o tal pontão não se fez, como não consta que as mercadorias existentes nos porões do cargueiro sinistrado, e de que avultavam cerca de 5 mil toneladas de "briquettes", tenham sido até hoje aproveitadas.

O que parece mesmo é que essa operação foi desastrosa, pois o navio se acha hoje completamente perdido e muito difficilmente se poderão aproveitar os volumes encerrados nos seus porões, invadidos pela agua.

Fernando continua a ser um peso morto que não paga a pena.

O governo do Estado perdeu no regime dictatorial, uma boa opportunidade de entrar em combinação com o governo federal para um aproveitamento racional da ilha, de que todos louvam a fertilidade e a riqueza, mas que até hoje só tem custado ao Estado rios de dinheiro, em manter um Presidio, que até farinha de mandioca importa do continente.

O 1.º CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

O sr. Annibal Bruno, director technico do Departamento de Educação, dá suas impressões ao "Diario de Pernambuco"

Constituiu um verdadeiro acontecimento o Congresso de Ensino Regional, realisado ha pouco, na Bahia.

Representando Pernambuco seguiu uma embaixada, que desempenhou um papel saliente nos trabalhos.

A grande repercussão desse Congresso de educação serviu para attestar quanta importancia gerou esse conclave dos educadores brasileiros. Ouvimos hontem, a proposito do notavel certamen, o sr. Annibal Bruno, director do Departamento de Educação deste Estado, que nos fez as seguintes declarações:

OS RESULTADOS DOS CONGRESSOS

— "Uma das funcções dos Congressos desse genero e a mais alta o seu unico resultado realmente pratico é a approximação, o entendimento reciproco que se estabelece entre educadores vindos de varios pontos do paiz e por vezes representando diversas correntes de pensamento ou os mais variados systemas praticos de educação. E' nessas relações travadas á margem dos congressos que se esbatem arestas agudas de extremistas e se coordenam attitudes em beneficio da obra commum. Sob este aspecto, o 1º Congresso Brasileiro de Ensino Regional realisou integralmente as suas funcções.

Os que a elle compareceram voltaram conhecendo muito melhor o pensamento dos educadores brasileiros e as realidades das organisações educacionaes do paiz.

No seu seio não se formaram correntes irreductiveis de doutrinas, nem foram defendidos com intransigencia pontos de vista pessoaes. Reinou sempre o mais franco espirito de cordealidade e o animo de collaborarem todos em uma obra realmente constructora."

OS PRINCIPIOS DO CONGRESSO

— "Mas, ao contrario de muitos outros congressos, não se limitou a efficacia da acção do congresso bahiano a este ensejo de approximação e de entendimento cordeal entre os congressistas.

Nesse ambiente de cordealidade em que decorreram os seus trabalhos, pôde essa assembléa traçar um corpo de principios capaz de orientar com sentido technico um programma de organisação de escolas regionaes typicas nos varios Estados do paiz. E essa efficiencia se revelou não só sob o ponto de vista doutrinario, no estudo e na discussão de differentes theses de opportuno interesse para a educação nacional, como sob o aspecto pratico, pelas conclusões a que chegou sobre os feitios que deve assumir a escola primaria brasileira.

A propria denominação do congresso importava já em um principio de doutrina educacional e em um programma definido de acção. Escola regional é uma expressão que por si já afasta a suspeita da preoccupação alphabetisante e suppõe a obra de educação completa do homem para a vida dentro das caracteristicas regionaes, attendendo aos mil liames variados e subtis que prendem á escola ao quadro natural e social em que se encontra."

A ACTUAÇÃO DE PERNAMBUCO

— "Dividiu o congresso os seus trabalhos em tres secções: ensino primario, ensino secundario, ensino profissional. A delegação de Pernambuco actuou nas secções de ensino primario e de ensino normal.

Desde as suas primeiras sessões o Congresso orientou os seus trabalhos no sentido de fixar bases seguras para a orientação de um plano de escola rural primaria e normal.

Neste capitulo dos problemas educacionaes possue precisamente Pernambuco uma experiencia que falta aos demais Estados da União. Foi essa experiencia a que levamos ao Congresso, com o grato resultado de vermos adoptados unanimemente por essa assembléa de tecnicos os principios fundamentaes de nossa legislação sobre educação rural."

ESCOLA RURAL

— "Para a escola rural primaria seguiram-se os moldes de organisação adoptados na Escola Rural Modelo de Pernambuco, e que são, em resumo: a) as escolas ruraes deverão organisar-se segundo os moldes de escolas-granjas, de accordo com os aspectos economicos da zona em que se encontrem, com terreno e installações sufficientes para as suas actividades praticas; b) o elemento primordial da escola rural é o professor primario rural, diplomado em escola normal rural ou, em casos de emergencia, o professor diplomado em escola urbana, com estagio regular em escola rural typo, devidamente apparelhada para o aprendizado systematico das sciencias e das praticas agrarias; c) as escolas ruraes primarias não terão caracter profissional; d) as classes de letras e as actividades ruraes na escola serão dirigidas não por agronomos, mas por professores primarios ruraes; e) as escolas ruraes deverão organisar-se com o caracter de agencias da sociedade e nucleo da cultura geral do povo, dispondo, para isso dos necessarios orgãos de extensão escolar."

A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA RURAL

— "Para a organisação da escola normal rural havia no Brasil tres planos: o projecto do prof. Bud Mennucci, de São Paulo, que não chegou a ser posto em execução, com um curso de estudos em sete annos; a organisação da escola normal rural de Joazeiro, no Ceará, em o seu curso em tres annos, e o plano da escola normal rural de Pernambuco, em quatro annos de estudos, segundo o qual já se acham funccionando entre nós quatro escolas normaes equiparadas.

Foi este ultimo plano que o Congresso resolveu adoptar, acceitando os dispositivos da nossa Lei Organica do Instituto de Educação, já na existencia dos estudos, já no numero e na distribuição das materias do curso.

Assim, as conclusões do Congresso não alteram a situação da escola rural primaria e normal, em Pernambuco."

ENSINO PROFISSIONAL

— "A secção de ensino profissional, onde se fez sobretudo, a orientação segura do professor dr. Barbosa de Oliveira, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, organisou igualmente um conjunto de directrizes que collocam nos devidos termos o problema da escola profissional no Brasil."

AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO

— "Concluiu o Congresso as suas sugestões por um voto dirigido aos governos dos Estados, no sentido de se transformarem em orgãos autonomos, no mecanismo administrativo, os Departamentos de Educação, afim de poderem imprimir, com a necessaria efficiencia, á politica educacional, a orientação technica imprescindivel ao desenvolvimento de um programma harmonico de organisação educativa.

E' essa, aliás, uma velha aspiração dos educadores brasileiros, expressa no notavel manifesto lançado aos governos e ao povo, em 1931, pelos mais notaveis chefes do movimento renovador da escola no Brasil, e hoje consubstanciada em dispositivo da constituição federal e no projecto que o illustre professor de direito, dr. Andrade Bezerra, elaborou para o estudo e a deliberação da constituinte estadual."

A DELEGAÇÃO DE PERNAMBUCO

— "Da delegação pernambucana fizeram parte dois dos mais distinctos elementos do nosso magisterio primario, as directoras da Escola Experimental e da Escola Rural Modelo, professoras Maria de Lourdes Temporal de Alencar e Maria do Carmo Pinto Ribeiro, e cuja intelligente actuação nos meios sociaes bahianos onde fomos recebidos, nos trabalhos do Congresso e na organisação da nossa exposição se deve em grande parte o exito da nossa representação naquelle certamen."

FINS DO CONGRESSO

— "Foi, emfim, o Congresso, pelos seus resultados praticos, pela attenção que os governos dispensaram aos seus trabalhos, um acontecimento grato ao espirito dos educadores, sobretudo dos educadores pernambucanos, que viram comprehendido e apoiado pelos tecnicos reunidos naquella assembléa o nosso systema educativo, e isto o digo sem sombra de vaidade pessoal, porque a obra educacional que se realiza em Pernambuco é uma obra collectiva, que resulta não só da orientação e do interesse superior do chefe do governo e dos seus auxiliares immediatos, pelos nossos problemas educacionaes, como do esforço, da capacidade didactica e do espirito de devotamento do nosso professorado, incontestavelmente um dos mais cultos e dedicados do paiz.

Resta agora que os varios Estados prosigam na realisação dos votos do Congresso e se encaminhem, assim, para a creação da escola brasileira, da escola que se mantenha em intimo contacto com a vida, as aspirações e os interesses das differentes zonas do Brasil."

Uma e outra dessas medidas, que tive a honra de suggerir ao Congresso, influirão forçosamente sobre os destinos da educação no Brasil, a primeira tornando possivel um accordo definitivo entre a União e os Estados em materia de educação e a adopção de um plano geral de politica educacional e a segunda coordenando os esforços isolados dos educadores brasileiros e articulando as varias organisações educacionaes do paiz."

A EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA

— "A' exposição annexa ao Congresso e na qual se fizeram representar os Estados de São Paulo, Minas, Rio, Ceará, Sergipe, Pará, Espirito Santo, Bahia, concorreu tambem Pernambuco, com um mostruario de trabalhos didacticos organisados nas escolas Experimental, Rural Modelo e Applicação. Mereceu a exposição de Pernambuco a attenção e os applausos não só dos congressistas como dos educadores e familias da Bahia, que deixaram no album de visitantes as mais lisongeiras referencias á nossa organisação educacional.

E' certamente fructo dessa impressão deixada no espirito dos educadores ali congregados, pela nossa organisação educacional, a vinda a Pernambuco, immediatamente, de membros daquelle congresso, que visitaram demoradamente as nossas instituições escolares, assim como a resolução, tomada pelos governos da Bahia e do Ceará, de enviarem, turmas de professores, para um curso de aperfeiçoamento nas escolas do Recife."

Nova entrevista do sr. Lima Cavalcanti sobre a politica e a administração do Estado

O interventor de Pernambuco declara que eleito, como espera, continuará a fazer, administração, conservando-se independente da politica

RIO, 5 (Morse) — O snr. Lima Cavalcanti, em longa entrevista que concedeu ao "Correio da Manhã", referindo-se ao pleito de outubro ultimo, disse que o mesmo foi uma victoria do povo, puramente do povo contra a maioria do clero e a maioria dos industriaes, estes ainda magoados com o decreto da tabella do pagamento da canna, providencia posta em pratica pelo governo revolucionario e contraria aos interesses dos particulares e mesmo do chefe do governo que a decretou unicamente com o intuito de melhorar, como de facto melhorou, a situação dos plantadores de canna.

Accrescentou: "E aquelles collocaram-se ostensivamente a serviço da opposição, fazendo no interior uma campanha insolita porque era baseada em allegações inveridicas, uma das quaes nos dava como communista, quando é geralmente sabido e conhecido em Pernambuco o nosso sentimento ordeiro e catholico. Alem de tudo isso havia ainda "carcomidos" irreconciliaveis com a situação, homens ricos, avidos pela posse do governo gastaram talvez mais de mil contos com as eleições, emquanto que o governo nada dispendeu. Nós mesmos, pessoalmente, não gastamos um vintem, até porque não tinhamos dinheiro para tanto, nem precisavamos de o fazer.

Nossa victoria foi decorrente da expontaneidade com que o eleitorado pernambucano suffragou a chapa do partido Social Democratico. Foi uma victoria essencialmente popular. Convem repetir, que teve na capital do Estado uma impressão notavel. Ali, obtivemos perto de 10 mil votos mais do que os obtidos pelos adversarios. O eleitorado da capital mesmo o partidario, que é incontrolavel e vota como quer e entende, escolheu-nos, preferiu-nos e isto significa expressamente que o povo pernambucano deseja a permanencia da actual situação dominante no Estado.

A PROPAGANDA DO P. S. D.

Toda a propaganda eleitoral do partido Social Democratico foi feita em torno do meu nome para o futuro governo constitucional de minha terra. Os cartazes eram claros a este respeito. O povo sabia que votando na legenda do PSD votava indirectamente em mim e o fez de maneira muito eloquente, elegendo 20 deputados estaduaes contra 9 da opposição e 1 de christianismo social.

Na representação federal fizemos 15 deputados, emquanto que os adversarios fizeram apenas 4.

Eis ahi, a prova concreta da nossa victoria obtida num pleito livre contra cuja lisura nada se arguiu de serio.

Toda gente votou livremente sendo uma demonstração desta verdade o facto do partido situacionista ter soffrido derrota em varios municipios longinquos do sertão, o que é coisa inedita na historia eleitoral de Pernambuco, pois, como se sabe os partidos dominantes anteriores á revolução nunca perderam eleição nas localidades sertanejas.

Pelo contrario, dellas costumava vir o chorrilho de votos para esmagar o eleitorado livre da capital e das cidades principaes".

A PROPAGANDA DA OPPOSIÇÃO

E a propaganda da opposição foi intensa, pergunta o jornalista?

"Foi intensa, intensissima, a mais desbragada. Valeram-se os adversarios de todos os processos. Um dos chefes percorreu o interior fardado de official do exercito, acompanhado de oradores, que declaravam a cada passo que venceriam de qualquer maneira, nas urnas ou pelas armas.

Na imprensa, dois jornaes fizeram e continuam fazendo uma campanha insultuosa contra nós, envolvendo até assumptos de ordem particular.

Esses jornaes nunca soffreram o menor constrangimento, apesar de que ainda ante-hontem publicou o "Globo", que lá vivem nos detratando á vontade.

Considerando como os considero, sem autoridade moral, não os leio, nem lhes dou a minima importancia".

Nessa altura, indagamos do interventor pernambucano como se passara a historia do avião, levado para o seu Estado pelo capitão João Alberto. O snr. Lima Cavalcanti, sorrindo, respondeu que o avião não valia nada, era um calhambeque de folhas de flandres.

E accrescentou: "O importante éra o animo de agir com que os opposicionistas rebocaram para o Recife, o apparelho. Pretendiam com elle alarmar as populações ingenuas do sertão, affastando-as das urnas sob a ameaça de um hypothetico bombardeio aereo. O plano porem, não surtiu o effeito desejado. O avião nem chegou a voar sob o ceu pernambucano da maneira como queriam os meus adversarios."

UM PLANO DE GOVERNO

Já tem programma para o seu governo constitucional de Pernambuco?

"Eleito como espero ser, continuarei a fazer a administração conservando-a independente da politica. Já estou organisando um plano de governo para 4 annos, plano que darei publicidade logo após tomar posse. Formarei um secretariado de elementos novos, pretendendo fazer um governo de realisações, de trabalhos intensivos. No que concerne á economia pernambucana, posso adiantar que a base do plano administrativo que estudo neste instante, é o fomento á cultura do algodão, cultura que reputo como fundamental á prosperidade do nordeste. Por estes dias irei a São Paulo afim de observar "in loco" o que ali se faz a respeito do assumpto.

OS TECHNICOS PARA A ADMINISTRAÇÃO

Levarei daqui alguns technicos não só para o serviço do algodão como para o da fructicultura. Continuarei tambem, com um technico á frente do serviço sanitario, já tendo mesmo convidado para esse mister o dr. Amilcar Barata Pelon".

Indagámos a seguir do snr. Lima Cavalcanti se era verdade que houvesse recebido proposta de accordo politico para a sua terra.

NÃO FARA' ACCORDO

"Em hypothese nenhuma farei qualquer accordo politico. Seria isso uma traição ao eleitorado. A posição que temos em Pernambuco foi conquistada pelas armas e tem resistido á todas as investidas e assaltos. Ella não se comprometterá, nem se diluirá em cambalachos de politicagem. Essa situação, emquanto o povo quiser ficará como está, não descendo jamais aos entendimentos de campanarios."

E qual é o pensamento de Pernambuco, quanto ao momento politico nacional?

"Pernambuco só tem um pensamento: fortalecer cada vez mais a situação instituida pela revolução com apoio sem restricções ao Presidente da Republica que é o chefe natural da politica dominante."

Terminando, o snr. Lima Cavalcanti prometteu que daria ao "Correio da Manhã" por estes dias informações completas sobre a obra financeira da Revolução em Pernambuco.

A mensagem do presidente Roosevelt lida perante o Parlamento

Modificações introduzidas no seu programma politico-administrativo

WASHINGTON, 5 (Meridional) — O Presidente Roosevelt leu pessoalmente perante o Congresso uma mensagem, na qual traça em linhas geraes a situação financeira do paiz assegurando a cada cidadão garantias de ordem economica. Solicitou tambem ao Parlamento, como factores maximos de segunda phase do "New Deal", dar trabalho a todo o individuo valido, o abandono do systema de subvenções aos desempregados, as transferencias ás autoridades locaes, os meios de amparo aos sem emprego, o inicio do regime de seguro de velhice e desemprego e mais uma instituição de soccorros para creanças e invalidos, a unificação de todos os programmas das obras publicas de emergencia, um novo grande plano de conversão disciplinada á actual repartição federal, soccorros de emergencia na nova Repartição dos Trabalhos de Emergencia ("Emergency Works Agency").

O Presidente ainda assegurou que esse programma estava dentro dos limites do credito solido de que gosava o governo, promettendo descer aos detalhes na mensagem de 7 do corrente.

Com respeito ás relações exteriores firmou: "Não lhes posso assegurar com candura que de um modo geral hajam melhorado as relações internacionaes. Vistas as coisas superficialmente, muitos despeitos antigos resurgiram e velhas paixões reergueram-se. Mais um paiz em que os novos impulsos do armamentismo e o augmento da força militar levantam-se doravante. Espero que opiniões calmas da direcção constructiva façam prevalecer sua firme influencia, ganhando o tempo necessario para o advento de novas e mais praticas formas do systema representativo do governo, de sorte que na volta ao planeta os privilegiados occupem menos logares".

A linha de navegação Porto Alegre-Recife

O que diz o interventor Flores da Cunha

RIO, 5 (Meridional) — Depois de conferenciar mais de uma hora com o interventor Lima Cavalcanti no Edificio Victor o sr. Flores da Cunha, ouvido pela reportagem fez as seguintes declarações:

"Trocamos idéas sobre a projectada Companhia de Navegação que muito interessa ao Rio Grande do Sul, a Pernambuco e a todo norte. Os trabalhos nesse sentido realisados por uma commissão que encarregui de examinar o assumpto são promissores.

Já escolhemos os typos dos navios que deverão obedecer a condições especiaes que permittam a navegação em lagoas e rios interiores.

O Rio Grande do Sul poderá, ali, levar dessa Companhia exportar em excellentes condições os seus productos, para Santos, Rio, Bahia, Recife e demais portos.

Nossa producção é muito variada e assim, durante todo anno e com fretes baratos conseguiremos collocar no norte aquillo que produzimos e o norte enviará ao sul os seus productos, em excellentes condições. Acabaremos com o frete absurdo de 6$000 por sacco de assucar de Recife a Porto Alegre, como Pernambuco deixará de consumir carne cara e de má qualidade podendo ter um producto bom e barato."

Ambos os interventores estão animadissimos com o emprehendimento.

Em seguida o sr. Flores da Cunha passou a salientar a excellente situação de todos os productos gauchos, excepto o milho e o feijão, unicos cujos productores não se syndicalisaram.

Por seu lado o sr. Lima Cavalcanti manifestou-se satisfeito com a situação economica de Pernambuco.

As negociações relativas á Companhia proseguirão entre os dois interventores e mais o sr. Juracy Magalhães, visto a Companhia interessar tambem á Bahia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO SUISSA

A reforma do Estado não preoccupa na Europa democratica apenas á França, mas tambem a outros paizes.

Na Suissa, por exemplo, que é apontada como o paiz de instituições democraticas ideaes, a questão da revisão constitucional está na ordem do dia. Nas camadas populares, na imprensa, nas assembléas de todos os partidos politicos, não se fala de outra cousa.

O Congresso do partido liberal suisso pronunciou-se, por forte maioria em favor da revisão. Entende que a Constituição actual, tal como foi modificada pelas leis, permitte instaurar um regimen de estatisação contraria ás tradições nacionaes e mesmo perigosa para a unidade do paiz. Porque, por mais paradoxal que pareça, os suissos são tanto mais estreitamente ligados politicamente uns aos outros, quanto a lei lhes deixa o direito de se dirigir por si mesmos no seio de suas differentes regiões.

Muitos cidadãos reclamam uma volta ao federalismo, não a um federalismo que paralysasse a Confederação, mas que, ao contrario, a aliviasse no seu labor administrativo. Em principio, os cantões são soberanos e constituem mesmo outras tantas pequenas republicas independentes, ligadas pela Constituição Federal, mas na pratica os cantões foram privados de muitas prerogativas.

Desde a adopção da Constituição de 1874 uma quarentena de modificações foram introduzidas e quase todas augmentaram a competencia da Confederação em detrimento da dos cantões.

Os apologistas de uma revisão fazem ainda valer que a população suissa augmentou e que certas determinações não têm mais nenhuma explicação. Outros insistem sobre a importancia que ha em não se deixar o parlamentarismo entravar o trabalho do governo.

E' preciso levar em conta que a Suissa não vive sob o regimen parlamentar tal como se concebe em geral. O seu governo é um corpo eleito pela Assembléa Federal (Conselho dos Estados e Conselho Nacional reunidos) por uma duração de quatro annos e não cae si está em minoria no seio das Camaras. Tem, ao contrario, uma estabilidade como a duração media de um mandato de conselheiro federal. Desde 1874, só se conhecem duas ou tres demissões.

Todavia o parlamentarismo apparece na Suissa como munido de poderes que lhe permittem proceder constantemente de modo a entravar a acção do Conselho Federal.

Nenhum grupo politico previu a suppressão do Parlamento nem a do direito de referendum e do direito de iniciativa. Mas o que muitos desejam é um reagrupamento de attribuições que eliminasse certas intrigas e desse ao poder executivo possibilidades de um trabalho mais fecundo. As mais diversas suggestões se fizeram no sentido de uma revisão geral.

Antes de tudo é necessario relembrar as condições technicas para essa revisão. Logo que 50 mil cidadãos, com direito de voto a reclamem, submette-se ao povo a questão, si a Constituição deve ou não deve ser revista.

Si a maioria se decidir em prol da revisão, as Camaras são submettidas á reeleição. São estas que têm de estabelecer o novo texto constitucional, sobre o qual o povo, em ultima instancia, terá de se pronunciar.

O processo é differente quando se tratar de uma modificação parcial.

O correspondente do **Temps** em Genéve, sr. Edouard Chapuisat, escrevendo a respeito, diz que mesmo independente das medidas geraes é preciso prever que importantes proposições serão feitas para a reorganização do mercado do trabalho, num sentido que elimine tanto quanto possivel as luttas de classes, e isso graças a um systema corporativo, bem differente do italiano ou austriaco e que leve em conta as grandes tradições suissas.

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi lancada officialmente a candidatura do sr. Juracy Magalhães ao governo da Bahia

S. SALVADOR, 5 (Morse) — Defendendo o interventor Juracy Magalhães das accusações formuladas pelas opposições, foi publicado um manifesto endereçado á Nação e especialmente á Bahia, pelos elementos responsaveis pelo Partido Social Democratico.

O referido manifesto conclue lançando a candidatura do sr. Juracy Magalhães á presidencia constitucional do Estado.

O SR. ARY PARREIRAS INSISTE EM QUERER RENUNCIAR

RIO, 5 (Morse) — O interventor Ary Parreiras, segundo publica o **Diario da Noite** insiste pela sua demissão, tendo communicado ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, a sua resolução de deixar a interventoria do Estado do Rio, para que os seus actos sejam examinados por um tribunal de honra.

Os acontecimentos de Petropolis, de accordo com o que dizem os jornaes, collocaram o sr. Ary Parreiras em situação insustentavel.

O INTERVENTOR JURACY TOMA PASSAGEM DE REGRESSO A' BAHIA

RIO, 5 (Morse) — A bordo do avião da carreira, tomou passagem, hoje, com destino á Bahia, o interventor Juracy Magalhães.

REUNIAO DA BANCADA BAHIANA

RIO, 5 (Morse) — O interventor Juracy Magalhães presidiu, hontem, á noite, uma reunião da bancada bahiana.

Os diversos deputados que compareceram á mesma, interpellados, á sahida, pela reportagem, declararam que o chefe do governo bahiano apenas quizera se despedir da bancada...

O SR. FLORES DA CUNHA SO' VOLTARA' NAS VESPERAS DE SEREM DIPLOMADOS OS DEPUTADOS GAUCHOS

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha, que pretendia regressar até o dia 8 de janeiro, adiou a sua viagem para as vesperas de serem diplomados os deputados federaes do Rio Grande do Sul, entre os quaes está o sr. João Carlos Machado que terá de deixar o cargo que exerce.

O INTERVENTOR MINEIRO ADIOU O SEU REGRESSO

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Benedicto Valladares, interventor mineiro, que pretendia regressar amanhã ainda ficará no Rio, por alguns dias.

UM TELEGRAMMA AO SR. GETULIO VARGAS PROTESTANDO CONTRA O REGIMEN INSTITUIDO PELO MAJOR BARATA

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Alfredo Chaves, professor de Direito, residente no Pará, e pae do sr. Chaves Neto, juiz substituto do Tribunal Regional daquelle Estado, telegraphou ao presidente Getulio Vargas, affirmando que o seu filho foi ecsamente aggredido por capangas do governo.

Pede providencias no sentido de fazer cessar o regimen de terror instituido pelo sr. Barata contra os cidadãos dignos que elle sabe completamente desarmados.

ESTA' ESPERADO NO RIO O SR. ARMANDO SALLES

RIO, 15 (Meridional) — O interventor Armando Salles é esperado aqui, amanhã.

O SR. WALTER JOBIM NÃO SE CONSIDERA ELEITO DEPUTADO

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O sr. Walter Jobim, falando a um jornalista, confirmou a noticia de que renunciará o mandato de deputado pela Frente Unica.

Accentuou que jamais desempenhará um mandato para o qual não se considera eleito pois o eleito fôra o sr. João Neves, cuja eleição pretenderam deturpar.

Frizou que o que se fazia antigamente por occasião do reconhecimento de poderes praticava-se agora, mercê dos defeitos do Codigo Eleitoral.

UM NOVO NUCLEO DE DEFESA DO MAJOR BARATA

BELEM, 5 (Meridional) — Organizou-se um novo nucleo politico intitulado "Columna da defesa", sob o patrocinio do nome do interventor Magalhães Barata.

Destina-se á defesa deste quando houver mister, escreve a **Folha do Norte**.

Ainda a questão das medias

OS ACADEMICOS DE DIREITO DE S. PAULO VÃO REQUERER MANDADO DE SEGURANÇA PARA ASSEGURAR A PROMOÇÃO POR MEDIA

S. PAULO, 5 (Meridional) — Os academicos de direito deliberaram requerer um mandado de segurança, afim de assegurar-lhes a promoção por media, igual ou superior a seis.

O director da Escola recebeu intimação para fazer executar o decreto de medias.

Congresso de colletores federaes a realizar-se em São Paulo

O PROGRAMMA DO CERTAMEN FOI APPROVADO PELO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Fazenda approvou o programma para a realização de um Congresso de collectores federaes em São Paulo.

O certamen deverá ter inicio no dia seis, terminando no dia treze.

Terminou a greve dos Correios em São Paulo e Santos

S. PAULO, 5 (Meridional) — Cessou desde hontem a greve do pessoal dos Correios.

Os grevistas voltaram ao trabalho confiantes nos entendimentos havidos entre o governo e o almirante Protogenes Guimarães.

Tambem em Santos os grevistas já voltaram ao serviço.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Mathilde Guerra da Silva, esposa do sr. Francisco Ferreira da Silva; Beatriz de Sá Cavalcanti, esposa do sr. João Paulo de Sá Cavalcanti; Estellita Xavier Fernandes, esposa do sr. J. Cyrillo Fernandes; Jeanne Black, esposa do sr. G. D. Black, secretario da Great Western.

As senhoritas: Theresa Moreira da Costa, filha do sr. Jorge Moreira da Costa; Corina de Souza Aguiar, filha do sr. Pedro J. Aguiar; Lucia de Barros Andrade, filha do sr. Jaymo de Barros Andrade; Eunice Barreto Mello Rego, filha do sr. Herculito Barreto Mello Rego.

Os senhores: Waldemar de Castro Almeida; Augusto Carneiro da Costa; Thomaz de Andrade Corrêa; Francisco Domingues da Rocha; Jorge de Araujo Rego; José Henrique de Barros; Ferreira Lima; João Barbosa Dinis; Alfredo Nascimento.

As meninas: Hercilia, filha do sr. Augusto Macêdo dos Santos; Josephina, filha do sr. José Almeida; Leda, filha do sr. Clovis Baptista Oliveira.

Os meninos: Adonis, filho do sr. Joaquim Corrêa de Carvalho; Valdirês, filho do sr. A. Maranhão; Nivaldo, filho do sr. Picolino Fischer Vieira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras Maria Amalia Temudo de Andrade Lima, esposa do dr. F. B. de Andrade Lima; Maria da Silveira, esposa do sr. Manuel Corrêa da Silveira; Adelaide Moreira da Silva, esposa do sr. Silvio H. Moreira; Mathilde Guerra e Silva, esposa do sr. Francisco Ferreira da Silva.

A senhorita: Maria da Silva, filha do sr. Jorge da Silva.

Os senhores: José Penante; Sebastião Pereira.

As meninas: Adelaide, filha do sr. Mario Corrêa de Carvalho; Maria, filha do sr. José Uchôa da Silveira.

— Faz annos hoje o academico Guilherme Auler, nosso companheiro de redacção.

NOIVADOS

Contractaram casamento a senhorita Floracy Lima de Albuquerque e o sr. Oscar Chateaubriand de Senna, residentes na Usina Bom Jesus, municipio do Cabo.

FESTAS

Club de Tennis de Bôa Viagem — Estreará, hoje, no "Sorvete Dansante" do "Club de Tenis de Bôa Viagem", a jazz internacional "Os Almirantes Jonas".

Os "Almirantes Jonas", que firmaram contracto com o "Club de Tennis" para a temporada ganhante de 1935, até os bailes de Carnaval, trarão para o Recife verdadeiras novidades em repertorio mental.

Olinda Casino Club — Realisou-se, hontem, a "Noite Azul". As dansas foram muito animadas, ao som da Jazz dos maestros Nelson e Andrade. Foram executadas as marchas — "Occupa teu posto, coração" e "Tá direito, morena".

O dancing foi decorado pelo profissional Jesias Cesar.

Foi sorteado entre as senhoras e senhoritas presentes, um vestido de baile.

VIAJANTES

— Segue, hoje, pelo "Bagé", o dr. Archimedes de Lima Camara, director do Departamento de Irrigação do Ministerio da Agricultura e enviado especial do sr. Odilon Braga ao nosso Estado.

O sr. Lima Camara distinguiu-nos com uma visita de despedida, agradecendo as referencias que o Diario de Pernambuco prestou á sua missão. Viaja em companhia de sua esposa d. Helena de Lima Camara e do sr. Megalvio Rodrigues.

— De regresso para o Rio de Janeiro, viaja pelo "Bagé", o dr. Barbosa de Oliveira, professor da Escola Polytechnica do Rio.

CARNAVAL

4 DIABOS

Um Principe Invisivel que escondeu a corôa para cahir na farra do carnaval, está animadissimo com os 4 Diabos.

E' um verdadeiro diabo na alegria esse folião incognito.

Vejam que informações elle me manda! Os 4 Diabos vão dominar neste carnaval, não ha duvida. Os preparativos dos carros estão adiantadissimos. O prestito vae ser aquella maravilha!

Na Caverna Infernal o trabalho tem se desenrolado de uma forma "barbara" conforme diz o Pimentel

Botelho, Nô, Benedicto, Sebastião Pereira e toda "tropa" empregam o seu esforço em prol da victoria do club nas lutas carnavalescas.

Pedro Alves com sua força no commercio de Encruzilhada, prepara o pessoal para entrar com as verbas para os diabos.

Movimenta-se toda "zona" afim de auxiliar mais uma vez a victoria em 1935 dos intrepidos filhos das trevas

Os carros são umas "coisas doidas" que vae fazer "cahir o queixo" de muita gente grande.

CAMELLO DE OURO

O B. C. M. Camello de Ouro realiza, hoje, uma estupenda matinée para festejar o dia de Reis. Uma orchestra afinadissima, com o saxophonista Zumba e o tenor e baterista Bartholomeu Guimão, tocará um farto repertorio de novidades. Novidades quentes para o carnaval. Frevos, sambas, maxixes. Uma festa que vae revolucionar.

MADEIRAS DO ROSARINHO

O segundo ensaio de rua das Madeiras do Rosarinho será realizado hoje. O apreciado bloco carnavalesco visitará o Ponto de Parada, Arruda e Campo Grande, levando a sua alegria a admiradores e associados.

Os madeiras vão arrastar todo o pessoal do Amapá. Pudera, não! Com uma orchestra e uma animação daquellas quem fica em casa?

VASSOURINHAS

46 annos de vida dos Vassourinhas equivalem a 46 annos de successo. De successo de verdade. Porque não ha carnaval em que o tradicional club não dê a nota de alegria e enthusiasmo. E para festejar os 46 annos o Vassourinhas organizou um programma estupendo. Dansas, hontem, até hoje de madrugada. Dansas, hoje á tarde. Dansas, hoje á noite. Não ha quem possa com os Vassourinhas. Isto é que é gente divertida. Genio bamba. Da fuzarca. Foliões do amor! Vassourinhas! Quem não conhece a mais alegre tradição carnavalesca do Recife?

CLUB DAS FA'S

A festa, hontem, do Club das Fás foi de um successo monstro. Não houve igual. Reuniu na sua séde os foliões mais illustres do Recife: o professor Olivio Montenegro, Gilberto Freyre, Arlindo Figueiredo, Antiogenes Chaves, o professor Mario Mello, José Pinheiro, J. P. Fish, Apulchro de Assumpção, Miguel Baun, etc.

Presidiu á sessão o sr. Gilberto Freyre, falando o orador official do Club das Fás, sr. Manoel da Natividade, que em vibrantissimo e eloquentissimo discurso, disse das finalidades da reunião: inaugurar a nova séde e homenagear os srs. Fish e J. Pinheiro, cujos retratos foram apposos no salão. Falaram depois os srs. Fish, Pinheiro, João Lemos, Castellar, em nome do Bloco Flor da Lyra que pronunciou inedito discurso; Mario Mello, que falou em nome da Federação Carnavalesca, Apulchro de Assumpção, Arlindo Figueiredo, etc. etc.

Depois de encerrada a sessão seguiram-se as dansas. Animadissimas ao som de optima orchestra, vão se trahindo os pés do prof. Mario Mello com os seus passos caracteristicos a elegancia do sr. Fish, a galanteria do sr. J. A. Gonçalves Mello, neto, emfim, de todos os foliões que ali appareceram. Uma festa e tanto do Club das Fás.

PRESTITO DOS PRODUCTOS COMMERCIAES

Dentre as varias surprezas do Carnaval deste anno, desdaca-se a apresentação de um grande prestito de carros allegoricos, com a propaganda de varios productos commerciaes.

Cada carro é uma homenagem a um producto do nosso commercio, apresentando magnifica confecção artistica.

Os preparativos para esta interessante iniciativa vão animados, tudo fazendo crer que será um grande successo no Carnaval

A confecção dos carros obedece á direcção do sr. J. Miranda, conhecido scenographo do Grupo Gente Nossa.

ZE' DO FREVO

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade, as que por mais ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada, ás que sofrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos e finalmente, ás crianças que são acometidas de coqueluches, aconselhamos o Xarope S. João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope S. João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Restaurant Civil e Militar

Está marcada para hoje, ás 16 horas, a inauguração do "Restaurant Civil e Militar", á rua Visconde de Goyanna n. 235.

São sadios os seus filhos?

Os paes têm uma seria responsabilidade: á de observar constantemente se os filhos estão tendo um desenvolvimento normal, ou se, ao contrario, pela fraqueza do organismo, estão aptos a adquirir doenças capazes de arruinar-lhes todo o futuro.

Não devem os paes esperar que as creanças fiquem magras, pallidas, percam o appetite, para então, tratal-as: é muito mais seguro prevenir, fortificando-as com o tonico por excellencia, o que ás creanças mais convém: a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau.

A Emulsão de Scott dar-lhes-á musculos rijos, sangue forte, ossos solidos, dentes sãos.

Preparada com o mais puro e fresco oleo de figado de bacalhau da Noruega, a Emulsão contém a maior quantidade possivel de vitaminas A e D, sem as quaes nenhuma creança pode crescer forte e sadia.

A Emulsão de Scott, é um verdadeiro alimento concentrado, tonico e revitalizante. Convem evitar systematicamente os fortificantes á base de alcool; elles prejudicam todo os organismo, sobretudo o figado, os rins e o systema nervoso.

O "homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, no mundo inteiro, um symbolo de saude e robustez.

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Ha ahi um annuncio que apparece frequentemente nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção do

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

Movimento Aereo e Maritimo

NAVIOS CHEGADOS ONTEM

"BAGE" — Procedente de Hamburgo, ás 7 e 15. Conduziu 112 toneladas de mercadorias e 10 passageiros.

Viajaram em transito 114 pessôas.

"ITANAGE" — Procedente de Belém, ás 8 e 35. Trouxe 30 toneladas de mercadorias e 83 passageiros, viajando em transito 25.

"PIRATINY" — Procedente de Porto Alegre, ás 12 e 25.

Trouxe 217 toneladas de mercadorias e passageiros.

"CAMPOS SALLES" — Procedente de Manaus, ás 8 e 35. Conduziu 234 toneladas de mercadorias e 39 passageiros, viajando em transito 128.

"TENERIFE" —Procedente de Hamburgo, ás 15 horas.

Trouxe 493 toneladas de mercadorias.

"LA CORUNA" — Procedente de Santos, directo, ás 8 e 15, com carga em transito.

"MONTE ROSA" — Procedente de Buenos Aires, ás 21 horas.

"LA CORUNA" — Para Hamburgo, ás 22 horas.

"TENERIFE" — Para Porto Alegre, ás 23 horas.

"MONTE ROSE" — Para Hamburgo, ás 24 horas.

ESPERADOS HOJE

"KERGUELEN" — Procedente da Europa, com destino a Buenos Aires.

Deverá chegar ás 7 horas, proseguindo viagem ás 11.

"EMEDIAN" — Procedente do norte, com destino a Liverpool.

"GENERAL SAN MARTIN" — Procedente de Hamburgo, com destino a Buenos Aires.

"W. L. STEED" — Está esperado hoje este navio-tanque, com carregamento de oleo.

AVIÕES CHEGADOS ONTEM

"P. P.-P. A. I." — Procedente de Belem e escalas, ás 11 e 8.

Trouxe 22 malas postaes e 6 passageiros.

Levantou vôo para o Rio, ás 11.40, levando em transito 4 passageiros, além de 2 embarcados neste porto.

ESPERADOS HOJE

E' esperado hoje, ás 11 e 15 o avião da Panair, procedente do Rio e com destino a Belem, para onde deve proseguir viagem ás 11 e 45.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O secretario da fazenda, respondendo pela interventoria federal, por actos de hontem:

— nomeou:

Maria Salles Galdino da Silva, servente do Centro de Saude;

— concedeu:

perdão do resto da pena que foi imposta a Sebastiana Miguelina de Alcantara;

— arbitrou:

em trinta mil reis a diaria do bel. Socrates Gonçalves de Medeiros, em commissão no municipio de Agua Preta.

A Liga do Commercio protesta contra o augmento da taxa adicional em todos os impostos

RIO, 5 (Meridional) — Depois de sanccionada a lei municipal que majora a taxa addicional de 5 % em todos os impostos, a Liga do Commercio telegraphou ao interventor Pedro Ernesto protestando contra essa medida que considera absurda, provocando grande inquietação no commercio e na industria.

A proxima abertura da Assembléa Nacional Portugueza

LISBOA, 5 (Meridional) — Está marcada para o dia 10 a abertura da Assembléa Nacional e Camara Corporativa, quando o general Oscar Carmona lerá perante a mesma a sua mensagem.

Si o vosso sangue está VICIADO, si tendes QUEDA DO CABELLO, dôres rheumaticas, falta de apetite, furunculos e outras manifestações de origem syphilitica ou arthritica devem usar o Elixir de Carnaubá e Sucupira Composto — O GRANDE DEPURATIVO que conta 35 annos de incalculaveis beneficios a humanidade. Encontra-se nas pharmacias

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES" S/A

SOLITARIA

Só se consegue expellir este perniciosa parasita, com a respectiva cabeça, no curto espaço de 2 horas, tomando as injecções

Capsulas TENIFUGAS DE "Camargo Mendes"

RUA FRANCISCO LEITÃO 48 - Caixa 3413 - S. Paulo

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 354. — 1.º andar

O ESMALTE DAS *Unhas Fidalgas*

As mais lindas mãos preferiram sempre Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. E Fátima, o seu esmalte, para mais merecer o seu favor, apresenta-se agora ainda melhor.

Fátima é melhor na embalagem. Vem num frasco elegante, em que a rolha de bakelite forma, com o pincel, uma só peça.

Fátima é melhor na qualidade; pela escolha rigorosa da materia prima. E offerece-lhe agora o esmalte da côr em voga — o Rosa Moderno.

Fátima, esmalte fino e duradouro; é o seu esmalte. Não mancha nem descasca.

O Novo Esmalte **FÁTIMA**

CONVITE

EMILIO RUSSELL

SETIMO DIA

Abigail Basto Russell e seus filhos, Oscar Tenxeira Basto, sua mulher e filhos, Fernando Tenxeira Basto e sua mulher, convidam aos parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas do 7.º dia, que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, por alma de seu saudoso esposo, pae, genro e cunhado EMILIO JOSE' W. RUSSELL, no dia 7 do corrente ás 8 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Quando uma Mulher ama..., producção da "Metro-Goldwyn-Mayer", com o desempenho de Norma Shearer, Robert Montgomery, Herbert Marshall e Mrs. Patrick Champbell.

MODERNO — Si eu fosse livre... ao apresentado pela "R. K. O.-Radio" e interpretado por Irene Dunne, Clive Brook e Nils Asther.

ROYAL — A Humanidade Marcha, super-producção da "Warner-First", desempenhado por Paul Muni, Anna Q. Nilson, Aline Mc Mahon, Guy Kibbee, Mary Asta, Oscar Apfel e outros.

POLYTHEAMA — Lição de Amor, producção da "Paramount", tendo Maurice Chevalier e Ann Dvorck como figuras centraes.

ENCRUZILHADA — Otto Kruger, Una Merkell e Ben Lyon em Um Homem Que Amou e Stan Laurel e Oliver Hardy em O Xodó de Olivio VIII.

SÃO JOSE' — Ann Vickers, producção da "R. K. O.-Radio", distribuida pelo "Broadway Programme", tendo Irene Dunne e Walter Huston nos principaes papeis.

GLORIA — Vienna de meus amores, producção inglesa, com Jack Buchanan e Buck Jones, na 3.ª serie de A Villa dos Phantasmas.

CASA AMARELLA — Belezas em Revista, "wild party" da "Warner First", com Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell e outros.

CASA FORTE — Amor de Dansarina, pinta da "Metro-Goldwyn-Mayer", com Joan Crawford, Franchot Tone e Clark Gable.

SANTO AMARO — A "Metro-Goldwyn-Mayer" apresenta Ramon Novarro e Myrna Loy em Uma Noite no Cairo.

PINA — Maureen O' Sullivan, Franchot Tone e Phillips Holmes em Beijos Por Dinheiro, pellicula da "Metro.

O IDEAL — A Rainha Christina, com Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone.

REAL — Nós e o Destino, film da "Universal", com John Boles e Margaret Sullavan.

S. MIGUEL (Largo da Paz) — No Valle da Aventura, film da "Warner First National", com John Wayne e A Villa dos Phantasmas, com Buck Jones, producção da "Universal", 4.ª serie.

CENTRAL (Largo da Paz) — Socios no Amor, um assumpto de Noel Coward, produzido pela "Paramount", com a interpretação de Miriam Hopkins, Fredric March e Gary Cooper.

Conversações franco-italianas

OBSERVAÇÕES DA IMPRENSA DE BUDAPEST SOPRE AS PREVENÇÕES ITALIANAS NOS BALKANS

BUDAPEST, 5 (Meridional) — A imprensa desta capital observa que a Italia difficilmente renunciará ás pretenções territoriaes que alimenta do lado dos Balkans, nas conversações franco-italianas.

A CHEGADA DE PIERRE LAVAL A ROMA

ROMA, 5 (Meridional) — Pierre Laval chegou aqui hontem, ás 18.5, sendo cumprimentado pelo Duce e outros membros do governo italiano.

Ao desembarcar o primeiro ministro francez foi acclamado por uma multidão, calculada em 30.000 pessoas.

A RESERVA DOS MEIOS OFFICIAES DE BERLIM SOBRE A VIAGEM DE LAVAL A ROMA

BERLIM, 5 (Meridional) — Os meios officiaes continuam reservados quanto aos resultados da viagem do sr. Pierre Laval a Roma.

PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA A' POPULAÇÃO SARRENSE

SARREBRUCK, 5 (Meridional) — A commissão do plebiscito affixará hoje uma proclamação, lembrando á população sarrense as normas que regulam o plebiscito do dia 13, do corrente.

A proclamação define o regimen que vigorará no Sarre caso a maioria se pronuncie pela actual situação.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula vamos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

NÃO FAÇA ISSO! JA EXISTE O ELIXIR 914

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

CAMARA DOS DEPUTADOS

Mensagem do governo solicitando credito para acquisição de material destinado á Central do Brasil—A prisão do jornalista Motta Lima

RIO, 5 (Meridional) — Na sessão de hontem da Camara falaram sobre a acta os srs. Aloysio Filho e Waldemar Reikdal. O primeiro leu um telegramma que lhe dirigiu o estudante Joaquim Camera, contestando a affirmativa do sr. Juracy Magalhães a seu respeito e o segundo tratou dos acontecimentos de Itajubá.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes officios:

Do ministro da Viação, encaminhando uma mensagem do sr. Getulio Vargas, solicitando o credito de 1.300 contos para a acquisição de material, destinado á Central do Brasil; do ministro do Exterior, pedindo informações sobre o pagamento da ajuda de custo a quatro embaixadores nomeados em 1934 e do ministro da Justiça, transmittindo esclarecimentos do chefe de policia sobre a prisão do jornalista Pedro Motta Lima e consequente apprehensão do jornal "A Patria".

O sr. Acurcio Torres, pediu a inclusão na ordem do dia dos projectos que se encontram ha mais de mez, na commissão de Finanças, abrindo creditos para pagamentos de gratificações addicionaes.

O sr. Maximo Ferreira tratou da situação politica do Maranhão, atacando o interventor, attribuindo-lhe violencias e perseguições a seus correligionarios, alguns dos quaes foram espancados em plena praça publica por capangas do governo.

Em certa altura surgiu violenta discussão entre os srs. Magalhães de Almeida e Lino Machado, interpondo-se entre os contendores outros deputados para evitar um pugilato imminente.

O incidente proveio do facto do sr. Magalhães de Almeida ter chamado o seu collega de louco.

Em seguida foi approvada a redacção final do projecto que faz revigorar o credito de 250 mil contos para liquidação da divida fluctuante. Tambem foi approvada a redacção final do projecto que autorisa o Executivo á auxiliar a campanha contra o cangaço do nordeste.

Depois foram tratadas varias materias avulsas. No houve numero para votação.

Occupou então a tribuna o deputado João Simplicio que tratou da situação economica e financeira do paiz sobretudo da organisação dos orçamentos da União.

Os srs. Nogueira Penido e Moraes Paiva deixaram sobre a mesa um projecto determinando que seja absurdo um mez de vencimento á familia dos funccionarios fallecidos, sendo após encerrada a sessão.

PILULAS DE SRUZZI

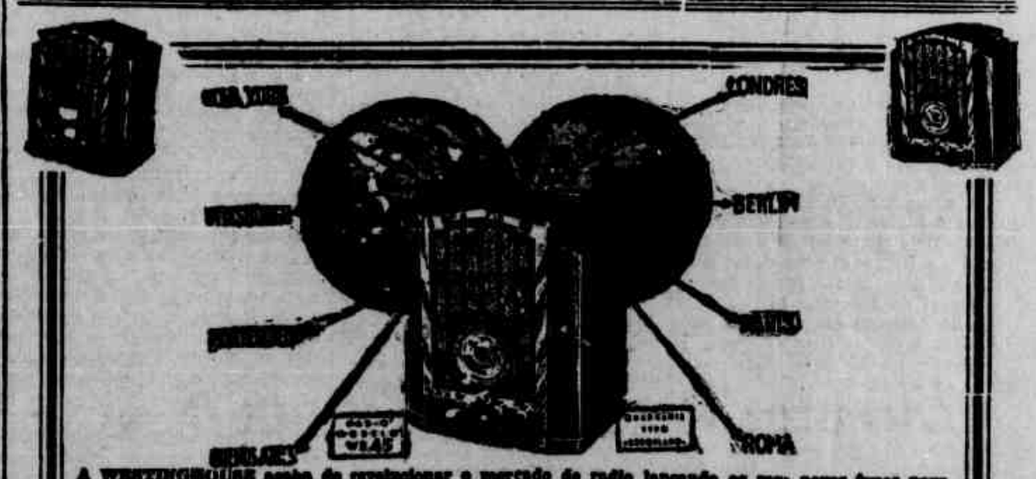
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias



A WESTINGHOUSE acaba de revolucionar o mercado de radio lançando os seus novos types para o anno de 1935

OS SUPER MUNDIAES

MODELO WR 45

Um modelo de Radio de elegantes linhas, perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume, circuito superheterodyno de 8 valvulas duplas, 8 controles, alto falante dynamico de 8 polleguadas, quadrante moderno typo aeroplano, com 2 escalas. Indicadores recebe ondas de 18 a 2140 metros (ondas curtas e longas), controle automatico de tonalidade. Valvulas com caracteristicas completamente differentes das usadas anteriormente

DIMENSÕES:		8 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/2"	2 Valvulas	42 — 1 Valvula 82
Largura	17—5/8"	1 Valvula	75 — 1 Valvula 6A7
Fundo	12—29/32"	1 Valvula	76 — 2 Valvulas 6D6

MODELO WR 46

Radio de linhas modernissimas, selectividade, sensibilidade, pureza de som e volume incomparavel, circuito superheterodyno de 6 valvulas duplas, alto falante de 8 polleguadas, tomada para pick-up.

DIMENSÕES:		6 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/2"	2 Valvulas	6D6 — 1 Valvula 41
Largura	16—3/4"	1 Valvula	6A7 — 1 Valvula 30
Fundo	11—7/32"	1 Valvula	6D6

BYINGTON & Co

RUA JOÃO PESSÔA, 265 — RECIFE

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

Procure certificar-se, enviando-me o cupom abaixo devidamente preenchido, solicitando uma demonstração sem compromisso em sua residencia.

Illmos Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos super mundiaes WR....., para demonstração sem compromisso em minha residencia.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

FORO E JUDICATURA

FORUM CRIMINAL

1º. Cartorio — Escrivão João Revoredo

Interrogatorios — Amanhã, ás 9 e 13 horas, serão interrogados os denunciados Severino Antonio da Silva e José Ferreira, incursos nos artigos 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Summarios — Depois de amanhã, ás 14 horas, iniciar-se-á o summario de culpa do denunciado Henrique de Albuquerque Campello, vulgo Trajaninho, incurso no artigo 268 da C. L. P.

No mesmo dia, ás 9 horas, terá inicio o summario do réo Leovigildo Gurgel do Amaral incurso no artigo 268, paragrapho 2º da Consolidação.

Ainda depois de amanhã, ás 10 horas, proseguirá o summario crime do individuo Alvaro do Rego Barros, incurso no artigo 267 da Consolidação.

Denuncia — O 1º. promotor publico denunciou de Nestor Martins de Assumpção, como incurso no artigo 303 da C. L. P.

2º. cartorio — Escrivão Almeida

Summarios — Amanhã, ás 14 horas, proseguirá o summario crime do denunciado José Alves de Lima, incurso no artigo 294, paragrapho 2º. combinado com o 13 da Consolidação das Leis Penaes.

A's 15 horas proseguirá o summario de José Vieira dos Santos, incurso no artigo 395, paragrapho unico e 303, combinado com o 66, paragrapho 1º., todos da Consolidação das Leis Penaes.

Acareação — Amanhã, ás 14 horas, será feita uma acareação entre as testemunhas de defesa Arnaldo Guedes Pereira e Herminio Rodrigues, sobre o depoimento prestado pelas mesmas nos autos do summario crime instaurado contra Manoel Ferreira da Costa Campos, incurso no artigo 267 da C. L. P.

3º. cartorio — Escrivão Aloisio dos Anjos

Summarios — Amanhã, ás 1. horas, terá inicio o summario crime contra Antonio Martins Carneiro da Cunha, incurso no artigo 303 da Consolidação.

Depois de amanhã, ás 14 horas, proseguirá o summario contra Luiz Pereira da Silva, incurso no artigo 303 da Consolidação.

Recurso — O juiz de direito da 2ª vara negou provimento ao recurso interposto pelo juiz municipal da 3ª. vara, para confirmar a sentença deste, pronunciando a Horacio Rufino da Paixão, como incurso nas sanções do artigo 294, paragrapho 2º, da C. L. P.

Prisão preventiva — O juiz municipal da 3ª. vara decretou prisão preventiva de Zacharias Raymundo de Oliveira, sobre da morte do menor Arlindo Antonio da Rocha, facto occorido em Afogados, no dia 3 do corente.

Tal medida foi baseada no artigo 31, paragrapho 2º do decreto 4.780 e artigos 32 e seguintes da lei estadoal 1.750.

4º. cartorio — Escrivão Euclydes Pinto

Summarios — Amanhã, ás 14 horas, proseguirá o summario crime contra João Baptista dos Santos e Firmino de Lima, ambos incursos no artigo 30 da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de amanhã, ás 14 horas, terá inicio o summario contra Francisco Alves de Oliveira, incurso no artigo 303 da C. L. P.

FORUM CIVEL

3º. cartorio — Escrivão Ferraz

Inquirição de testemunhas — Terá logar amanhã, ás 14 horas a inquirição de testemunhas da ré, na acção executiva hypothecaria que Natalio Maggi move contra d. Maria Cavalcanti de Albuquerque.

Terá logar depois de amanhã, ás 14 horas, a continuação da inquirição das testemunhas do autor, na acção ordinaria que Raphael Filgueiras move contra a Pernambuco Tramways.

4º. cartorio — Escrivão Augusto Cesar

Autos conclusos — Foram conclusos ao juiz municipal da 6ª. vara os autos da acção executiva que José Roberto de Oliveira move contra José Penante Bastos.

Autos com vista — Com vista ao advogado Fortunato Roberto Guimarães, foram remettidos os autos da acção ordinaria que Adauto Costa move contra Adolpho Diniz e Francisco Louwenstein.

5º. cartorio — Escrivão Diniz Barretto

Razões finaes — Pelo advogado Fortunato Roberto Guimarães, os autos da acção executiva que José Roberto de Oliveira move contra Joaquim Soares Pinto Ribeiro, já com as razões finaes por parte do autor.

Os autos foram conclusos ao contador, com data de hontem.

Embargos — Do juiz de direito da 5ª. vara foram recebidos os autos dos embargos oppostos pelo dr. Joaquim Bandeira e sua mulher, na acção executiva que lhe move Umbelino Cordeiro.

VARIAS

Mudança de nome

Pretendeu um negociante, no Rio, usar do nome de outro para fins commerciaes, conservando, porem, o seu nome civil.

O sr. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Districto, manifestou-se contra essa pretensão, em longo parecer no qual sustentou o seguinte: mesmo antes do decreto de 1928, já era pacifico, entre nós, a repulsa á arbitraria modificação do nome; mesmo o nome religioso não pode prevalecer sobre o civil; a pratica commum de mudança do nome civil para obviar a mutação de socios nas sociedades mercantis, tambem sempre foi considerada illegitima e illegal; razões de conveniencia dos interessados, que são, aliás, exclusivamente, as inconveniencias de terceiros, que contratam com a sociedade, não bastariam para infringir disposição literal de lei, pois não só o Cod. Commercial, art. 315, como o dec. 916 de 1890 vedam essa pratica prejudicial.

O artigo 3º. desse decreto só se refere a firmas individuaes e o artigo 8º. em relação a sociaes é terminante: "modificada uma sociedade pela retirada ou morte de socio, a firma não poderá conservar o nome do socio que se retirou ou falleceu, só permittindo o acrescimo da expressão — successora da firma antiga."

Do Estado de São Paulo.

Rio Grande do Norte

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Natal)

Nova directoria da Associação Commercial — Serviço aereo

NATAL, 2

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — No dia 1.º de Janeiro corrente, realizou-se na séde social da Associação Commercial de Natal, á posse de sua nova Directoria, para o anno de 1935, que, ficou assim constituida: Presidente, Mario Freire Marinho; (firma individual) Vice-presidente, Felinto Manco (proprietario nesta cidade); 1º Secretario, Manoel Gurgel (da firma Gurgel Amaral & Cia.); 2.º Secretario, José Ulysses de Medeiros (da firma Aureliano Medeiros & Filhos); Thezoureiro, José Mesquita (da firma Mesquita & Cia).

COMMISSÃO DE CONTAS — Albino Borges, da firma Albino Borges & Filho; João Galvão Filho, da firma João Galvão & Cia; — Annibal Colmon Costa, da firma A. C. Costa; — Octavio Maia, da firma Cunha A Maia; — Ubaldo Bezerra de Mello, da firma Bezerra & Cia.

TRIBUNAL ARBITRAL — Abél Vianna, da firma Galvão & Vianna; Theodorico Bezerra, da firma Theodorico Bezerra & Cia; Salviano Gurgel, da firma Gurgel Amaral & Cia; Ismael Pereira da Silva, firma individual e Sergio Severo, firma individual.

JUIZO DISTRICTAL — Foi nomeado para exercer o cargo de 1º Juiz Districtal do districto Judiciario de Natal, o bacharel Aderson Lisbôa.

PROMOTORIA PUBLICA — Para exercer as funcções do cargo de adjuncto de promotor publico desta cidade, foi nomeado o bacharel Oscar Wanderley.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — Já se acha approvado o programma para o concurso da cadeira de Educação Moral e Civica, da Escola Normal de Mossoró, para a qual se acham inscriptos, os srs. Zacharias Gurgel da Silva e dr. Mario Negocio de Almeida e Silva.

MANDATO DE SEGURANÇA — Deu entrada na Secretaria da Côrte de Appellação deste Estado, uma petição de Mandado de segurança, em favor do 1.º Tenente do Batalhão Policial Militar, deste Estado, Ignacio Gonçalves Valle.

SERVIÇO AE'REO — O Sindicato Condor Ltda., afim de melhor servir ao publico, resolveu empregar na linha para o Norte, á começar do Rio de Janeiro, os hydro-aviões trimotores J. U. 52, do typo do Anhangá, que tem capacidade para 17 passageiros, ficando, portanto, a companhia apta de fazer as viagens do Rio a Natal, em um dia, pois, a velocidade dos referidos apparelhos é de 270 kilometros por hora.

EMPREZA FORÇA E LUZ — Encontra-se nesta cidade, mr. Joseph Argor Fish, Superintendente das Empresas Electricas Força e Luz Nordeste do Brasil, em viagem de inspecção.

EPITACIO & Cia.
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte

Artes & Artistas

O NEGRO E O JAZZ

Num dos ultimos numeros de "La Revue Musicale" vem um curioso estudo sobre o negro e o jazz. O articulista aprecia o assumpto através de tres partes. Primeiro, estuda a historia do negro. O que elle traz para a musica de jazz. A influencia sobre a musica européa impondo o dominio do rythmo. O instrumental empregado. Depois, a aventura. A vinda dos negros para as Americas como escravos. Não falta a "Cabana de tio Thomas". A libertação civica dos negros com a guerra de Secessão. Os seus "ritual grugs" nascidos do contracto com a musica religiosa protestante dos brancos. O jazz finalmente. O jazz-rythmo e melodia. A harmonia que se lhe junta. A expansão do jazz por todo o mundo.

Por ultimo, a musica. E' á parte mais interessante do estudo. O negro toca para os seus antigos senhores os reis do petroleo e do aço. Canções amorosas, canções ironicas, canções sentimentaes. Melodias de folklore ou canções negras, movem-se num rythmo de seminima marcado pelo banjo ou pelo piano. Em timbres variadissimos differenciam-se, repetem-se, imitam-se. "Jazz. Not". "Jazz Straight".

O uso da syncopa com uma constancia caracteristica, ora para ornamentar, ora para quebrar o rythmo, ora para parar de golpe, torna-se uma maneira de sentir na musica negra.

O negro renasce o rythmo. Dá-lhe variedade e essa riqueza que só se encontra mesmo na musica negra.

Por fim, o que o negro aprendeu na America. O valor do tempo. Isto que aprendeu com o americano é o signal de sua mentalidade moderna.

D. J.

Associações

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA

Realizou-se ontem-hontem na séde do Centro de Cultura Social Dom Pedro Henrique, á rua 1.º de março n.º 89, 2.º andar, a reunião semanal de propaganda da Acção Imperial Patrianovista.

Falou em primeiro logar o chefe Guilherme Auler, expondo a these — Dictadura da Moralidade da Monarchia.

Após o sr. Sergio Hygino fez uma conferencia sobre as forças secretas, exemplificando e expondo casos historicos.

Foram feitos em seguida varios communicados sobre a marcha do movimento patrianovista no Brsil.

A Chefia Provincial designou as senhoritas Heliet Marques e Maria José Rio para organisar o Centro Feminino.

— Na proxima quarta-feira, á hora e local do costume, haverá exercicios de Guarda Imperial Patrianovista.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS PORTUARIOS

Conforme determina o art. 49 das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, para constituição, eleição e posse das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, realisou-se no dia 2 do corrente a posse dos novos membros da Junta Administrativa da Caixa dos Portuarios para o triennio de 1935 a 1937.

A directoria é a seguinte:

Presidente, engenheiro José Caminha Sampaio; membrose fectivos: Mario de Amorim Moreira, Ignacio Gomes de Araujo; membros efectivos designados pela empresa: Alfredo Rodolpho Medeiros, Horacio Pires Galvão; membros supplentes eleitos: Antonio Fernandes de Castro; Erasmo Teixeira da Chaves; membros supplentes designados pela empresa: José Costa Regueira Costa, José Pinto de Albuquerque Nascimento.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A Associação dos Empregados do Commercio avisa que está iniciado o serviço de Carteiras Profissionaes aos socios e empregados do commercio, na sua séde social.

Está marcado para amanhã o inicio desse serviço no novo anno, em cujo posto todos os empregados do commercio devem tirar a sua.

A carteira profissional assegura todos os direitos concernentes ao trabalho e não poderá ter os mesmos direitos assegurados o empregado que a não possuir.

O posto da séde da A. E. C. funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 ½ horas.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Havendo sido eleitos pela assembléa geral dos membros do Conselho da Ordem, a se empossar em 31 de março proximo e cabendo ao Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco eleger os onze membros restantes, reuniu o dito Conselho Superior no dia 29 de dezembro ultimo, na séde do Instituto, elegendo os seguintes: dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas — dr. Pedro Edmundo da Costa Cirne — dr. Nylo Dornellas Camara — dr. Arthur Tavares da Moura — dr. Arthur de Souza Marinho — dr. Mario Guimarães de Souza — dr. Amaro Gomes Pedrosa — dr. José Joaquim de Almeida — dr. Arsenio Meira de Vasconcellos — dr. Pedro Hypolito de Mello Cahú — dr. Antonio José da Costa Ribeiro — mandando o presidente que se firmassem as devidas communicações.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Notas e informações diversas — Gravações variadas.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações variadas.

11.30 — PROGRAMMA APERITIVO, com Nair Farias, Vilma Carmen, Alvaro Mendes, Fausto Cabral, Nelson Miranda e Conjuncto Regional.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA APERITIVO.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas.

16 horas — HORA INFANTIL DO JORNAL DAS CREANÇAS DO "JORNAL DO RECIFE.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Com Lêa de Holanda, tenor Vicente Cunha, Mario Marianno, Raul Moraes e a ORCHESTRA DE SALÃO.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR.

20 horas — PROGRAMMA DE DISCOS VARIADOS DA CASA PARLOPHON.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações orchestraes.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações de musicas leves.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas e informações de interesse domestico — Supplemento musical de discos da casa BYINGTON & Cia.

15 horas — POGRAMMA DA TARDE — Gravações symphonicas.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações seleccionadas.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR, com gravações variadas.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR, com gravações seleccionadas.

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL.

20 horas — Conforto Junior e a Typica Argentina de PRA-8.

20.15 — Ledi Ferreira e Nelson Ferreira.

20.30 — Soprano Maria Carolina e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Raul Moraes.

21 horas — Ledi e Linda Ferreira e Jorge Mesquita, no PROGRAMMA "CAXIAS", do Armazem Caxias.

21.15 — Soprano Maria Carolina, Orchestra de salão, Conforto Junior, Typica Argentina, Ledi e Linda, Conjuncto Regional, Jorge Mesquita e Raul Moraes no PROGRAMMA "MISCELLANEA" de PRA-8.

22 horas — RADIO JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora.

NOTA — A PRA-8 RETRANSMITTIRA', A PARTIR DAS 21 HORAS DE HOJE, DOMINGO, A GRANDE AUDIÇÃO, NO THEATRO SANTA ISABEL, DE TODAS AS MARCHAS CLASSIFICADAS NO CONCURSO CARNAVALESCO DO "DIARIO DA MANHÃ".

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 5 de janeiro de 1935

1º.	28558 Rio	1.000:000$000
2º.	25305 São Paulo	100:000$000
3º.	16832 Rio	20:000$000
4º.	4208 São Paulo	20:000$000
5º.	5669 Rio	10:000$000
6º.	26469	5:000$000
7º.	24165	5:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000.

VIDA RELIGIOSA

CATHOLICISMO

O DIA DA IGREJA

6 DE JANEIRO — Domingo — Santos Reis. O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo, Amanhã na Matriz das Graças.

MISSAS — Em todos os templos das 4 horas e meia ás 12 horas. E' obrigatoria a assistencia á missa.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo. Amanhã das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Não ha expediente da Secretaria. Amanhã das 11 ás 15 horas.

EPISTOLA (IS., c. LX.) — JERUSALEM, levanta-te, esclarece, porque já veio tua luz, e a gloria do Senhor sobre ti nasceu. Porque eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão aos povos. Porem sobre ti nascerá o Senhor, e sua gloria sobre ti se verá. E as gentes caminharão ao fulgor de tua luz, e os Reis ao resplandor, que te nasceu. Levanta em redor teus olhos, e vê: todos estes já se ajuntaram e vêm para ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas surgirão de tua ilharga. Então o verás, e correndo virás, e teu coração se espantará, e alargará, quando a ti vier a multidão d'além dos mares, e o exercito das gentes, inundação de camellos te cobrirá, promedarios de Madian e Epha; todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e os louvores do Senhor annunciando.

EVANGELHO. (Mat., c. 11) — Sendo Jesus já nascido em Belem de Judea, em dias de Rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Sabios a Jerusalem dizendo: Aonde está o nascido Rei dos Judeus? Porque vimos sua Estrela no Oriente, e viemos para a adorar. Ouvindo isto o Rei Herodes, turbou-se, e com elle toda Jerusalem. E congregando todos os Principes dos Sacerdotes e Escribas do povo indagava delles, onde o Christo nasceria. E elles lhe disseram: Em Belem de Judéa, pois assim está escripto pelo Propheta: E tu Belem terra de Judá, em maneira nenhuma és a menor entre os principaes de Judá, porque de ti sahirá o Guia, que apascentará meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os Sabios, examinou delles cuidadosamente o tempo, que a estrella lhes apparecera. E enviando-os a Belem, lhes disse: Ide, e perguntae diligentemente pelo Menino, e assim que o achardes, fazei-m'o saber para que eu vá tambem, e o adore. E havendo elles ouvido ao Rei, foram-se: e eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia deante delles até que chegando, se poz sobre aonde estava o Menino. E vendo elles a estrella se alegraram com muito grande gosto. E entrando na casa acharam o Menino com Maria sua Mãe (Aqui se ajoelha), e prostando-se o adoraram. E abertos seus thesouros lhe offereceram dons, ouro, incenso e mirrha. E sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, tornaram por outro caminho ao seu paiz.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se hoje, ás 9 horas, a sessão semanal da União de Moços Catholicos do Barro.

Antes da sessão o sr. Gonçalo Mello dará uma aula de catheclsmo aos presentes.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Realisa-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União de Moços Catholicos da Torre.

A reunião será precedida de uma aula de catheclsmo ministrada pelo dr. Rodolpho Aureliano.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, a União de Moços Catholicos. Antes da reunião o dr. José Vieira Coelho ministrará uma licção de catheclsmo.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BÔA VISTA

Em reunião mensal reune-se, amanhã, ás 20 horas, esta associação religiosa.

O conego Jeronymo d'Assumpção, director da Liga, convida todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA BÔA VISTA

Realisa-se hoje ás 15 horas e meia, a reunião mensal desta associação.

Pede-se o comparecimento das zeladoras e associadas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DO CARMO

Realisa-se, hoje ás 8 horas e meia na Basilica do Carmo, a reunião mensal desta associação religiosa.

O director local, frei Elyseu Byrnes, espera o comparecimento de todos os ligueistas á alludida reunião.

LIGA JESUS, MARIA, JOSE' DO BARRO

Reune-se hoje, a directoria da Liga Catholica Jesus, Maria, José do Barro.

A sessão terá logar, ás 10 horas, na residencia do presidente.

Nesta reunião serão estudadas as bases da Caixa de Previdencia.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

A tradicional festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se realiza na igreja da Madre de Deus tem lugar hoje.

A's 7 horas haverá missa com communhão geral. A's 10 horas, entrará a missa solemne a grande orchestra, pazendo-se ouvir ao evangelho o padre Felix Barretto. A' noite, será entoado solemne Te-Deum com sermão a cargo de d. Bento de Souza Leão Paro. Os referidos actos terminarão com a benção do SS. Sacramento. Tocará a banda de musica do 29º B. C.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se, hoje, ás 9 horas, o Conselho Administrativo da Confraria de Nossa Senhora da Luz, da Basilica do Carmo.

Na sessão de hoje serão tratados assumptos de importancia e inadiaveis, inclusive a festa da Virgem da Luz, a se realizar, com certo brilhantismo, a 2 de fevereiro.

O irmão juiz, tenente Christovam Breckenfeld encarece o comparecimento de todos os irmãos mesarios.

FESTA DE SANTO AMARO

A população catholica de Santo Amaro prepara-se para a festa do seu padroeiro, á realizar-se no dia 20 do corrente, com a mesma pompa dos annos anteriores.

No dia 10 será hasteada a bandeira no pateo de Santo Amaro, dando assim inicio ás solemnidades externas. Pela manhã daquelle dia haverá alvorada com uma salva de 21 tiros e ás 16 horas sahirá da casa da juiza da bandeira, senhorinha Clarisse Lins, a bandeira, com acompanhamento de quinhentas jovens vestidas de branco, conduzindo balôesinhos.

MISSAS

Amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, serão celebradas missas por alma da professora Noemia de Sá, a mandado de sua familia.

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças bronchopulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.
A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para esse curso, a qual é inteiramente gratuita, pagando os alunos somente a inscrição de exames.
Informações na Secretaria, todas as noites, das 19 ás 21 horas.

RUA DO HOSPICIO N. 265

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 764
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario, Intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 5 DE FEVEREIRO DE 1935.
Para prospectos e demais informações dirigir-se
a Directora,
Miss Margaret Douglas.

COMPANHIA ITALO - BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL — 5.000:000$000 — MATRIZ — S. PAULO
Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessôaes
Seguros Maritimos
Seguros Terrestres
A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em seus pagamentos.
Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.
Acceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Instrutor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
deOLEO DE RICINO
40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo saloiado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE

Gymnasio Oswaldo Cruz

EQUIPARADO AO COLLEGIO PEDRO II, DO RIO DE JANEIRO
(Inspecção Preliminar)

Director - Aluizio Pessoa de Araujo

RUA DOM BOSCO, 1012 — (antiga Visconde de Goyanna)

EXAMES DE ADMISSÃO

Continuam funccionando regularmente as aulas do CURSO DE FERIAS GRATUITO, destinado a preparar os candidatos aos EXAMES DE ADMISSAO EM FEVEREIRO, para o qual ainda se acham abertas as matriculas.

O Gymnasio Oswaldo Cruz pode ser considerado como estabelecimento modelar no Estado, pela sua magnifica situação, installações, condições de hygiene e conforto, organisação pedagogica, tendo no seu numeroso corpo docente os nomes de maior evidencia no magisterio particular da cidade.

A direcção do estabelecimento resolveu modificar as taxas de frequencia de externato, para o que pode a attenção dos interessados que poderão dirigir-se á Secretaria do collegio, onde lhes serão fornecidos os novos estatutos e quaesquer informações.

O corpo docente do Gymnasio Oswaldo Cruz está assim constituido:

Aluisio Pessôa de Araujo — Alberto Martins Moreira — Ernesto Maciel da Fonseca Junior — Paulino de Andrade — Waldemar de Oliveira — José Julio Rodrigues — Olhon Paraiso — Milton Cabral de Mello — Evilacio Feitosa — Mario Nunes — Tolentino de Carvalho — João Motta Filho — José Pereira Cardoso — Julio Ferreira de Mello — José Torres Pires — Cavalcanti Borges — Amaro Quintas — Lucilio Varejão — Balthazar de Camara — Bismar de Oliveira — Vicente Filipelli — José Pessôa da Silva.

O Curso Primario, ao qual a direcção do collegio dedica especial cuidado, está a cargo das competentes professoras tituladas: Maria do Carmo e Maria de Lourdes Meminho.

GYMNASIO DE CARUARÚ'

O Gymnasio Oswaldo Cruz mantém, na prospera cidade de Caruaru, uma filial — GYMNASIO DE CARUARU', sob a immediata direcção do professor Luiz Pessôa da Silva, em regime de Inspecção Preliminar.

O Gymnasio de Caruaru funccionará em edificio proprio, com optimas installações, começando, para o corrente anno, com uma matricula de cerca de cento e cincoenta alumnos.

Manterá por este anno as tres primeiras series do curso secundario.

Veiloni Fraust Bonafonti
GOTTAS DE JUBES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

CESSATYL	DIGESTIVO EYER	CALCEON	SYNOROL
O melhor remedio contra a DÔR e contra a gripe	((Comprimidos)) O melhor remedio para o estomago	Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	A' melhor e a mais economica pasta dentrificia

Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

O departamento technico da F. P. D. designou para hoje á tarde, no campo da Avenida Malachias, a conclusão de varias partidas officiaes do campeonato de 1934 ainda não encerrado e não se sabe quando chegará a ser ultimado. São pouco minutos apenas, mas, por si só, bastante para transformar completamente a situação dos contendores e até dos provaveis campeões do anno.

Só por isto essa suspensão de jogo é prejudicial.

Comprehendemos que ha partidas, que a falta de luz não podem de modo algum ser concluidas; mas grande empenho deveria haver, por parte da Federação e dos clubs no sentido de evitar essa interrupção, que somente prejuizos acarreta aos interesses dos lutadores.

Porque precisamos ter em vista principalmente, que os finaes das partidas de foot-ball, quasi sempre dão uma outra feição ao resultado, levando-se em conta o cansaço, a fadiga, o esgotamento dos preliadores.

D'ahi dizer-se que vencem sempre os mais fortes.

Com a suspensão do jogo e o seu adiamento para outro dia, o restante do tempo que vae ser jogado, embora pelos mesmos jogadores mas, todos elles refeitos, descançados e reanimados.

A differença que surge é grande. Logo não há a devida igualdade entre a situação da partida que se interrompe, para a que vae ser continuada.

O regulamento de foot-ball da F. P. D. prevendo os casos de não conclusão de partidas officiaes, especifica no seu artigo 42 que a composição dos **TEAMS** que vão jogar o restante da partida interrompida deve seguir a forma prescripta no seu art. 40 e § unico e 45.

O art. 40 dispõe sobre a faculdade que assiste nos clubs de poderem substituir até os jogadores. E o seu paragrapho unico dispõe que o jogador substituido por qualquer motivo não voltará a jogar no mesmo **MATCH**.

Esse paragrapho não deveria ser applicado no caso das partidas interrompidas, salvo se a substituição decorresse de qualquer medida disciplinar ou para melhoria do quadro. Impedir porem, que um jogador machucado pela violencia do adversario que desejou enfraquecer o contendor, possa voltar a auxiliar o seu quadro, não deveria ser adoptado. Bem verdade é que, o jogo deveria ser concluido com os mesmos conjunctos de quando se deu a suspensão, mas a igualdade que se tem em vista, não tem mais essa absoluta razão de ser, de vez que, desde o momento da interrupção o cansaço o esgotamento, a fallencia technica desappareceram. Mas, certo, ou errado, justo ou injusto a lei assim estabelece e como tal deve ser feito e rigorosamente respeitado, e, emquanto não houver um substitutivo a esse paragrapho, a palavra de ordem é obedecer e não dizer nada.

A Federação que vae legislar sobre o regulamento do campeonato, bem poderia olhar para esses casos de interrupção de partidas, maximé quando á ella procurada pelos jogadores, para amparar a situação momentanea do seu club.

A providencia mais acertada seria a de não permittir por qualquer pretexto o retardamento dos jogos. Cinco minutos antes da hora exacta do inicio da partida, o Juiz que deveria estar em campo meia hora antes, notificando a sua presença ao Delegado de Federação, chamará os quadros e na hora exacta deverá dar inicio a partida, estejam ou não os teams completos. Porque, os jogadores pernambucanos estão viciados e só chegam tarde ao campo, não ligando a minima importancia as determinações officiaes, não dispensando a devida consideração a assistencia e não prevendo exactamente as interrupções forçadas pelo tempo. Nestes casos, tambem os clubs tomarão todo interesse pela presença cêdo dos jogadores e se encarregarão de traze-los com toda antecedencia ao campo ou de o Juiz já está e a partida não poderá ser demorada.

A presença do Juiz 30 minutos antes da hora inicial do embate deve ser exigida, para fins todo preventivo.

Dada a sua falta por motivo justo ou não, haverá tempo bastante para ser escolhido outro arbitro.

A Partida entre o "Nautico" e "Sport", têve inicio muito depois das 16 horas, quando na hora exacta o jogo deveria ter sido iniciado as 15.45 minutos. Esse atrazo de cerca de meia hora, determinou a interrupção do jogo, faltando ainda, cerca de 20 minutos para a sua conclusão.

E' preciso por um paradeiro a todas essas cousas e a Federação está na obrigação de cuidar quanto antes de tudo isso.

PARA CONHECER DA RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Da F. P. D. recebemos com pedido de publicação, a Nota que segue de convocação da Assembléa Geral, para tratar o caso de pedido de renuncia do dr. Renato Silveira.

"Assembléa Geral (1ª convocação) — Afim de conhecer do pedido de renuncia do presidente desta Federação, dr. Renato Silveira, são convidados os representantes dos clubs filiados, para a assembléa geral a reunir-se no dia 8 do gitente, ás 18 e 30, na sede social, á rua da Aurora n. 237 1º andar.

— A Secretaria julga conveniente transcrever as disposições do § 2º, do art.5º dos estatutos:

"Nas assembléas geraes tomarão parte os delegados devidamente credenciados, considerando-se taes todos os que, já tendo sido não tenham suas credenciaes revogadas junto á Presidencia da Federação Pernambucana de Desportos, até tres dias antes da realização da Assembléa Geral."

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FOOT-BALL

"TAÇA COLLARINHO MARVELLO"

Palpites para o jogo de hoje:

HERCILIO CELSO - 1os. teams: Nautico 4x1, S. Cruz 3x1, Nautico 2x0.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Nautico 2x0, S. Cruz 3x1, Nautico 4x1.

JOSE' MAGNO — 1os. teams: Nautico, 4x1, S. Cruz 4x1, Nautico 4x2.

MANUEL MARCKMAN — 1os. teams: Nautico 6x1, S. Cruz 5x1, Nautico 4x1.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Nautico 5x1, S. Cruz 3x2, Nautico 4x1.

PEDRO PARIAS — 1os. teams: Nautico 6x1, S. Cruz 6x1, Nautico 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Nautico 4x1, S. Cruz 3x1, Nautico 3x1.

LUIZ CLERIGUEI — 1os. teams: Nautico 5x2, S. Cruz 4x1, Nautico 4x2.

CARLOS RIOS — 1os. teams: Nautico 3x1, S. Cruz 4x1, Nautico 3x1.

AMERICO MAGALHAES — Nautico 3x1, S. Cruz 3x1, Nautico 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Nautico 4x1, S. Cruz 3x0, Nautico 2x0.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Nautico 4x1, S. Cruz 4x1, Nautico 2x1.

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: Nautico 6x1, S. Cruz 2x1, Nautico 2x0.

BERGUEDOF ELLIOT — 1os. teams: Nautico 4x1, S. Cruz 3x1, Nautico 4x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Nautico 3x1, S. Cruz 3x1, Nautico 4x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Nautico 5x2, S. Cruz 4x2, Nautico 4x2.

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Nautico 3x1, S. Cruz 4x1, Nautico 2x0.

ABDIAS C. MOURA — 1os. teams: Nautico 2x1, S. Cruz 3x1, Nautico 1x0.

MIGUEL MATHEUS — 1os. teams: Nautico 5x1, S. Cruz 3x1, Nautico 3x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams. Nautico 2x0, S. Cruz 2x1, Nautico 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: Nautico 5x1, S. Cruz 5x1, Nautico 4x1.

ANTONIO MARROCOS — 1os. teams: Nautico 5x2, S. Cruz 4x1, Nautico 2x0.

REYNALDO LINS — 1os. teams: Nautico 2x0, S. Cruz 3x2, Nautico 1x0.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Nautico 3x1, S. Cruz 2x0, Nautico 3x1.

OS CAMPEÕES JUVENIS DE 1934

A entrega de medalha hoje á noite

A's 20 horas de hoje, verificar-se-á a solemnidade da entrega das medalhas aos jogadores juvenis que formaram o quadro tricolor victorioso.

São campeões, os seguintes players: Nelson Falcão Nelson Sabino, Antonio Lapa, Egmar Lima, Luiz Mattos, Oswaldo Silva, Pedro Pereira, Isaac Carneiro, Joaquim Palmeira, Ivo Elias, Beroni Santos, José Pequeno e Gerson Gouveia.

A FEDERAÇÃO PROPORCIONARA' HOJE, UMA INTERESSANTE TARDE SPORTIVA

O jogo de campeonato — O match infantil — O treino official dos "scratch"

Em virtude da não realização do encontro inter-estadual entre as turmas de Alagôas e Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato brasileiro de foot-ball, a F. P. D. tendo de mandar concluir varias partidas officiaes do campeonato que foram interrompidas por motivos justos resolveu aproveitar a tarde de hoje. E foi assim que organizou um encontro de turmas juvenis, tres finaes de partidas de campeonato e por fim o 4º treino official dos scratchs da Federação para escolha do seleccionado pernambucano.

O 1º JOGO DA TARDE

Cabe as turmas juvenis do "Sport" e do "Santa Cruz" o inicio dos jogos, ás 14 horas.

O quadro tricolor foi o campeão de 1934. E' um conjunto homogeneo, forte e cuja actuação no campeonato findo foi brilhante.

O bando rubro negro é forte e está em condições de offerecer forte resistencia ao seu competidor.

Esse jogo será arbitrado pelo sr. Hilcar Machado Os tempos serão de 20 minutos cada.

NAUTICO x ENCRUZILHADA

Será o segundo embate da tarde, para disputa apenas de 12 minutos.

Quando suspenso, o "Nautico" estava vencendo por 4x2.

Não obstante a turma do "Encruzilhada" ser bem homogenea, não cremos possa levar vantagem sobre o alvi rubro. Se modificação houver no score, será em favor do "veterano"...

Esse jogo será iniciado ás 14.50 e terá como arbitro o sr. Manuel Marckman do Israelita.

SANTA CRUZ x ENCRUZILHADA

A's 15.05 terá lugar o 4º jogo da tarde entre o tricolor e o "Encruzilhada". Foi suspenso esse jogo quando faltavam apenas nove minutos para terminal-o. Vencia o Santa Cruz por 1x0. Esse score, é perigoso. Pode ser facilmente desfeito ou inutilisado Basta um foul na area perigosa para modificar tudo. Entretanto, não é para se acreditar que tal aconteça O "Santa Cruz" ha de tudo fazer para modificar o seu score, garantindo mais a sua victoria. E' o que todos pensam e esperam.

A partida será arbitrada pelo juiz Romulo de Souza.

FLAMENGO x NAUTICO

Quando da partida interrompida, o "Nautico" sahiu de campo com a derrota que o alvi-preto lhe infligira, todos os seus admiradores diziam, que na conclusão do jogo, seria tal vantagem desfeita.

E é com esse proposito que os alvi rubros pisarão o grammado. Uma victoria sobre o Flamengo, se impõe, afim de que o veterano possa ser o concorrente mais provavel ao campeonato a concluir-se.

Vencedor o "Nautico", irá collocar-se em magnifica e invejavel situação.

O "Flamengo" que conseguiu obter aquella victoria e a teria completado naquelle mesmo domingo, não poderá fazel o mesmo no jogo de hoje. Porque o "Nautico" vae treinadissimo e faz questão de vencer para sua marcha sobre o campeonato.

O jogo terá inicio ás 15.15 para completo arenas de 16 minutos finaes, e será arbitrado pelo sr. Antonio Casado Jr.

O TREINO DOS SCRACHTS

Em seguida será realisado o 4º treino entre os scratchs officiaes da F. P. D.

Os teams se apresentarão modificados na sua defesa.

As linhas de ataques serão mais ou menos as mesmas que jogaram domingo. Rodolpho Marcilio, Fernando, Arthur e Zezé, irão atacar a barra que será defendida por Diogenes.

Esse treino será dirigido pelo arbitro Eduardo Antunes.

A Federação será representada pelo seu delegado Antonio Machado.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Treino de scratchs — Estão escalados para comparecer hoje, ás 15 horas, no campo da avenida Malaquias, os seguintes amadores: Raphael de Goes, José Carvalheira, Fernando Carvalheira, Arthur Carvalheira João Manuel, José Salsa, Edson Lima, Fernando Rodrigues, Diogenes Prado, Paulo Maranhão, Marcilio Aguiar, Bernardo Guimarães, Rodolpho Araujo, Gersomino Rodrigues, Marcionilio de Aquino José Fernandes, José Orlando, Alcides Lima Junior, Lauro Monteiro, João Martins, João Pereira da Costa, Francisco de Assis, Luiz Siqueira, José Furtado, Luiz Gonzaga Camara, Manuel Goudim, José Bermudes, Luiz de França, Carlos Gouveia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para os jogos de hoje, no campo da da avenida Malaquias foram fixados os seguintes preços:

Archibancadas .. .. 2$200
Geral .. .. 1$100

Para o serviço de portões foram designados os srs. Costa, Isaac, J. Luna, J. Eucydes, Silvino e João José.

A excepção dos jogadores disputantes e dos portadores de permanentes, apenas terão ingresso gratuito os socios do club proprietario do campo que apresentarem o cartão n. 12.

INTERESSANTE ESTATISTICA DE PROVAS EM 1934

Os melhores resultados das provas 4 x 300, 4 x 100, 4 x 200 e 4 x 400 metros obtidos no Rio

Rev. de 4x300 metros: somente de Estreantes. Novissimos. Collegiaes. — 1º Club Esperia, 2'34"2; 2º, Corinthians, 2'55"8; 3º Paulistano, 3'35"9; 4º Tietê e 5º Germania.

Rev. 4x100 metros: 1º Paulistano (Barretto, Loring, Marcio, Bonilha), 43"7; 2º Esperia (Karnick, Rossi, Ferré e Padilha); 3º Tietê (Hildebrando, Grandjean, Credidio, Ivo); 4º Campineiro, 44"3; 5º Paulistano (Novissimos, 45"6 — Lucidio, Mauricio, Volney, Lopes); 6º Faculdade de Direito, 45"8; Constancio, Bonilha, Frettas e W. Fos); 7º Palestra, 46"1; (Aldo, Guimarães, Jannuzzi, Carotini); 8º, Light, 46"3; (Garcia, Turola, Schuring, Galli). O Corinthians classificou-se 2 vezes em quarto logar (sem tempo marcado) e o Germania conseguiu uma vez um quarto logar.

Rev. de 4x200 metros — 1º Paulistano (Marcio, Loring, Barretto e Bonilha) 1'22"8; 2º Esperia (Ferré, Benigno, Giusfredi, Padilha) 1.23"; 3º Tietê, 1'24"4 (Ivo Grandjean, Luchesi, Credidio).

Rev. de 4x400 metros — 1º Esperia, 3'27"7 (Ferré, Karnick, Elias, Padilha); 2º Paulistano, 3'29"6 (Barretto, Reis, Chede, Nestor); 3º Campineiro, 3'31" (Kum, Henriques, Soares, Aluisio); 4º Tietê, 3'31"5 (Atsburry, Hildebrando, Zocoli, A. Lopes), 5º Germania, 3'33" (Pfeifer, Nunes, W. Behder e João Behder); 6º Palestra, 3'42" Novissimos (Coelho, Jannuzzi, Battesini e Nebias); 7º Paulistano (Novissimos), 3'42"8; (Moulatlet, Pedreira, Cutiha e Gerson); 8º Tietê (Novissimos), 3'45" (Moreira, Leslie, Neves e Viriato); 9º Faculdade de Direito, 3'45"3: Hildebrando, Gerson, W. Fos, Bonilha); 10º Paulistano (Juniors), 3'45"4, (Alvaro, Newton, Veluziano, Frettas).

DÚAS VICTORIAS DE PRIMO CARNERA EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5 (Meridional) — Primo Carnera luctou aqui com Harry e Pastego, dominando facilmente a ambos.

CONCURSO AQUATICO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Encerraram-se hontem as inscripções — 51 concorrentes disputarão as provas de domingo

Consoante noticiamos, terminou hontem o prazo para as inscripções ás provas do Concurso aquatico "Diario de Pernambuco". A's 21 horas, prazo marcado, foram abertas as cartas com os pedidos de inscripções, em presença da commissão composta de socios do "Nautico", "Sport" e "Barroso".

A "Apa" apezar de esperada, não quiz inscrever-se para a disputa desse concurso o que foi motivo de tristeza.

1ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Principiantes: club Nautico — Ricardo Dantas Purcell, Paulo Silva e Frederico Simões Barbosa; Sport Club do Recife — José Bruno de Faria, Christovão Passos e Alfredo Botelho; Barroso — Antonio Maria Costa.

2ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe. Club Nautico — Rosaldo Cavalcanti; Sport C. Recife — Oscar Borel, Arsenio Meira e Auto Costa; Barroso — Marjannio Carneiro da Cunha.

3ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantis. Club Nautico — João Cardoso Filho, Luiz Felipe; Sport Club do Recife - Renato Soares Wanthou da Luz e Reynaldo Pinto; Barroso — A. Leite da Cunha.

4ª PROVA — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe: Club Nautico — Rogerio Coelho Pinto; Sport C. Recife — José Bruno de Faria, Esmeraldo M. Machado e Luiz Sabino Pinho.

5ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe: Club Nautico — Mario Gonçalves; Sport Club do Recife — Raul Morato, Pedro M. Maranhão e Salvio Farias.

6ª PROVA — 100 metros — Braçada classica — Qualquer classe: Club Nautico — Heli Bahia, Paulo Silva e Milton Medeiros de Moraes; Sport Club do Recife — Cypriano Borel, Auto Costa e Diogo Stanford; Barroso — Mariano Carneiro da Cunha e Milton M. Maranhão.

7ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe: Club Nautico — Placido Britto e Silva, Eugenio Hecht e Vanildo Antunes; Sport Club do Recife — Oscar Borel, Arsenio Meira e Eurico Brotherhood.

8ª PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Qualquer classe: Club Nautico — Rogerio Coelho Pinto; Sport C. do Recife — Raul Morato, José de Alencar e Aluisio Santos.

9ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe: Club Nautico — Heli Bahia e José Bastos Luna; Sport Club do Recife — Luiz Sabino Pinho, Diogo Stanford e Salvio Farias; Barroso — Milton M. Maranhão.

10ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Juvenis: Club Nautico — Huascar Purcell Jr., Antonio Lima e Adolpho Ferreira; Sport Club do Recife — Rubem Monte, João C. Branco e Moacir Neves.

11ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Moças: Sport Club do Recife — S. Campello, D. Campello e Esther Silva.

12 PROVA — Revesamento 4x200 — Club Nautico — José Bastos Luna, Mario Gonçalves, Eugenio Leicert e Rosaldo Cavalcanti; Sport C. do Recife — Oscar Borrel, Cypriano Borrel, Pedro M. Maranhão e Raul Morato.

13ª PROVA — Polo Aquatico — Torneio — Club Nautico — Roberto Rosa Borges, Jayme T. Leite, Vanildo Antunes, José Lima, Milton Medeiros e Placido Britto e Silva.

Reservas: Alexandre Amaral, Frederico Simões Barbosa, Octavio Rosa Borges e Ricardo Purcell.

Sport C. do Recife: Team A: Arthur Assumpção, Arsenio Meira e Aluisio Santos, pedro M Maranhão, Oscar Borrel, Luiz Sabino Pinho (cap.) e Raul Morato.

Team B: Diogo Stanford, José Alencar e Esmeraldo M Maranhão, Manuel Bezerra, Ricardo Salazar, Cypriano Borrel (cap.) e Auto Costa.

Barroso — Arnaldo Regadas, Mario das Cobras e Jacaré, Milton M Maranhão, Carlos Portella, Mariano C. Cunha, Jayme.

REUNIÃO DA COMMISSÃO

Amanhã ás 14 horas a commissão encarregada do Concurso se reunirá para tratar sobre premios e sorteio das partidas de Water Polo.

CLUB NAÚTICO CAPIBARIBE

O alvi-rubro escalou para os jogos de hoje os seguintes amadores: Luiz, Victor, Carreia Oswaldo, Sarsinha, Edson, Portella, Periquito Hello Zezé, Arthur, Fernando, Estacio, Taurino, Clelio, J. Manuel, Eurico Paramaguá, Carlos Guimarães e Raphael de Goes.

FOI OPERADO O AMADOR ERNANI ZLOCCOWICK

Procede bem a Federação, prestando o soccorro devido

A F. P. D escalou o player Ernani Zloccowick para figurar no seu scratch A. Occupando a sua posição na linha de half, a sua actuação foi bôa nos dois treinos, o que aliás fizemos resaltar. Adoeceu porém, o pebolista. Informada disso, a F. P. D. por intermedio do seu vice presidente em exercicio, sr. Carlos Rios e em companhia do medico do quadro da Federação, o visitou constatando-se a necessidade de uma intervenção cirurgica que foi immediatamente procedida, estando o referido amador sob a assistencia da Federação.

Em face do seu estado de saude foi dispensado dos treinos para formação do seleccionado pernambucano.

Andou bem a Federação assim procedendo.

O ALMIRANTE BARROSO VAE ELEGER A SUA NOVA DIRECTORIA

Communica-nos o Club Sportivo Almirante Barroso que vem de convocar pela segunda vez, a assembléa geral dos socios quites para eleição da nova directoria, hoje ás 9 horas na sede social.

O SPORT ESCALOU OS JÚVENIS PARA O JOGO DE HOJE

Tendo de bater-se hoje com o tricolor, o director de sport do rubro negro escalou os players juvenis abaixo para o jogo de hoje no campo da avenida Malaquias: Furico, Aldrico, Varzeano, Cloquinho, Hercilio Chevrolet, Garibaldi, Moacyr, Viola, Badú, Waldemar, Ademir, Fernando, Sesinho, Adhemar, Ruy, Marcelo Russo, Carneiro e China.

YALE SOCIEDADE ATHLETICA

A Y. S. A. que está victoriosa pela sua actuação brilhante junto ás sociedades congeneres, vae bater-se com o Lena que é outro club tambem victorioso. Programmadista do Athletismo, vem elles realisando magnificos encontros sportivos.

No que vae ser realisado no proximo domingo, a lucta será intensa, dada a situação dos disputantes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

MENSARIO — Circulou hontem, conforme estava annunciado, o primeiro numero desta revista de cultura e bibliographia, que obedece á direcção de cinco academicos da Faculdade de Direito.

Appareceu numa bem feita edicção de luxo, que foi posta á venda nos nossos principaes pontos de jornaes e nas livrarias, ao preço de 1.000 réis cada exemplar.

Inseriu, alem de outros, trabalhos dos srs. Gilberto Freyre, Odilon Nestor, Rubens Saldanha, Hibernon Wanderley, Mario Lacerda de Mello, Danilo Ramires Azevedo, Danilo Lobo Torreão, Moacyr de Albuquerque, José de Andrade Lima, etc.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopatica
FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11
DE ALMEIDA CARDOSO & Cia.
Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa concedida em Homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
Fornecedores da Armada, do Exercito e principais estabelecimentos civis e hospitalares
MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE GOZAM
ALBENGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorreia.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIPORA — Analiza e purga.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarreia em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulos em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e cancros.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e rebeldes.
SANAFLORES — Para a leucorreia (fôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e outras congestiones.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervosismo.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias de pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABELLAXO — Purgativo e laxativo.
Os medicamentos acima são acompanhados pelos medicos, fornecidos pela Saude Publica e acompanhados de modo de se usarem. Os mesmos produtos são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA", que figura em cada publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Encontram-se nas mais exigentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.
GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 925—Rio
Peça enviar-me gratis pelo Correio no endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 200 pgs. intitulado Guia Pratico, com receitas correspondentes de minha parte.
Nome .....
Endereço .....
Estado .....

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia.—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

NABUCO
O Café da bohemia elegante do Recife
ABERTO DIA E NOITE
Praça Nabuco - Tel - 6556

DJALMA
Leiloeiro official
PREVIO AVISO !!!
SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1935 A'S 5 HORAS DA TARDE
Primoroso Leilão
AO CORRER DO MARTELLO AVENIDA JOÃO DE BARROS N. 651
Na residencia do Exmo. Snr. Dr. ANTONIO DE GÓES CAVALCANTI d.d. Deputado Federal e ex-Prefeito desta Capital que com sua Exma. familia embarca para a Metropole do Paiz
Piano, Radio, Luxuosa Victrola Victor, Modernos mobiliarios para sala de visitas, dormitorios, sala de jantar e gabinete de trabalho, Telas a oleo, cortinas, abat-jours, Refrigerador, Relogios, Bronzes, Crystaes, Porcellanas, Bonitas plantas, Banheira, Aquecedor, etc. etc. Aguardem a descripção detalhada
SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1935 EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES "Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão" ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA JOÃO PESSÔA N.N. 290 — Phone 6568

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Remetemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o cupom abaixo: á caixa postal 2617 — S. Paulo

Nome .. ..

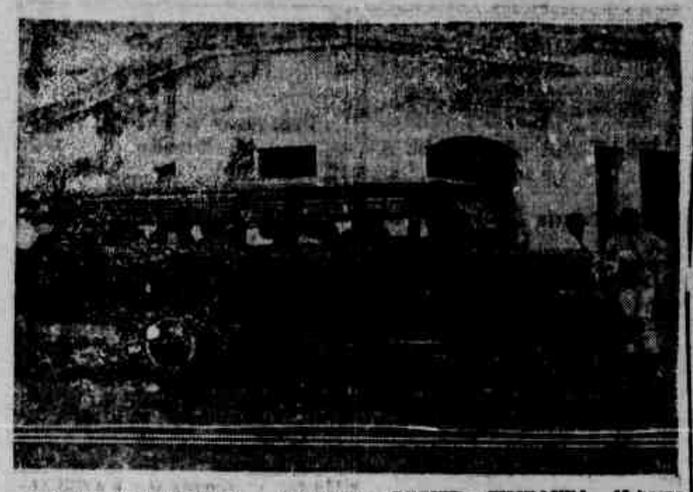
Rua.. .. ..

Cidade .. ..

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho

Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis



RECIFE a JOÃO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOÃO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Patco Paraiso, 61 — Fone 6193)

SOLICITADAS

ELEIÇÃO

AOS FIEIS QUE TEM DE REALIZAR A FESTA DE N. S. DO BOM DESPACHO, PADROEIRA DA PAROCHIA DE LAGOA SECCA, NO DIA 3 DE FEVEREIRO PROXIMO, NÃO TENDO LOGAR A' 2, EM RAZÃO DE CAHIR ESTE DIA NO SABBADO

JUIZ DA FESTA

Ilmo. sr. José Pessoa Borba.

JUIZA DA FESTA

Exmas. srs. d. Anhyta Guerra Pessoa de Mello, m. d. consorte do dr. Walfredo Pessoa de Mello

JUIZES POR ELEIÇÃO

Ilmos. srs.: major João Borba de Albuquerque Maranhão, major Belizarino Pessoa de Mello, dr. Clotario de Barros Lima, cel. José R. Maranhão, dr. José da Costa Queiroz, dr. Domingos e Abreu, cap. José Augusto de Mello, major Alfredo José B. de Menezes, cap. José Severino Pereira da Silva, cel. José Tavares de Oliveira Mello, cel. Luiz Evaristo de Albuquerque Manuel Mariz de Moraes, Ernesto Gomes Maranhão, Epitacio Pessoa Mello, Sizino Ferreira de Lima, Antonio L. Camello Borba, Vicente de Moraes Pinho, Urbano Camello Maria, José Severino de Albuquerque, Joaquim Gomes Cavalcanti e Julio Tavares de Andrade.

JUIZAS POR ELEIÇÃO

Exmas. consortes dos srs.: dr. Manuel C. Netto Campello Junior, cel. João Antonio da Costa Azevedo, dr. Benjamin Azevedo, cap Geneton Barreiro de Moraes, dr. Alfredo de A. Azevedo, major Manuel Cordeiro de Mello, Nelson de Moraes Pinho, José Leopoldo de Azevedo, Methodio Barreto de Moraes, Clovis da Costa Azevedo, Modesto Gomes e Moraes, Benedicto B Moura, exmas. sras. d. Francisca Pessoa de Albuquerque Moraes, d. Marieta Prazim Almeida, d. Anna de Moraes Borba d. Adelaide Barroso de Moraes, d. Francisca P. de Araujo Lima, d. Thecla Pessoa de Lemos e d. Felippa Cavalcanti Moraes.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Ilmos. srs.: cel. Amaro Barretto Coutinho, cel. Manuel de Barros Lima, dr. Genesio Gomes de Moraes, dr. Manuel Gomes Maranhão, dr. João de Moraes Pinho, cel. Luiz Xavier de Andrade, Luiz Andrade Maranhão, Luiz Gomes Maranhão, Severino Evaristo de Albuquerque, Aprigio Andrade Lima, José Tavares de Andrade, Ismael Carneiro, Anthero de Albuquerque Azevedo, Manuel da Motta Silveira, Pedro Celestino Prazim, Pedro Diogo de Mello, Antonio Borba A. Maranhão, Chrysanto Campello Netto, Severino de Moraes Pinho, José de Albuquerque Moraes, Antonio Miguel Gomes da Silva, Severino Gomes de Moraes, Enéas Rodrigues Maria José Barbosa de Oliveira, José Gomes de Araujo, João Manuel Gomes Seraphim Bezerra Cordeiro, Ceciliano José de Mello, João Alves Prazim, Severino Gomes de Andrade e Seraphim Gomes de Andrade.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

Exmas. consortes dos srs.: cel. Gustavo Velloso Borba, cel. Antonio Xavier de Andrade, cel Seraphim Pessoa de Mello, cel. Camillo Barbosa de Albuquerque, cel. Daniel Barbosa de Alguquerque major Antonio Ferreira de Lima, cap. Antonio de Albuquerque Queiroz, Manuel Borba A. Maranhão Joaquim Borba Maranhão, José Abdon de Araujo Lima, Severino C. A evedo, Antonio Tavares de Oliveira, João Gomes de Andrade, José Correia de Azevedo, Urcullino Antonio da Costa, José Julio de Andrade e Lima, David d'Albuquerque Queiroz, Luiz Gonzaga Maria de Albuquerque, Sylvano de Araujo Guerra, Durval Mendes Cavalcanti, Pedro Sabino da Cunha, João de Sá Mello, Sabino de Andrade Silva, João Native Dias de Araujo, Antonio Xavier da Silveira, Aristio do Nascimento, Cesar Diogo de Mello, João Roberto C. Pessôa, Agenor Roberto C. pessoa, Leurindo Porphirio, Luiz Severino de Oliveira, João Ferreira da Silva, Hygino Pessoa de Albuquerque, Simplicio Camello Pessoa, exmas. sras.: d. Emilia Bezerra de Menezes d. Maria Amelia Melo, d. Candida de Oliveira Mello, d. Aurea Lopes, d. Therezp Moura, d. Emilia H. da Silva Albuquerque, as professoras d. Joaninha Souza, d. Lecnilia da Silva e d. Sylvia Coelho

MORDOMOS

Todos os fieis que quiserem concorrer com seus obolos para esta solemnidade.

JUIZA DA BANDEIRA

Exma. sra. d. Maria José de Oliveira Araujo m. d. consorte do commerciante Argemiro Dias de Araujo.

COMISSÕES PROCURADORAS

Da Parochia Os srs.: Romeu Tavares de Melo José Wilson de Almeida, Gonçalo Gomes da Silva, Severino Maria de Moraes e Adelino Cavalcanti

Da villa: Os srs.: Argemiro Dias de Araujo Antonio Barbosa, Severino Rodrigues da Silva, José Roberto Pessoa e Pompeu Guerra.

Do Iellão: Os srs.: Antonio Barbosa Severino Rodrigues e Severino Bellarmino da Silva.

Parochia de Lagôa Secca, 2 de Fevereiro de 1934.

Vig. Mons. José C. Martinho

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram ... ios hontem os seguintes socios de cautella n. 89

Serie n. 54 — Sr. Mario d'Assumpção Nunes — Chapel. Colombo.

Serie n. 55 — Sra. Maria Clara L. Amorim — Rua Imperatriz, 118.

Serie n. 56 — Sr. Joaquim Gomes Ribeiro — Rua D. Cezim, 240.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
M. de Souza Leão
Fiscal do Governo

Inscreveram-se na serie n. 57, a contar brevemente.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas ... de preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE a casa sito á Avenida Tenente Coelho Campello n.º 1047, com optimas accommodações, propria para familia de tratamento, tendo 6 quartos, sendo 4 internos e 2 externos, garage, 2 sanitarios, fogão de ferro e uma area descoberta. A tratar na Rua do Livramento nº 72 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna para pequena familia, á rua Dom Manuel Pereira, letra G, antigo Beco das Almas, a tratar com Joaquim A. Palmeira, á rua da Aurora n. 227.

ALUGA-SE quartos e repasses do commercio em casa arejada, com janella e entrada independente. Preços baratos. Rua do Sol 363, 1.º andar.

ALUGA-SE a casa nº 67, sita á rua Anthero Navarro (Afflictos). Trata-se á rua do Bom Jesus n.º 160, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa á rua de S. Gonçalo n.º 47 (Bôa Vista), com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 177.

ALUGA-SE um optimo predio, quartos com janellas e repasses, com pensão e Tem telephone. Rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

CASAS NOS AFFLICTOS — Alugam-se as casas ns. 1037 e 1055. Informações: Rua Conde Bôa Vista, 1412.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão a venda, numas das melhores ruas do Estado, diversos engenhos para fabricadores para cultura de algodão e criação de gados e pastagens e propriedade de gado. A tratar com José de Moura Resende — Rua do Tambiá, 306 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE 2 casas uma em São José, rendendo 150 mil réis mensaes, e a outra em Afogados, alugada por 90$000. Dá-se as duas por dez contos de reis, o comprador passando a transmissão. A tratar na rua da Concordia, 373, das 14 ás 18 horas.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em optimo 2º andar bem arejado em casa de familia estrangeira a pessôas de bom comportamento e a casal sem filho, preços razoaveis. Rua Duque de Caxias, 299, entrada pela Praça 17.

ALUGAM-SE QUARTOS — Em aprazivel residencia, á Rua Bemfica, 455, alugam-se bons quartos a preços modicos.

PONTO PARA NEGOCIO

PADARIA — Vende-se uma bôa padaria que fabrica actualmente 250 saccos mensaes. Facilita-se o negocio; a tratar na rua de Praia 174.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma bôa mercearia em um dos melhores pontos de Santo Amaro. A tratar á rua Olinda n. 385, com João Nunes.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Por motivo de molestia, vende-se uma moderna mercearia, para pequeno capital, n'um dos melhores pontos commerciaes, livre e desembaraçado de impostos. A tratar á Av. João de Barros, 1093. — Espinheiro.

PIANOS

PIANO — Un ... em piano ... pianos ... seraficos Sempre grande ... de diversas fabricantes para venda e aluguel. Material de primeira qualidade. Offerta a ... Rua do Hospicio n. 63.

VENDE-SE um Piano de fabricante allemão e novo. O preço é muito vantajoso. Com installação electrica, côr clara em imbuya. E' um fino movel. Trata-se á Rua da Matriz n.º 69 — Bôa Vista.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL TYPO 1928 — Chevrolet perfeitissimo em estado e funccionamento, a rua das Pernambucanas n. 167 — Capunga.

... MEDICOS

AMA — Para costura e arrumação, precisa-se a tratar na rua Vidal de Negreiros, 374, 1.º andar, de 8 ás 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira que saiba trabalhar em fogão a gas, em casa de familia estrangeira. Exigem-se bôas referencias. Ordenado até 70$000. Avenida 17 de Agosto nº 34.

CREADO — Precisa-se de um que seja trabalhador e fiel. A tratar na rua Vidal de Negreiros, 374, 1.º andar, de 8 ás 12 horas.

DIVERSOS

A RIFA — com o titulo "Um bom negocio" foi adiada para fins de março. Não satisfeito procure João Azevedo, responsavel.

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, ternos. Vá ao Serzedor. Fica novo — Rua Paulino Camara, 51 — Recife.

MACHINAS SINGER USADAS — Compram-se, vendem-se, consertam-se e restauram-se, tem stock permanente de machinas de bordar, lançadeiras, pé e a mão, rainel, point-a jour e de sapateiro motores veias avulsos para as mesmas, cofres, victrolas, ventiladores registradores e moveis em geral. Tem mecanico habilitado para atender chamados a domicilio. Preços baratos. Rua Diario de Pernambuco n. 91, antiga das Cruzes.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 2½ H. P. 220/440 v. ... compensador e relé de maxima ... de 10 H. P. 220/440 com levantamento de escovas e resistor á oleo ... Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinemas. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada trigphasicos monophasicos para 110/220 ... 440 v. desde 1/4 de H. P. a 7 1/2 Dynamos directas para 110 e 220 v. de 500 watts á 20 000 fabricantes ... Siemens-Schuckert. As machinas acima são com garantia que assumindo a casa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento e custo das mesmas é mais de 50 % menos de preço actual. Montagens e emprestimos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vá visitar. Quer vender seus moveis predios casas inteiras mobiliadas pianos cofres machinas de costura e de escrever joias crystaes prata e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo procure immediatamente a LIQUIDADORA rua João Pessôa 280 em frente ao Cinema Royal e seja objectivo ... leilões que se effectuam todos os quartas ... sempre numerosos e abastados ... Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 5358

MATA-MOSCAS do Laboratorio Ska. Porto-Alegre. Effeito garantido e inoffensivo no uso domestico. Bazar Allemão. Para revendedores grande abatimento.

MACHINAS SINGER — para costura e bordar, vende-se duas quasi novas e um motor para as mesmas e tambem uma machina de escrever ideal e um piano usado. Rua das Princhelas, 85.

POLARIMETRO — Vende-se um de 400 m m. dupla compensação escala nova internacional recentemente reformado pelo fabricante Schmidt. Preço, directos pagar tres contos. á 227 rua do Bom Jesus — Sala 10.

PHOSPHOROS em carteirinhas, marca Bandeirantes. Vendas em grosso e a retalho, no Bazar Allemão.

PRECIZA-SE arrendar um engenho, com banguê montado capacidade de 1.500 pães. Dizendo preço e local para Posta Restante deste "Diario", para Z Z Z Z

SYRINGAS LUER — de 2 ... 5 cc. garantidas as mais resistentes em uso, a 35$00 e 50$000. Bazar Allemão. Para quantidades grandes descontos

VENDE-SE — uma ... da, balcão, deposito ... generos e um armario com vidraça. Negocio urgente. A tratar na rua Visconde de Goyanna, 113.

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: ganha mais, goza mais tem vida mais facil e bem mais divertida. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (antiga "Sossego") n.º 91. Termos razoaveis.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro, aceitam-se por conta de mais cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 76

Joaquim Moreira da Silva Junior

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Os abaixo assignados, commerciantes de ferragens, louças e vidros, communicam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que, a partir do proximo dia 2 de janeiro, fecharão os seus estabelecimentos para almoço, de 11 ás 13 horas, diariamente.

Recife, 31 de dezembro de 1934.

Industria e Commercio Miranda Souza S.A.
Affonso Albuquerque & Cia.
Placido Faria & Cia.
Alvares de Carvalho & Cia. Ltda.
Vianna & Leal.
Temporal & Cia.
Salvador Mariorelli
Adelino Fructuoso
Cunha & Lima
Manuel Almeida & Cia.
M. Cavalcanti & Cia.
J. Pinheiro & Cia.

Pensão Suissa

RUA DO HOSPICIO, 687
RECIFE
CASA DE 1.ª ORDEM — PURAMENTE FAMILIAR
APARTAMENTOS E QUARTOS PARA CASAES E SOLTEIROS
AREJADOS E HYGIENICOS — CONFORTAVEIS
OPTIMA MESA
EXIGE-SE E DA'-SE REFERENCIAS

Já apporeciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.

Doente — Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 4 ás 18 hs. de 5 de Janeiro de 1935:

EM OLINDA — O tempo conservou-se bom durante todo periodo, soprando ventos moderados e variaveis, e havendo forte insolação. A maxima do dia foi 30.2; a minima 23.8.

No Estado — De 14 hs. de 4 ás 14 hs, de 5 de Janeiro de 1935:

FERNANDO — Tempo bom durante todo periodo, soprando ventos moderados de sueste. Max. 30.1; min. 24.3.

GARANHUNS — Tempo instavel em todo periodo. Max. 31.2; min. 17.4.

TIGIPIO' — Tempo bom em todo periodo havendo forte insolação. Max. 30.4; min. 20.2.

PESQUEIRA — Tempo bom em todo periodo havendo forte insolação. Max. 31.8; min. 19.8.

CARUROO' — Tempo ameaçador em todo periodo com chuvas fracas pela minhã Max. 28 0; min. 22.0.

GOYANNA — Tempo tarde e noite de hontem bom, resto do periodo instavel. Max. 30.8; min. 18.8.

NAZARETH — Tempo tarde e noite de hontem bom, resto do periodo instavel. Max. 33.0; min. 21.0.

SURUBIM — Tempo instavel em todo periodo. Max. 32.5; min. 19.8.

Em outros pontos — De 14 hs. de 4 ás 14 hs. de 5 de Janeiro de 1935:

NATAL — Tempo instavel tarde e noite de hontem, resto do periodo bom, soprando ventos de sueste. Max. 32.0; min. 25.0.

MACEIO' — Tempo instavel em todo periodo, soprando ventos suaveis de nordeste, havendo forte insolação. Max. 28.0; min. 22.0.

J. PESSOA — Tempo bom em todo periodo, soprando ventos fracos e variaveis. Max. 30.0; min. 24.2.

ARACAJU' — Tempo bom em todo periodo soprando ventos fortes de nordeste e havendo forte insolação. Max. 29.1; min. 23.6

Nota — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Correntes.

VAPORES

Esperados hoje:

Nyhorn, de Santos e escalas.
Ipty, de Fernando Noronha.
Rapet, da Europa.
Santarém, de Santos e escalas.

Devem sahir hoje:

Rapet, para Buenos Ayres e escalas.
Nyhorn, para Nova Orleans.
Santarém, para Belém e escalas.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone 9043 e 9263.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 175 — Telephone 9035.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126. — Telephone 9084.

Italiana — Avenida Marques de Olinda n. 109 — Telephone 9431.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228. — Telephone 9113.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marques de Olinda n. 23 — Telephone 9013.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisboa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Bahia — Rua Duque de Caxia n. 1º andar — Telephone 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Visario Tenorio nn. 22 e 24 — Telephone 9071.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Visario Tenorio nn. 22 e 24 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão de Triumpho n. 81 — Telephone 9145.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão de Triumpho n. 81 — Telephone 9145.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para as demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, via Palmares, Carnaubeira, Limoeiro e Itabayana.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior Gado Bravo e Alagôa, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente nos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte nos domingos, segundas quartas e sextas-feiras, fechando-se a malla ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul todas as quintas-feiras, ás 4.30 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespera da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral ás 18 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas, no correio geral ás 16 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 23 — Telephone 9013.

PANAIR DO BRASIL S. A.

Para o norte nos domingos e quartas.

Para o sul, ás terças e sabbados, ás 11.15 horas.

As malas são fechadas na vespera, na agencia ás 17 horas e no correio geral ás 19 horas.

Agencia: Av. Marques de Olinda n. 243 — Telephone 9086

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 12 horas.

Para o sul e Bahia do sul fecha as malas as quintas-feiras ás 17 horas.

Aviões para Natal todas as segundas-feiras.

Aviões para o sul todas as sextas-feiras.

Agencia: Av. Rio Branco n. 42 — Telephone 9287

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Julio Maranhão, rua Hospicio 139 (2); Ophir; dr. Newton Melo, rua de Espinheiro; Tracy Ovideiro de Moura, rua Antonio 37; Centrinco; Embry; Oscar, patio Paraiso 63; Anil; Jota; Coutinho, Imperatriz, 189; Pereira; João Regadas, rua do Pina 263; Eidor de Almeida, av. Visconde de Suassuna 94; Enock Cavalcanti, Torre 418; Macmig; Colonial; Bunico, av. Mangue 589, Pina; Instituto Pernambucano de Contabilidade; Anna Braga, Cel. Suassuna 793.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CARUARU A RECIFE — Chegada 5.45, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.00, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: 15 ... nas terças e sextas-feiras e diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — diariamente de Limoeiro.

RECIFE A S. CAETANO — Partida: ás 16.16, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40 diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 19.25 diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada ás 10.32, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 6.00, 11.10, 13.40, 17.40 e 21.00, diariamente, e ás 8.00 9.00, 13.13, 16.33 e 18.00, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.00, 10.00, 14.10, 18.37 e 22.00 diariamente e ás 8.00, 9.40, 12.00, 17.37 e 19.30, nos dias de semana.

Todos estes trens partem da estação Central

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

Do Rio Branco — Dois ...

Pedro II	24.00
Aguera	24.00
Vigario	23.10
Tacaxo	23.10
Olinda	24.00
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.14
Bôa Viagem	24.16
Campo Grande	24.00
Soberbo	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

ONNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife-João Pessôa	8.30
Recife—Itabayana	14.00
Recife-Goyanna	13 00
Recife—Nazareth	14.30
Recife—Timbaúba	14,30
Recife—Itapissuma	14,00

Chegada diaria

João Pessôa—Recife	13.30
Itabayana—Recife	8.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbaúba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14 30
Recife—Limoeiro	14,30

Partida diaria

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	9,00
Limoeiro—Recife	7,00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

	Telephone
Praça Rio Branco	9311
Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Erepicio	2300
Praça Joaquim Nabuco	2630
Praça Maciel Pinheiro	2232

Preço official dos automoveis de praça approvado em 13 de janeiro do anno passado:

Primeira meia hora ou fracção 1$000
Primeira ... por inteira ... 2$000
cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos ... 600$

CORRIDAS — Dentro dos limites do perimetro urbano publico: Avenida Circo Campello até a praça de Afogados. Quartel do Derby Quatro Cantos Entroncamento Avenida João de Barros até a igreja. Hospital Pedro II, cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9218
Promptidão de Luz	2033
1ª Delegacia	6441
2ª Delegacia	2343
3ª Delegacia	2330

HOSPITAES

Hospital da Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22004

Hospital Correia Picanço — Rua Pedro Romo n. 149 — Telephone 22249

Hospital da Allemanha — Avenida Rosa e Silva n. 1130 — Telephone 22054

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2365.

Hospital Hermen Lundgren — Praça da Liberdade n. 380 — Telephone 2249

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 211 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Gonçalves — Telephone 2071

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 169 — Telephone 2265

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros Derby — Telephone 22081 22082 e 22083.

Sanatorio de Avalsenato e Petronetas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22070

Hospital Pedro II — Ondina — Telephone 2471

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia-noite

Pharmacia Villaça rua João Pessôa n. 206 — Telephone 203

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2182.

Aberta até meia-noite

Pharmacia dos Hospitaes do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

Aberta durante toda a noite

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 22184

Faculdade de Direito — Rua Princesa Isabel. Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antigas do Hospicio) n. 371. Telephone 2456

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 22400.

Mercado de Magdalena — Magdalena — Telephone 22478

Mercado da Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 22482

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados

Mercado do Bom Jesus — Praça do Mercado — Telephone 2327.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica

Thesouro do Estado — Praça da Republica

Palacio da Justiça — Praça da Republica

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora

Secretaria de Segurança — Rua da Aurora

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira

Correio e Telegraphos—Avenida Marquês de Olinda

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar

Horario: A's segundas terças quartas e sextas-feiras das 12 ás 17 horas. A's sabbados das 8 ás 12 horas

Aos domingos dias santificados feriados estadual ou federal, não ha expediente.

Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horario: A's segundas terças quartas quintas e sextas feiras das 11 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros -- Correio Carga--

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
Partida dos Aviões:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS .. .. ás 4.30 horas
Via Bahia Belmonte Victoria Rio Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis Porto Alegre Montevidéo até Buenos Aires (Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS .. .. ás 9 horas
Via João Pessôa até Natal
AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR .. .. ás 16 horas
NO CORREIO GERAL .. .. ás 18 horas

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida via de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
na Agencia Condor .. .. ás 12 horas
no Correio Geral .. .. ás 14 horas

Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 3012

EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão,

nos 26 annos, soffreu 14 anos de ataques epilepticos. Em 14 mezes foi radicalmente curado com o vidro do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light no Rio de Janeiro, job n. 2898.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

AGUA MINERAL NATURAL DE
SALGADINHO
Deposito — Farmacia Oswaldo Cruz
Rua Larga do Rosario
MERCEARIA POLAR
Pateo da Santa Cruz

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

AVISOS E EDITAES

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o Art. 70, combinado com o Art. 71, dos Estatutos desta Associação, convido os srs. associados em pleno goso dos seus direitos sociaes, a comparecerem na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, em sua séde, afim de tomarem conhecimento do relatorio dos trabalhos do anno findo, de parecer da commissão fiscal e elegerem a directoria que terá de reger os seus destinos durante o anno corrente.

Recife, 5 de Janeiro de 1935.

Claudio Leão Dubeux,
1.º Secretario.

Cia. Industrias Brasileiras "Portella" S. A.

A Companhia Industrias Brasileiras "Portella" S|A., communica aos seus amigos e freguezes a transferencia de seu escriptorio commercial da rua de S. Jorge n. 309 para a rua Vigario Tenorio n. 55 nesta cidade onde espera continuar a merecer a honra de suas estimadas ordens.

Ao Commercio, ao publico e especialmente aos Bancos

Tendo deparado nos jornaes matutinos desta cidade, com uma declaração do Snr. Theoforo Rufino Velloso, de que as promissorias por mim acceitas e por elle avalisadas, de um conto de reis ..... (1:000$000) cada uma, eram falsas as suas assignaturas, venho em publico declarar que as mesmas assignaturas são verdadeiras, como irei provar em Juizo.

Recife, 31 de Dezembro de 1934.

Luiz de France Oliveira

Reconheço a firma supra de Luiz de France Oliveira.

Recife, 5 de Janeiro de 1935. Em test. de verd. (signal). O Tab. Peo. Gastão de Franca Marinho.

The Royal Mails Steam Packet Co.

"HIGHLAND MONARCH"

Tendo, o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e A das Docas, venho por intermedio da presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 5 de Janeiro de 1935.

M. Naughton Rumbo
Agente

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E PARTOS
DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França
Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumores da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero, ovarios, prostata, etc. pela diathermia e irradiação medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessôa, 963
De 2 ás 4 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 963. Teleph. 2784

Dr. Alcedo Coutinho
Dos Hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro. Assistente da Faculdade de Medicina
Cirurgia Geral — Vias urinarias — Doenças de senhoras
Tratamento medico e operatorio das varias afecções da: URETHRA PROSTATA BEXIGA, RINS UTERO OVARIO etc. (vacinação pelvica)
Diathermia em geral e diathermo-coagulação. Endoscopia urethral e vesical
Cons. — de 11 ás 12 e 3 ás 6
IMPERATRIZ, 17-1.º

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 26361

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 219 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 665
Telephone 28.196

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 297, 1.º andar — Phone 2199

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORRHOIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 132, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões pleuras, bronquios Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 202, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1288 — Fone 28.412 — Recife

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 201 — 1.º and.

FARINHA SABINO PINHO
Formula do DR. SABINO PINHO
Antigo Medico de creanças, com 35 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia de Pernambuco.

A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.
Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 238

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Afflitos, 170
Telefone 23 312 — Recife

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
MALARIOTERAPIA
DR. LADISLAU PORTO
DR. GONÇALVES FERNANDES
Medicos especialistas
Da Assistencia a Psicopatas
Do Serviço de Hygiene Mental
Consultorio: Arranha-céo — Duque de Caxias, 204, 6.º, Salas B e C

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA
ESTHETICA DA PÉLE
TRATAMENTO ESPECIALISADO
Rua Duque de Caxias, 201
De 13 ás 18 horas, diariamente

ADVOGADOS

Dr. Amaro Pedroza
ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Joaquim Tavora
N.º 64-1. andar
Sala 1

DRS.
ARTHUR DE MOURA
e
JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 296, 1.º andar
RECIFE

DR. DUARTE DIAS
ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Imperador, 183
Telephone 6.6.2.8

Dr. Costa Ribeiro
ADVOGADO
IMPERADOR, 390
1.º andar.

DR. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA
Professor da Faculdade de Direito
ADVOGADO
Rua Joaquim Tavora, 64
1.º and.

Curo a 12$000 a grama
Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos
CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

AUTOMOVEL
Vende-se um automovel para sete passageiros, em completo funccionamento. Trata-se na Rua Bom Jesus n. 240 — Recife.

Avisos funebres

DR. DINIZ POMPILIO PASSOS
3.º ANNIVERSARIO

Sidronio Pereira de Mello convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu amigo DR. DINIZ PASSOS, manda celebrar no dia 8 do corrente na matriz de Jaboatão ás 8 horas.

Desde já agradece aos que comparecerem.

CAMBIO

O mercado local manteve hontem as seguintes taxas:

	Abertura 90 d|v	A|V
VENDA		
Londres	578536	588016
N. York	—	118780
Montevidéo (ouro)	—	58350
Allemanha	—	48745
Suissa	—	38835
Buenos Aires	—	38380
Hollanda	—	88000
Belgica	—	28705
Madrid	—	18615
Lisbôa	—	5520
Italia	—	18010
Paris	—	3780
COMPRA		
Londres	568710	578110
N. York	116420	118520
Paris	3714	3780
Ouro-barra (gr.)	—	168500

BASES
Abertura:
Londres-N. York .. .. 4.92.1|4
Londres-Paris 74.12

CAMBIO LIVRE
VENDA
Londres 740000
N. York 158050
[illegible] 18005
[illegible] 3650
COMPRA
Londres 728000
N. York 148850
Paris 3950
Lisbôa 3650

ASSUCAR
MERCADO LOCAL

O mercado assucareiro mantem-se em posição de absoluta firmeza.

ENTRADAS

Usinas	Saccos
Ariribá	415
Cachoeira Lisa	415
José Rufino	414
Pedrosa	415
Santo Ignacio	416
Trese de Maio	415
Bom Jesus	700
Cent. Barreiros	900
Rasgado	2.680
Tamboril	415
Cucaú	2.484
Maria das Mercês	414
Pirangy	415
Timbó-Assú	415
União e Industria	415
Catende	1.150
Ipojuca	1.100
Santa Therezinha	2.060
	15.635
Banguê:	
Secção Sul	80
Stock até hontem	1.346.493

ALGODÃO
MERCADO LOCAL

Permanece firme o mercado algodoeiro, tendo vigorado hontem as seguintes cotações:

Sertão	585000	608000
Matta	578000	598000

ENTRADAS
Deste Estado 5.091.768
De outros Estados .. .. .. 1.794[illegible]846

CAFE'
MERCADO LOCAL

Tem-se mantido firme o mercado desse producto. Foi hontem cotado a 218000 a 218500

OUTROS GENEROS
Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ASSUCAR BRUTO (Mascavo) — [illegible] 69200 a 68$00

ALGODÃO MATTA — 578000 a [illegible] 598000.

FARINHA DE MANDIOCA — 118000 a 118500.

CAFE' — 218000 a 218500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 99100 a [illegible] 99200.

MAMONA — 68000 a 72000.

MILHO — 198000 a 198500.

FEIJÃO MULATINHO — 298000 a 308000.

FEIJÃO PRETO — 298 a 298000.

ALCOOL PURO 40º GRAUS — 18000 — 40º 18000

AGUARDENTE — 18400.

CACAU — kilo 2000.

COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 22900.

COUROS SALGADOS — kilo — 98470

COUROS VERDES (salmourados) kilo

PELLES DE CABRA — kilo — 99270.

PELLES DE CARNEIRO — kilo 98000

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo norte:
Saccaria de algodão — 70 kilos 69000 a 69500

SAL TRITURADO:
Saccaria de algodão — 70 quilos 69000 a 69500.

SAL COMMUM de Itamaracá:
Saccaria de algodão — 70 quilos 42500 a 43000.

MERCADO DE ESTIVAS
VENDAS POR ATACADO
Aveia, sacco de 40 kilos 148; Azeite [illegible]

COMMERCIO E FINANÇAS

nas, lata de 1 kilo, Douro 28500; Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas 28600; Azeite, lata de 1 kilo 78500; Arroz, agrulha, sacco de 630 a 650; Arroz japonez, sacco de 320 a 350; Arroz commum, sacco de 320 a 360; Banha de porco, kilo 28500 a 28300; Batata, sacco de 50 kilos, do Estado de 158 a 300; Bacalhau, barrica ... 1450; Cerveja Malzbier, caixa 1108; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 980; Cerveja União e Cristal, caixa 880; Colonia, caixa de 450 a 500; Cognac Macieira, caixa 2800; Chá Lipton, kilo 300; Chá ormitano, kilo 420; Cravo, kilo 78500; Ervilha do Porto, lata de 30 a 38000; Nervo-Doce, kilo 38500; Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 580 a 300; Feijão preto do sul, sacco a 298; Farinha do Maranhão, kilo 16; Farinha de trigo, nacional, sacco a 330; Farinha de trigo, americana, sacco a 440; Farello de trigo, sacco 35 kilos de 98 a 98500; Folha de louro, kilo 38; Kerosene, caixa de 198500 a 210; Leite condensado, caixa 940; Macarrão, kilo 18900; Massa de tomate, lata 18; Milho em grão, sacco 198500; Manteiga de mesa, kilo 68 a 78500 Manteiga de tempero, kilo de 60 a 68; Mate, a granel, kilo 18; Mate Teal, kilo 28400; Oil-tom ingles, caixa a 1800; Queijo typo Reino, caixa com 12 unidades a 1300.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 5 de Janeiro de 1935:
Renda ordinaria 122:3698540
Total 122:3698540
Dia 3 de Janeiro de 1935:
Renda ordinaria 186:0958970
Do dia 1 ao dia 2 .. .. 122:3698540
Total 350:0658110

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr.	Vend
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 o|o ..	8400000	8600000
Diversas Emissões 5 o|o	8400000	8600000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 o|o ..	5800000	
Ao Portador (Portuarias)) 7 o|o	6000000	
Ao portador. Em 1927 7 o|o	8505000	
Ao portador. Em 1930	6005000	
Bonus do Thesouro 5 o|o	7000000	8000000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 o|o ..	4100000	4350000
Acções dos Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|v 20$ a ..	708000	
Banco do Povo v|v 20$	600000	600000
Banco O. Pernambuco v|a 100$000.	1200000	
Comp. P. T. Pernambuco v|a 20$	2000000	
Comp. Ind. Pirapama v|a 1.000$000 ao part	6000000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte v|a	2000000	
Banco Regional v|a 50$	5000000	600000
S.A. Lar Pernambucano 500$	5500000	
VARIOS:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o|o v|a de 1000000	690000	710000
3 Acções no Banco Regional de Pernambuco v|n 200000 6 m.	600000	

VENDAS A VAREJO

Coco, quilo de 18000 a ..	1.700
Aveia, lata de 28000 a ..	40000
Azeitonas, lata	28700
Banha de coco lata	28700
Azeite lata de 28400	78000
Banha de porco quilo	28500
Manteiga de ceco quilo ..	78000
Manteiga de tempero 48000 a	48000
Leite condensado lata	28000
Farinha de trigo quilo	28700
Massa de tomate lata	18000
Extracto de tomate lata .. .	8000
Fermento para bolo lata .. .	18000
Macarrão quilo de 18400 a ..	28000
Alfitria quilo	38000
Chá Lipton quilo	28000
Chá comum quilo	3000
Oleo lamparina garrafa	28700
Arroz japonês quilo 18 a ..	28000
Arroz commum quilo 8000 a .	8000
Arroz agulha quilo 18000 a .	18000
Feijão Mulatinho, quilo.. ..	8000
Feijão preto, quilo	8000
Farinha crua de 18000 a	18000
Café em grão do Estado, em Maceio de 68 quilos, de 900 a ..	8000
Cominho quilo	38000
Colorau lata de 1 quilo	28000
Sal fino quilo de 2000 a	6000
Xarque, quilo 28200 a	28000
Sabão marmorizado, ba... . .	6000
Sabão amarelo, quilo	18000
Sabão Arnaiss quilo	28000
Milho em grão, saca 18000 a..	18000
Batata, quilo 2000 a	18000
Alpiste, quilo	18000
Fubaca, quilo	18000
Farinha de Maranhão quilo ..	28000
Farinha Sagu', quilo	28000
Canjica, quilo	98000
Pimento quilo	68000
Colorau, quilo 18000 a	28000
Cebolas, quilo	28000
Assucar, quilo..	18000
Café quilo 28000	28000
Pão, quilo	18400
Alcool, garrafa	18000
Ervilhas, lata, 18000 a	28000
Creolina, lata 28000 a	28000
Sardinhas, lata 1000 a	18000
Velas, maço de 2000 a	28000
Sapolio	8000
Querosene, garrafa	8000
Canela, lata	8000
Vinagre, garrafa 2000 a	2000
Vinho de mesa garrafa 18000 a	28000
Carne do sertão, quilo	28000
Toucinho, quilo	28000
Carne de porco salgada, quilo	28000
Queijo, tipo reino	128000
Rapadura, quilo	28000

VAPORES A SAHIR
MEZ DE JANEIRO

DIA 6 — General San Martin, da Europa; Rapoi, da Europa.

DIA 7 — Rubiá, do sul; Naberá, do sul.

DIA 11 — Almanzora, da Europa.

DIA 12 — Neptunia, de Buenos Aires.

DIA 13 — General Osorio, de Buenos Aires; Madrid, de Buenos Aires.

DIA 14 — Oceania, da Europa; Greta, de Buenos Aires.

DIA 18 — Hig. Chiefain, da Europa.

DIA 19 — Zealandia, de Buenos Aires.

DIA 21 — Almanzora, de Buenos Aires.

VAPORES A SAHIR
MEZ DE JANEIRO

DIA 6 — San Martin, para Buenos Aires.

DIA 7 — Rubiá, para Belem.

DIA 11 — Almanzora, para Buenos Aires.

DIA 12 — Neptunia, para a Europa.

DIA 13 — General Osorio, para Hamburgo.

DIA 14 — Oceania, para Buenos Aires.

DIA 19 — Zealandia, para Amsterdam.

DIA 21 — Almanzora, para Southampton.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de Janeiro de 1935.

Aguardente de canhaça ..	Litro	0340
Alcool	"	0310
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	28000
Assucar refinado, 2º . ..	"	0700
Assucar refinado, 3º . ..	"	0600
Assucar Crystal..	"	0600
Assucar usinas	"	0000
Assucar demerara	"	0640
Assucar branco	"	0620
Assucar mamoeiro	"	0540
Assucar 3º bario	"	0300
Assucar mascavado	"	0410
Arroz pilado	"	28000
Barra de mamona	"	0600
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba .	"	28000
Cacau	"	0900
Café em coco	"	18400
Caroço de algodão	"	0140
Cera de carnaúba	"	28000
Cocos secos	"	0230
Couros secos espichados	"	28000
Couros secos salgados .	"	28400
Couros verdes salmourados	"	18040
Farinha de mandioca ..	"	0230
Farinha de mandioca ..	"	0200
Feijão	"	0600
Milho	"	0300
Ouro —	Grammas	128000
Prata	"	0008
Pelles de cabra	Kilo	28040
Pelles de carneiro	"	98200

Os demais productos estam-se na pauta geral.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAGEM EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DE ARMAZENS FRIGORIFICOS DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração

— MERCADORIAS — Abacaxis, 0010; Ameixas, 0040; Amendoas, 0040; Avelãs, 0030; Aves, 0070; Bacalhau, 0030; Bananas, 0008; Batatas, 0008; Banha, 0008; Banha, 0030; Camarões frescos, 0080; Camarões secos, 0030; Carne congelada, 0010; Carne e congeles, 0050; Carne salgada, 0020; Carne verde e resfriada ou resfriada, 0040; Castanhas 0010; Cebolas, 0010; Cevada, 0010; Cerveja, 0080 especificadas; 0020; Fumo em folhas ou preparado 0020; Laranjas e limas, 0010; 0040; Damascos secos, 0030; Doces, 0040; Ervilhas secas, 0010; Feijão, 0010; Figos frescos, 0020; Fôrros, 0010; Frutas não Legumes 0020; Leite, 0020; Maçãs, 0030; Mangas 0010; Manteiga, 0010; Milho, 0000; Pêras secas ou salgadas 0030; Frutas confeccionadas, 0020; Presuntos, 0060; Queijos, 0020; Salame, 0080; Sourabaia, 0010; Uvas, 0030; Vinhos, 0080; Óleo (azeite) 0008.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento os seguintes elementos:

Tabela A: Fazendas e miudezas em geral (1). Fazendas e miudezas em retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (7). Drogas e medicamentos (9). Perfumaria (11). Chapeos e chapéos (12). Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de obra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapeos de sol e bengalas (32). Negociantes de algodão (33). Companhias de seguros (36). Jornais que publicam avulsos (38). Fabricas e depositos de bebidas (39). Bancos e agencias de Bancos (37). Armazens e vendedores de carvão (37). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (33). Negociantes de querosene (34). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fazendas e seus preparativos (35). Armazens exportadores de cêrco (37).

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante os dias 29 a 31 de Dezembro de 1934

Mercadorias	Brum	Central	G. Pombos	Total Vols.
Assucar de Usina	6.320	1.401	34.358	41.979:Saccos
Assucar de Banguê	2.000	100	—	2.100:Saccos
Algodão deste Estado	180	1.921	198	2.300:Fardos
Alcool	—	40	121	161:Barris
Aguardente	—	—	2	2:Barris
Café	—	—	2.075	2.075:Saccos
Carvão	—	18 290	350	18.640:Saccos
Caroços de algodão	427	300	7.025	1.752:Saccos
Doce	—	720	—	720:Caixas
Feijão	—	—	1.030	1.030:Saccos
Farinha de mandioca	—	104	310	474:Saccos
Milho	—	850	1.670	2.520:Saccos
Peixe	—	30	7	37:Fardos
Sementes de mamona	381	630	2.020	2.631:Saccos

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marques de Olinda 132 (TERREO) — Phones: 9543 e 9562

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.281 tons. de deslocamento)

De BUENOS AYRES e escalas, é esperado no dia 12 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"SANTAREM"

(13.975 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 7, pela manhã, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"ALMIRANTE JACEQUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"UNA"

(Cargueiro)

De S. FRANCISCO e escalas, é esperado no dia 12 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, AMARRAÇÃO e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"

No porto atracado no Armazem 7, sahirá no dia 7 á tarde, para: MACEIO' S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, SANTOS, ANGRA DOS REIS, PARANAGUA' ANTONINA, SAO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENAS AYRES.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"PYRINEUS"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem Frigorifico sahirá no dia 7, á tarde, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RÁPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 15 de Janeiro, sahirá no dia 16, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 4, deverá sahir hoje á tarde, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"CAMAMU"

(Cargueiro)

De NEW-YORK e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, directo a RIO e SANTOS.

"NYHORN"

(Cargueiro — Fretado)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 8, sahirá no mesmo dia, directo a NEW-ORLEANS.

"QUEEN MAUD"

(Cargueiro — Fretado)

De RIO DE JANEIRO directo é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, para: ROTTERDAM e LIVERPOOL.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente declarados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA' com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE) com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, do procedencia estrangeira ou do paiz, serão apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a conclusão da descarga do vapor conductor, tornando indisponiveis os rechaceios assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 informações — 9369 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAPAGE" — Esperado dos portos do norte no dia 8 (sabbado) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

"ITABERA" — Esperado de João Pessôa no dia 9 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilheus, Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAHITE" — Esperado dos portos do sul, no dia 7 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)

"ITABERA" — Esperado dos portos do sul, no dia 7 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 14 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para, João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH & T.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA		PARA O SUL	
NEPTUNIA	12|1	OCEANIA	14|1
OCEANIA	2|2	NEPTUNIA	11|2
NEPTUNIA	2|3	OCEANIA	4|3
OCEANIA	23|3	NEPTUNIA	15|4
NEPTUNIA	3|5	OCEANIA	6|5

com escalas em: GIBRALTAR — ALGER NAPOLES e TRIESTE

Com escalas em: BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — MIVIDÉO e B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE - VICTORIA - CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIAUHY

presentemente no porto sahirá no dia 4 do corrente á tarde para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

CAPIVARY

esperado dos portos do Sul cerca do dia 7 do corrente, sahirá depois de certa demora para os portos de Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará e Macau. Este vapor traz a carga do vapor TAQUARY.

IRATY

esperado do porto de Paranaguá e Neromka no dia 6 de Janeiro sahira no dia 7 para o porto de Macau. Este vapor entra no porto de Mac u.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 11 — 1 — 1935, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain"	18.1.35
"High. Princess"	1.2.35
"Arianza"	8.2.35
"High. Brigade"	15.2.35
"High. Patriot"	1.3.35
"Almanzora"	8.3.35
"High. Monarch"	15.3.35
"High. Chieftain"	29.3.35
"Arianza"	5.4.35
"High. Princess"	12.4.35
"High. Brigade"	26.4.35

PARA A EUROPA

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain"	16.2.35
"Arianza"	23.2.35
"High. Brigade"	16.3.35
"Almanzora"	23.3.35
"High. Monarch"	13.4.35
"Arianza"	25.4.35
"High. Princess"	11.5.35
"Almanzora"	23.5.35
"High. Patriot"	8.6.35
"Arianza"	20.6.35
"High. Chieftain"	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2
MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINES, Ltd.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "KERGUELEN" esperado da Europa em 8 de Janeiro de 1935, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Optimas accommodações p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia	1.ª Classe	1479700
	2.ª "	928800
Rio Janeiro	1.ª Classe	4398100
	2.ª "	2718300
Santos	1.ª Classe	4969400
	2.ª "	3168200

LIPARI — p/B. Ayres e esc. — 8 Março.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX esperado em 14 de Janeiro de 1935 destina-se á Dakar, Casablanca Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

EUBÉE — p/Dunkerque e esc. — 15/2/35
JAMAIQUE — p/Dunkerque e esc. — 19/3/35

TRANSPORTS MARITIMES

"ALSINA" — Barcelona, Marselha, Genova e portos intermediario de escala .. .. 12 Janeiro 1935
"FLORIDA" — p/Barcelona, Marselha e Genova .. .. 24 Janeiro 1935
P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9148

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANS
O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE

MONTE ROSA

esperado do sul em 5 de Janeiro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado neste porto no dia 13 de Janeiro de 1935, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"G. S. Martin"	6. 1.35	"Madrid"	12. 1.35
"General Artigas"	10. 2.35	"G. S. Martin"	3. 2.35
"G. S. Martin"	17. 3.35	"General Osorio"	2. 3.35

O VAPOR CARGUEIRO

TENERIFE

actualmente no porto, procedente da Europa, sahirá depois da necessaria demora, para: MACEIO' e os demais portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

LA CORUNA

esperado do sul em 4 de janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

RAPOT

esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sahirá depois da indispensavel demora para BAHIA e o RIO DA PRATA.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9613

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero mas recebe toda attenção pessoal"

ZEELANDIA

Esperado de BUENOS AIRES e escala, no dia 19 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para LAS PALMAS, MADEIRA LISBOA, LEIXOES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE SUR-MER e AMSTERDAM.

VAPORES	SUL	EUROPA
ZEELANDIA	—	19 de Janeiro

Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N.º 100 — TELEPHONE N.º 9055

CECAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETES

"ARARANGUA"

No porto sahirá para: Cabedello, voltando e sahirá para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"VICTORIA"

Esperado no dia 7, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

"SUL"

"ITAGUASSU"

No porto, sahirá para: Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

"COMMANDANTE CASTILHO"

No porto sahirá para: Maceió, Rio e Santos.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE" "CHUY" "TAMBARU" "CAXIAS" "OLINDA" e "TIETE"
LINHA SEMANAL RAPIDA DE RECIFE A PORTO ALEGRE
Linha quinzenal para o Norte até S. Luiz do Maranhão com escalas pelos principaes portos intermediarios

PARA O SUL:

"OLINDA"

Esperado do Norte a 1.º de Janeiro, sahirá na quarta-feira, 2, ás 14 horas, impreterivelmente, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE:
O NOVO E POSANTE CARGUEIRO

"BUTIÁ"

Esperado do Sul a 13 de Janeiro, sahirá no dia 14, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba (Via Tutoya).

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe de Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que têm os PATIOS COBERTOS no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
Telex: BUTIÁ e RECIFOURO
AGENTE:
RUA DO APOLO, 88 e 90 — TELEPHONE, 9-2-6-6

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' - MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores.
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Optimas vivendas

Vendem-se os seguintes predios:

Rua Visconde de Camaragibe n. 659 — Bôa-Vista.

Avenida do Cayenga n. 294 — Beberibe.

Trata-se com o Sr. Eugenio Moraes na Secção de Vehiculos da Prefeitura ou no ultimo dos citados predios.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PERIDAS ESPINHAS ECZEMAS

Aos Deputados á Constituinte

Cumprimentando aos srs. Deputados eleitos no liberal pleito de 14 de Novembro p. passado, pela vitoria adquirida convido-os a virem fazer, uma visita á nossa conceituada Pensão União, instalada belamente numa confortavel chacara a dois minutos do edificio da Camara.

A Pensão "União" é rigorosamente familiar o que se pode provar, onde se come bem e dorme se melhor, tendo todos os quartos com janelas, agua fria e quente.

A Pensão "União" tambem dispõe de telefone, radio, frigidaire e garage para automoveis.

Convem tomar, quanto antes, apartamentos para vossas exmas familias. Tambem vende-se cadernetas para refeições avulsas.

Rua da União n. 397 — Telefone n. 2463
RECIFE — PENSÃO "UNIÃO" —

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

HALLOH! HALLOH!

MEDICOS

Vende-se uma machina usada porem em perfeito stado de funccionamento, electrica galvano-faradica "CHARDIN" de 24 elementos novos, carregada para serviços medicos ou particulares. Presta-se para curas de Aneurismas e molestias nervosas.

A TRATAR NO BAZAR-ALLEMÃO

Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, your day will come."
113 rua Sig. Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

10$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos commercial e de illustração, segundo o Novo Plano de Ensino da Escola Royal Prática para 1935.

Peçam prospectos e informações:

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1935

Impressionante tentativa de suicidio

Uma senhorita jogou-se, hontem, do 3.º andar de um predio da rua João Pessôa

Hontem, ás 15 horas, verificou-se uma impressionante occorrencia na rua João Pessôa.

Uma moça jogou-se do 3º andar do predio onde é estabelecida a Loja Brasileira de Sêdas, ao solo.

COMO SE DEU O CASO

Maria de Lourdes, ha um mez estava empregada na residencia do investigador

A esta janella, a moça onde Maria de Lourdes cahiu

da "Ordem Social", Godofredo Martins Carneiro da Cunha, á rua João pessôa n. 208, 3º andar.

Hontem, por questões de serviços domesticos, a esposa do investigador Godofredo a observou, promettendo-lhe até entregal-a ao Juiz de Menores.

Maria de Lourdes, desgostosa por essa promessa, resolveu dar cabo da existencia.

Jogou-se, então, do 3º andar ao solo.

A empanada da Loja de Sêda, porém, estava aberta, o que serviu para aparar Maria, da grande queda. Entretanto, a mesma empanada não supportando o peso, derreou a ponto de se partirem os ferros de sua armação.

Maria foi ao solo, mas a violencia da queda foi abrandada.

Grande numero de populares agglomerou-se na calçada e na frente do predio, chegando mesmo a interromper o transito por alguns minutos.

SOCCORROS PRESTADOS PELA ASSISTENCIA

Foi avisada immediatamente a Assistencia.

Uma ambulancia compareceu ao local conduzindo a victima para o Hospital do Prompto Soccorro, onde foi medicada convenientemente pelo dr. Romulo Lapa e pelo enfermeiro Mattoso, verificando-se que Maria recebera escoriações generalizadas, além de um ferimento no couro cabelludo e outro no frontal.

Após os tratamentos, Maria ficou internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Seu estado, porém, não inspira cuidados.

QUEM E' MARIA DE LOURDES

Maria é orphã de pae e mãe, vivendo actualmente empregada como domestica na residencia do investigador Godofredo Martins. Antes de empregar-se, passou alguns mezes no Hospital de Alienados.

Maria é branca, solteira e tem 12 annos.

O novo prefeito de Petropolis foi empossado

RIO, 5 (Meridional) — Foi empossado festivamente o novo prefeito de Petropolis sr. José de Carvalho Junior que foi saudado pelo sr. Plinio Leite, membro do Comité pró-defesa de Petropolis.

De passagem pelo Recife o deputado Abguar Bastos

(Continuação da 1ª pagina)

O DEPUTADO ABGUAR TAMBEM ERA VISADO

— "Quanto a mim, estava tambem visado pelo interventor. Na mesma occasião do sequestro do deputado Gennaro de Souza, outro grupo dirigiu-se á minha casa, ignorando que eu estava na residencia do deputado Pingarrilho.

Em vista da situação procurei o commandante da Região Militar, pedindo garantias para mim e para o sr. Gennaro. O commandante attenciosamente, declarou nada poder fazer, pois a acção deveria ser policial e elle não poderia intervir sem ordem do ministro. Mandou, então, chamar o chefe de policia, perguntando-lhe se a policia garantia o meu embarque, visto que eu estava de passagem tirada para o Rio. O chefe de policia prometteu dar todas as garantias, faltando, porem, á sua palavra.

Mandou-me uma carta de sentido dubio, quase enigmatica, onde se deduzia que não me daria garantias de especie alguma."

O EMBARQUE PARA O RIO

— "Apezar da partida marcada para as 7 horas da manhã, embarquei no dia anterior, ás 5 da tarde, acompanhado de amigos para reagir no caso de violencia.

Já estava a bordo quando chegaram os individuos que fazem parte dessa elite que serve ao interventor para as violencias que se vêm praticando em Belem.

A bordo permaneceram até a sahida do vapor, procurando uma opportunidade para uma aggressão ou qualquer outra violencia. Nada conseguiram devido á attitude energica do commandante que me declarou pessoalmente que a sua tripulação estava preparada para reagir á bala contra qualquer violencia dentro do navio.

O major chefe do Estado Maior da Região permaneceu a bordo até meia noite, afim de, com a sua autoridade moral, evitar qualquer incidente que por ventura houvesse commigo."

A ATTITUDE POLITICA

— "O deputado José Pingarilho desligou-se do Partido Liberal, por não ser solidario com as violencias de pessoas que se dizem mandatarias do governo.

Tambem eu e os deputados Acyllino Leão e Gennaro Souza nos desligámos do P. L.

E' preciso frisar que não houve bandeamento nosso para nenhum partido. Estamos independentes. Não temos nenhuma ligação partidaria quer com o Liberal, quer com qualquer outro partido."

UMA IDEA "SUI GENERIS" DO INTERVENTOR

— "Todos sabem que as pessoas presas pela policia, sem culpa formada, estão amparadas pelo habeas-corpus. Para evitar esse amparo, o interventor teve uma idéa sui generis. Creou uma policia especial completamente independente da chefia de policia.

O seu delegado é um sr. Romarinho de uma fabrica de sabão. E' especial, porque não é official. Apenas leva muros pertence á policia. Usa distinctivos policiaes, tem autorisação para andar armado, usufruindo todas as vantagens policiaes, embora sem ligação de ordem profissional com a policia.

De maneira que as pessoas raptadas ou sequestradas por esse bando não podem ser amparadas pelo habeas-corpus.

A policia do Pará não merece confiança pois prestigia uma organisação dessa ordem, de pessoas que fazem sequestros, se dizem policias e usam distinctivos policiaes."

A SITUAÇÃO DA POLITICA PARAENSE

— Não posso precisar mathematicamente a que ponto chegará a politica geral do Pará, pois a situação é obscura, duvidosa. Só o tempo poderá clarear.

O facto é que os amigos do major Barata só o acompanham, porque não appareceu no scenario politico um cidadão de passado revolucionario e serviços reaes ao Pará, disposto a tomar uma attitude decisiva dentro desse scenario.

No dia em que elle apparecer, o major Barata ficará sozinho, pois os seus methodos não são compativeis, actualmente, com a cultura do Estado, nem tão pouco com os proprios postulados revolucionarios que a revolução defendeu com ardor em 1930."

O ESTADO DE INSEGURANÇA NO PARA'

— "A situação no Pará é de completa insegurança. Basta que eu lhe diga que os sequestradores do deputado Gennaro, no dia seguinte, andaram na rua, apezar dos jornaes denunciarem os seus nomes. Um delles até, dias depois, foi nomeado commissario de policia.

Posso lhe referir outros casos. Um guarda civil, ordenança do major Barata, assassinou um cidadão e continua, na cidade, em liberdade.

Outro caso: um marinheiro Archanjo que pertencia ao grupo especial matou uma mulher e, por influencia forte, conseguiu fugir, estando hoje solto, na Bahia.

A respeito do caso, está correndo um processo reservado no ministerio.

Da situação do Pará é o que lhe tenho a dizer e accentuado que não ha nenhuma segurança para o cidadão mais pacato que seja."

FACTOS DIVERSOS

FORAM PRESOS TRES GATUNOS CONHECIDOS

Hontem, á noite, os soldados do destacamento do 1º. districto, effectuaram a prisão de tres gatunos que se preparavam para agir.

Chamam-se Manoel Antonio da Silva, vulgo Chasca, Horacio Teixeira, vulgo China, e Lacrcio Barbosa, vulgo Bahiano.

Conduzidos para a delegacia do 1º. districto, foram recolhidos ao xadrez.

QUATRO DESCONHECIDOS AGGREDIRAM UM POPULAR

José Nunes Siqueira, residente no Arruda á rua da Esperança n. 1054, hontem estava repousando na calçada de sua residencia quando foi aggredido repentinamente por 4 individuos desconhecidos; um delles sacou de uma pistola e detonou dois tiros contra José Nunes. Nenhum, porem, o attingiu.

Depois de algumas investigações da policia, verificou-se que dentre os 4 aggressores figuravam Chá Preto e Allemão.

Continuam as diligencias afim de captural-os.

FORAM PRESOS DOIS LADRÕES, NO CORDEIRO

Em diligencias de hontem, o commissario do Cordeiro prendeu dois ladrões accusados de varios furtos nesta cidade.

São elles Agenor Pereira de Barros, vulgo Agenor Pequeno e Francisco José de Oliveira, vulgo Francisquinho.

Esses dois gatunos ao serem interrogados confessaram varios furtos.

FOI PRESO UM CRIMINOSO EM OLINDA

Depois de varias diligencias a policia de Olinda capturou o criminoso Manuel Ferreira da Silva, vulgo "Manuel de Freitas", condemnado em jury daquella cidade.

O 2.º delegado auxiliar foi intelrado da prisão.

BANQUEIRO DE "BICHO," QUE NÃO PAGA OS SORTEIOS

No dia 24 de Dezembro ultimo, Hermogenes Lopes da Silveira, residente no engenho Paroes, do municipio de Limoeiro, jogou o milhar 5685 ao cambista Joaquim Antonio do Nascimento, que vende "bicho" para a "banca" do engenho Parnaso, da qual é responsavel Severino Rufino Barbosa. Isto por volta de 11 horas.

Sendo premiado em cerca de um conto de reis, quando o cambista foi receber, Severino Rufino recusou-se a pagar e com a desculpa de que havia sido jogo na "corta" ainda deu-lhe algumas cacetadas. Não recebendo o premio por intermedio do cambista, Hermogenes foi pessoalmente cobral-o ao banqueiro, que, armado de um parabellum, tentou assassinal-o.

Hermogenes apresentou queixa hontem na 2.ª delegacia auxiliar, accrescentando ainda que ha dias anda refugiado em virtude de constantes ameaças de morte que tem recebido de Severino Rufino.

Aviso do ministerio da Guerra

Os ministros de qualquer religião estão sujeitos ao serviço militar

RIO, 5 (Meridional) — O Ministro da Guerra endereçou, hoje, ao chefe do Estado Maior o seguinte aviso:

— "O Commandante da 13.ª Circumscripção de Recrutamento consultou se os ministros de qualquer religião estão ou não sujeitos, ás origações impostas pela letra C do artigo 64, do regulamento do Serviço Militar, assim como ás penalidades de que trata o artigo 143 da nova lei do Serviço Militar, mandadas vigorar por antecipação, pelo decreto 24.710 de 13 de julho de 1934. Em solução declara-vos que, emquanto não for regulamentada a nova lei dos serviços militares, os ministros de qualquer religião estão sujeitos ás obrigações a que se refere a letra C do artigo 64, do regulamento do serviço militar, em vigor, não lhes sendo applicavel o artigo 143 da nova lei por não estarem elles comprehendidos entre os que poderão ser atingidos pelas penalidades a que se refere o citado artigo. (a) General Goes Monteiro."

Reducção de direitos sobre o café da America do Sul

VIENNA, 5 (Meridional) — O Ministro das Finanças está providenciando no sentido de reduzir os direitos alfandegarios sobre os cafés importados da America do Sul. Cogita-se da conclusão de um accordo com paizes exportadores de café que proporcione augmento de intercambio commercial.

GRANDE CONCURSO DE 1935

DO

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

10.º PREMIO

Uma moderna machina de costura "Condessa" type gabinete, com 5 gavetas, no valor de Rs. 1:000$000, adquirida na casa "A CONDESSA", de Fontes & Cia. Ltd. á rua da Imperatriz, 269

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

O ministerio esteve reunido

FOI EXAMINADO O CASO DO REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

RIO, 5 (Meridional) — Sob a presidencia do presidente Getulio Vargas, reuniu-se o ministerio ás 15 horas no Palacio do Catteta.

Além de outros assumptos foi examinado o caso do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e militares.

Foi resolvido que cada ministerio, por intermedio da commissão, procederá ao estudo da questão, ajustando os vencimentos de accordo com a importancia e responsabilidade das funcções exercidas.

Essas demonstrações serão presididas por pessôas designadas pelo ministro, sendo os respectivos estudos sujeitos a uma commissão central que será designada pelo presidente Getulio.

O reajustamento procurará conciliar as desegualdades existentes com as possibilidades financeiras do momento, attendendo de preferencia ás classes menos remuneradas.

A REUNIÃO DO MINISTERIO DA' MARGEM A COMMENTARIOS

RIO, 5 (Meridional) — A reunião collectiva do ministerio deu logar a commentarios dizendo-se nos circulos auctorisados que serão tratados de assumptos administrativos e apreciada a situação geral do paiz.

Incidente na Commissão da divida fluctuante

O QUE APUROU A "GAZETA DE NOTICIAS" EM TORNO DO ASSUMPTO

RIO, 5 (Meridional) — A "Gazeta de Noticias" volta a tratar do incidente verificado na commissão da divida fluctuante, adeantando ter motivado o incidente um caso de collisão de attribuições.

O Tribunal de Contas estava desautorando a acção da commissão que estava assim perdendo a sua autoridade.

Deliberaram assim os seus membros dar por finda a missão que exerciam.

Os srs. Amilio Silva e o general Ximeno Villeroy renunciaram immediatamente. Sabe-se que os demais membros terão o mesmo gesto.

O GENERAL XIMENO VILLEROY DEIXOU A COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

RIO, 5 (Meridional) — O general Ximeno Villeroy deixou definitivamente o cargo de membro da commissão da divida fluctuante.

A proxima visita do ministro da Viação ao Norte

RIO, 5 (Meridional) — Na sua proxima viagem ao Norte, o ministro Marques dos Reis assentará providencias para a conclusão dos açudes, cujas obras estão estacionadas. Em companhia do Ministro, viajarão varios technicos e alguns jornalistas. Espera-se que essa viagem demore cerca de 3 semanas.

O Rio Grande do Sul liquida os seus compromissos com a Caixa Economica Federal

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — A Prefeitura liquidou hontem o emprestimo de quatro mil contos que contrahira com a Caixa Economica do Rio, tendo remettido por intermedio do Banco do Commercio a importancia de 2.250 contos, saldo daquella divida.

Distinção conferida ao prof. Barbosa Vianna pela Universidade de Paris

RIO, 5 (Meridional) — Foi indicado pela Universidade de Paris para representar o Brasil no Instituto Franco-brasileiro de alta cultura e realizar conferencias sobre orthopedia e chirurgia infantil, o professor Barbosa Vianna, cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital.

Adiado o julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

Bruno Hauptmann depondo perante a Suprema Corte de Bronx, presidida pelo juiz Ernest E. L. Hammer, quando se julgou o pedido de extradição do accusado. Hauptmann declarou que se achava em Nova York na noite da tragedia

ADIADO O JULGAMENTO DO INDIGITADO ASSASSINO DO FILHO DE LINDBERG

WASHINGTON, 5 (Meridional) — De Flemington:

O julgamento de Hauptman foi adiado para segunda-feira.

O JULGAMENTO DE HAUPTMAN

FLEMYNGTON, 5 (Morse) — Foi reiniciado o julgamento de Hauptman.

O coronel Lindberg confirmou o seu depoimento sob o olhar firme do accusado.

Entre outras cousas declarou que Hauptman recebera 50 mil dollars pelo resgate de seu filhinho, que lhe fôra entregue pelo sr. Gordon no cemiterio de Brox. A identificação feita por Lindberg funda-se no sotaque de Hauptman que disse ser do mesmo individuo que exclamara "Docktor" no cemiterio de Bronx durante a palestra sobre o resgate.

HAUPTMAN NÃO ESCAPARA' DA PENA CAPITAL

FLEMYNGTON, 5 (Morse) — Foi adiado para segunda-feira o julgamento de Hauptman, após um dia de intenso trabalho.

A defesa procurou hontem todas as formas para contradizer o coronel Lindberg. A assistencia, em signal de protesto, prorompia constantemente em manifestações de protestos.

A opinião geral é que Hauptman difficilmente escapará á pena capital.

A DEFESA COMPROMETTEU-SE A APRESENTAR PROVAS SOBRE O RAPTO

WASHINGTON, 5 (Meridional) — De Flemyngton:

Continúa o julgamento de Hauptman, indigitado assassino do filho de Lindberg.

O facto tem causado sensação. O conhecido "as" americano reconheceu em Hauptman a pessoa a quem pagou, ha dois annos, no cemiterio de Hopewall a importancia de 50.000 dollars exigida pelo resgate do seu filho.

A defesa comprometteu-se a apresentar provas ao Tribunal sobre o rapto, não podendo por emquanto declarar os nomes das pessoas que planejaram e realizaram o rapto.

A identificação feita por Lindberg baseia-se no sotaque allemão que percebeu á noite, quando pagou o resgate, pois ouvira distinctamente a palavra "doktorr", com o forte sotaque allemão.

Perguntado pela defesa se estava armado, Lindberg declarou que não.

Está terminada a greve dos funccionarios dos Correios

A normalisação dos serviços postaes no paiz

RIO, 5 (Meridional) — Estão completamente normalisados os serviços dos Correios, em todo o paiz, tendo o director geral dos Correios e Telegraphos annullado todas as demissões de diaristas feitas em virtude da greve.

Está prompto o ante-projecto de Constituição de Minas

FIGURA NO ANTE-PROJECTO O RESTABELECIMENTO DO SENADO ESTADOAL

BELLO HORIBONTE, 5 (Meridional) — Estão concluidos os trabalhos da commissão especial nomeada pelo interventor Benedicto Valladares para organizar o ante-projecto de Constituição do Estado.

Dentre as disposições do ante-projecto, figura o restabelecimento do Senado Estadoal.

Caso este dispositivo seja approvado, consta que serão eleitos todos os candidatos á Camara, que foram derrotados, alem do sr. Mello Vianna, á esse tempo já integrado no partido situacionista.

No futuro governo constitucional continuarão á frente das secretarias da Fazenda e Agricultura os srs. Ovidio Abreu e Israel Pinheiro, respectivamente, dando-se como certo a nomeação do sr. Ovidio Andrada, filho do sr. Antonio Carlos, para a Secretaria da Educação.

Para a secretaria do Interior irá o sr. Mario Mattos ou Celso Machado.

A leaderança da Camara caberá ao sr. Carlos Luz, actual secretario do Interior.

Novas suggestões ao projecto do Codigo do Processo Penal

RIO, 5 (Meridional) — O professor Candido de Oliveira Filho apresentou novas suggestões ao projecto do Codigo do Processo Penal. Uma dellas no sentido da inclusão de um dispositivo que permitta a reinquirição pelo reu da testemunha do flagrante delicto. Outra refere-se á modalidade da fiança, que na sua opinião deve ser ou em dinheiro ou sob responsabilidade de pessôa idonea ou promessa pelo reu do pagamento da fiança.

Condemna o regimen penitenciario brasileiro, dizendo que os detentos são tratados como animaes, em condições lamentabilissimas de hygiene e de alimentação. Preconiza, além da melhoria das condições de vida dos presos, aproveitar os detentos em trabalhos agricolas.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

A retenção do paquete «Siqueira Campos» em Hamburgo

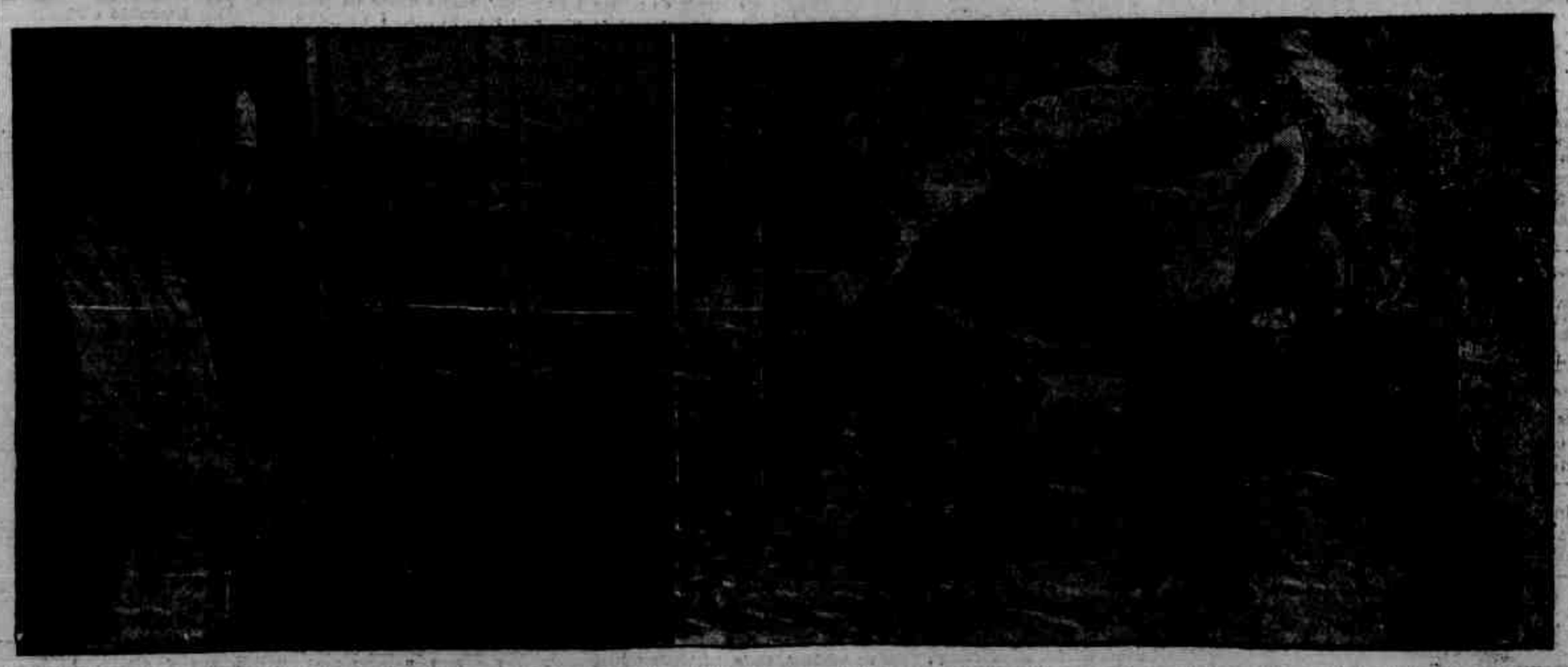
ESSA MEDIDA FOI TOMADA PELA FALTA DE PAGAMENTO DO CARVÃO FORNECIDO AO REFERIDO NAVIO NAQUELLE PORTO ALLEMÃO

RIO, 5 (Meridional) — Por telegramma particular sabe-se que o navio Siqueira Campos, pertencente ao Lloyd, está retido em Hamburgo, desde o dia 20 de dezembro, por não ter pago o carvão que recebeu no porto.

Negociações para o desenvolvimento das exportações brasileiras

RIO, 5 (Meridional) — Proseguem as negociações visando accordos que permittam o desenvolvimento das nossas exportações para os paizes credores do Brasil.

A DESCOBERTA DO CAFE' SYNTHETICO



O chimico e botanico austriaco S. Rosenzweig, acaba de divulgar a descoberta do "Synguin 761", o café sintetico.

Este café é obtido duma planta que nasce na sua fazenda experimental, nos arredores de Vienna.

Por um processo especial ella pode dar, uma quantidade de cafeina igual a contida no café brasileiro.

O novo produto será apresentado em pequenos cubos solúveis em agua quente ou leite.

A noticia desta descoberta provocou grande interesse nos paizes da Europa central, especialmente na Allemanha, por fazer-lhes independentes do produto brasileiro.

O café sintetico pode ser cultivado e preparado em qualquer região da Europa.

Quanto ao seu custo é, approximadamente, um quarto do preço do café sul-americano.

O nosso clichê mostra, á esquerda, o chimico Rosenzweig no seu laboratorio, entregue ás experiencias de que resultaram a sua descoberta; ao lado, um campo de cultura da planta de que é extrahido o café synthetico; nos lados da chicara, o produto em tablettes.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 6 de Janeiro de 1935 — NUM. 5

A Hora da Confraternização Americana, promovida pela "Critica", de Buenos Aires e os "Diarios Associados"

O sr. Afranio de Mello Franco produziu uma notavel oração, concitando os belligerantes do Chaco á concordia em nome da fraternidade americana

Os discursos dos srs. Agenor Augusto de Miranda, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, pelos "Diarios Associados" e Guillermo Hohagen, pela "Critica"

RIO, 2 (Meridional) — Correio Aereo — Foi coroada do mais brilhante exito a Hora Sul-Americana em pról da pacificação do Chaco, patrocinada pelo grande vespertino "Critica", da capital portenha, em affectuosa collaboração com os "Diarios Associados" e a Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Teve inicio a sessão ás 21.30 horas em ponto, abrindo-a, num discurso admiravel, o dr. Agenor Augusto de Miranda, presidente da Confederação, seguindo-se-lhe immediatamente a "Bacchanale", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes.

Logo após, tomou a palavra o embaixador Afranio de Mello Franco, que, na dupla qualidade de jurista e de ex-ministro das Relações Exteriores, profundo conhecedor de todas as questões da politica internacional, produziu uma grande monographia sobre a Questão do Chaco, historiando-a em seus minimos detalhes e dando conta de toda a contribuição brasileira para solucionar a grande contenda, que vem ensanguentando, ha tão longos annos, o solo fecundo da Livre America.

O PAPEL DA IMPRENSA NA FORMAÇÃO DA UNIDADE ESPIRITUAL DA AMERICA — O DISCURSO DO EX-CHANCELLER BRASILEIRO

O grande jornal portenho "Critica" e os "Diarios Associados", inspirados por elevado sentimento de fraternidade continental, promovem, nesta data, em que se commemora o ideal da concordia entre os povos, um appello fervoroso da America aos dignos governos da Bolivia e do Paraguay, para que ponham termo á guerra absurda em que ambos se arruinam e resolvam pelos processos pacificos da justiça e do direito o problema de fronteiras, que deu origem ao conflicto em que se debatem.

Accedendo ao honroso convite dos brilhantes orgãos da imprensa argentina e brasileira, aqui me encontro para unir a minha palavra sem meritos ao clamor dos povos americanos e ao chamamento ansioso de todos os continentes, que, em commovente unisonancia, se dirigem aos governos de Assumpção e La Paz, exortando-os a estancar o sangue generoso com que a guerra fratricida inunda a paizagem tristonha do Chaco Boreal.

Estou de coração com os nobres propositos do popular diario argentino e dos "Diarios Associados", pois creio que os illustres governos dos Estados belligerantes não serão surdos a esta vibração da alma americana ao profundo sentimento de humanidade, á confiança nos processos da justiça e do direito, que são a força animadora do supremo appello, que ora lhes fazemos.

AS FORÇAS ESPIRITUAES A SERVIÇO DA PAZ

A união das juventudes academicas de todos os paizes da America, o apoio das respectivas universidades, a solidariedade dos institutos juridicos, a collaboração intima da imprensa continental, a propaganda das escolas, a grande voz da Igreja e a força poderosa da mulher — das mães, das esposas e das filhas — valem mais do que quaesquer outros factores colligados, que se opponham á paz desejada.

Essa paz não póde ter outro fundamento senão o da justiça, porque sem essa condição ella não seria duradoura.

Hoje, como hontem, como desde os primeiros clarões que a guerra accendeu na vastidão do Chaco, procurámos chamar á razão os nobres povos desavindos e os conclamamos ao retorno a paz desejada, que é a paz de justiça.

OS ESFORÇOS DOS POVOS IRMÃOS

Abertas as hostilidades, redobraram os esforços dos quatro povos vizinhos, ora isoladamente, ora em acção conjunta, em busca de uma solução que pudesse ser aceita por ambos os contendores.

A 3 de agosto de 1933, 19 nações americanas, reunidas por seus representantes em Washington, assignaram uma declaração que enunciava o principio do respeito ao direito e de renuncia ao emprego da força, como instrumento de politica nacional, nas suas relações mutuas, principio esse que constitue uma honrosa tradição dos paizes do continente. Baldados, porém, foram todos os esforços e a luta fratricida continuou por largos mezes até a primeira tentativa da Sociedade das Nações, em virtude do appello da Bolivia, que invocava a applicação do artigo 16 do Pacto.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES E AS TRADIÇÕES DA POLITICA CONTINENTAL

Reconhecemos e proclamamos a autoridade do grande instituto de Genebra, no exercicio da jurisdicção que lhe confere o seu Pacto; mas, como americanos, tivemos de lamentar que a tradição continental, o direito americano, os numerosos congressos pan-americanos, os varios tratados continentaes de solução pacifica dos conflictos eventuaes entre as republicas do continente, as affinidades historicas, a identidade de raça e a communhão de sentimentos, todo esse conjunto de forças moraes tivesse de fracassar e ceder o passo ao exercicio da acção pacificadora de uma instancia extra-continental. O Conselho da Sociedade das Nações, tomando conhecimento do recurso interposto pelo governo da Bolivia, enviou á região disputada uma commissão especial, e esta para o desempenho de sua funcção, recebeu dos paizes vizinhos o mais cordial e decisivo apoio.

O DERRADEIRO APPELLO DO A. B. C. P.

Antes de constituir-se a dita commissão, a Republica Argentina, o Brasil, o Chile e o Peru' fizeram um derradeiro appello fraternal á Bolivia e ao Paraguay, para que puzessem termo á luta sangrenta das armas e aceitassem as suggestões de paz que, como vizinhos e irmãos, lhes propunham para a solução definitiva do conflicto que originara a guerra. Em virtude desse appello, os proprios governos belligerantes apresentaram um pedido conjunto ao Conselho da Sociedade das Nações, para que convidasse os referidos Estados vizinhos, como mediadores principaes, a collaborarem com elle na procura da solução da controversia.

A ACÇÃO DO ITAMARATY

Os eminentes chancelleres Saavedra Lamas, Cruchaga Tocornal e Solon Polo, por intermedio de seus illustres representantes nesta capital, esforçaram-se, em collaboração com o Itamaraty, em busca de uma formula que, accordada préviamente pelos Estados belligerantes, permittisse aos quatro Estados vizinhos aceitar o convite que lhes fazia o Conselho da Sociedade das Nações, para o exercicio do mandato como mediadores.

Iniciando essa sondagem, tive a honra, como ministro das Relações Exteriores do Brasil e operando conjuntamente com os illustres representantes dos outros 3 governos vizinhos, de dirigir-me, a 25 de agosto de 1933, aos governos dos Estados belligerantes nos seguintes termos: "Os governos da Argentina, Brasil, Chile e Peru, etc..."

TELEGRAMMA DE 25 DE AGOSTO DE 1933, DOS REPRESENTANTES DO ABCP NO RIO DE JANEIRO, AOS GOVERNOS DA BOLIVIA E DO PARAGUAY

Os governos de Argentina, Brasil, Chile e Peru, no desempenho da honrosa incumbencia que lhes conferiu a Sociedade das Nações, a pedido simultaneo da Bolivia e do Paraguay, animados do sincero desejo de cooperar para o restabelecimento da paz entre estes dois ultimos paizes e solidariamente unidos pelos mesmos propositos, resolveram iniciar a sua conjuncta acção mediadora pela declaração seguinte, que vae subscripta pelos seus representantes e é dirigida a cada um dos governos belligerantes:

1º — A Bolivia e o Paraguay, no firme desejo de pôr fim á contenda, assignarão um instrumento em que exprimam a sua vontade de submetter a uma arbitragem de direito (jurys) a questão integral do Chaco Boreal. 2.º — A Bolivia e o Paraguay se comprometterão pelo instrumento constitutivo da arbitragem a dar por terminadas as operações bellicas, desde que subscrevam o referido instrumento. 3º — A Bolivia e o Paraguay aceitam a garantia moral que lhes oferecem os Estados do ABCP para a completa realização do plano aqui exposto. Levando a presente deliberação ao alto conhecimento do governo da Bolivia por intermedio de v. ex., temos a esperança de que nelle encontraremos bôa acolhida para a completa realização dos nossos anhelos de paz e dos nossos elevados propositos em relação aos dois povos, que a guerra separa, mas aos quaes se acham ligados os nossos paizes por sincera e fraternal amizade. Em seguida á assignatura do instrumento acima mencionado, os governos da Bolivia e do Paraguay escolherão de commum accordo uma capital sul-americana, para séde da conferencia, que, no prazo mais curto se reunirá, sob os bons auspicios dos Estados do ABCP, para resolver definitivamente as questões que motivaram o conflicto actual entre aquellas nações. Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais alta consideração.

Afranio de Mello Franco.
Marcial Martinez de Ferrari.
Ramon J. Carcano.
Ventura Garcia Calderon.

A "QUESTÃO INTEGRAL DO CHACO"

A 1 de setembro, o chanceller da Bolivia afim de habilitar-se a responder ao nosso appello, pedia que o informassemos acerca do alcance da locução "questão integral do Chaco" e observa textualmente que: "se esta phrase pudesse comprometter as partes a submetter á arbitragem regiões "indeterminadas" do seu territorio ou a fazer determinar por uma arbitragem prévia a zona litigiosa, ella estaria em opposição com o criterio que a Bolivia vem sustentando no curso de toda a negociação". Receiando que a erronea interpretação da phrase por parte do governo da Bolivia pudesse provocar o fracasso da negociação iniciada, communiquei ao eminente representante desse paiz acreditado no Rio, a suggestão que, em resposta ao pedido de esclarecimentos, eu proporia aos outros tres governos mediadores.

Essa suggestão era a seguinte:

SUGGESTÃO APRESENTADA EM 2 DE SETEMBRO PELO MINISTRO MELLO FRANCO AO MINISTRO DA BOLIVIA NO RIO DE JANEIRO PARA SER TRANSMITTIDA AO GOVERNO DA BOLIVIA

Primeiro — Ao effectuar a consulta sobre a locução "questão integral do Chaco", o ministro Mello Franco proporá aos representantes da Argentina, do Chile e do Peru', estabelecer, como área litigiosa, uma área ampla comprehendida entre o parallelo 20.º ao norte, o meridiano 62º a oéste, e os dois rios Paraguay e Pilcomayo, dentro da qual seria determinada a zona arbitravel.

Segundo — A aceitação dessa área será dada pelos belligerantes, no Rio de Janeiro, por intermedio dos seus actuaes plenipotenciarios. Simultaneamente, será assignado um armisticio por 30 dias prorogaveis.

Terceiro — Immediatamente reunir-se-ão em conferencia os plenipotenciarios dos dois paizes para determinar a zona arbitravel, dentro da área territorial determinada.

Quarto — Se dentro do prazo de 30 dias os belligerantes não chegarem a um accordo sobre a zona arbitravel, o ABCP a determinará dentro da área préviamente estabelecida. Neste caso, o armisticio seria automaticamente prorogado por mais 30 dias.

A RESPOSTA BOLIVIANA

Até o dia 5 de setembro seguinte nenhum dos dois belligerantes havia dado resposta ao nosso telegramma collectivo de 25 de agosto.

Na noite desse dia, porém, a Bolivia respondeu propondo modificações e complementos á suggestão do Itamaraty, que esperava essa resposta afim de communical-a ao governo do Paraguay.

Com effeito, a 7 de setembro de 1933, dirigi ao nosso representante em Assumpção, afim de communical-o ao governo paraguayo, o seguinte telegramma:

TELEGRAMMA DE 7 DE SETEMBRO DE 1933 DO M. DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL A' LEGAÇÃO DO BRASIL EM ASSUMPÇÃO

A meu convite, reuniram-se hoje, no Itamaraty, os representantes da Argentina, Chile e Peru', aos quaes propuz as seguintes bases preliminares para solução da questão do Chaco:

1º — Por intermedio de seus agentes no Rio de Janeiro, e sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, as potencias do ABCP subscreverão uma acta, dando por constituida a mediação e designando a séde official da mesma.

2º. — Por seus plenipotenciarios actuaes, os belligerantes assignarão um instrumento na séde da mediação, no qual se compromettam a acceitar os processos de conciliação e arbitragem para a solução do conflicto, como recentemente propoz o chanceller Cruchaga Tocornal, bem como a adherir ao pacto anti-bellico americano, que ao governo do Brasil propoz o chanceller Saavedra Lamas, e o qual, dentro em breve, será assignado nesta capital.

3º — Os Estados do ABCP responderão ao convite da Sociedade das Nações acceitando o mandato, logo que as bases preliminares acima estabelecidas forem acceitas pelos Estados belligerantes, os quaes serão convocados, em seguida, para a Conferencia definitiva da Paz.

4º — Na dita Conferencia, deverá desenvolver-se o seguinte plano de acção: A expressão "questão integral do Chaco", constante da formula submettida, no telegramma de 25 de agosto findo, aos governos belligerantes pelos paizes mediadores, será entendida como intuito de circumscrever o litigio a uma grande area, que possa ser considerada como maximo da materia especifica da controversia, dentro da qual, pelos meios abaixo suggeridos, se procurará chegar á delimitação do territorio a submetter-se á arbitragem. Poderia ter os seguintes limites a maior area, acima alludida: ao Norte, o parallelo 20, ao Sul, o rio Pilcomayo; a Leste, o rio Paraguay e a Oeste, o meridiano 62.

5º. — Os plenipotenciarios da Bolivia e do Paraguay, reunidos em conferencia, na forma da clausula 3, fixarão, dentro desses limites e no praso improrogavel de trinta dias, o territorio a ser submettido á arbitragem, cujas condições e modo de execução serão preliminarmente estabelecidos.

6º — Se não se lograr o Accordo das Altas Partes contractantes, no prazo fixado na clausula anterior, a area respectiva será tambem determinada pelo processo arbitral, cujas condições de realização e execução serão igualmente determinadas pelo processo preliminar estabelecido na clausula 5ª.

7º — Serão suspensas as hostilidades immediatamente após a approvação, pelos dois governos belligerantes, de accordo com a preliminar estabelecida na clas. 2ª, as Altas Partes contractantes, porem, conservarão as posições em que se acharem até que o compromisso definitivo da arbitragem seja assignado.

8º. — Fica livre ás Altas Partes contractantes qualquer entendimento transaccional que ponha termo definitivo á questão, não obstante o processo estabelecido para a solução do litigio.

Penso que, salvo os limites da grande area, que talvez sejam objecto de discussão, e mais algum ponto de menor importancia, poderiamos alcançar o assentimento do governo boliviano, em attenção ao appello insistente que lhe temos feito. Dar-se-á á abertura da Conferencia da Paz uma grande expressão de solidariedade americana e da vocação continental ás formas assegueradoras da paz, se se pudesse fazer coincidir esse acto inaugural com a presença do presidente da Argentina aqui."

A RESPOSTA PARAGUAYA E A ACÇÃO MEDIADORA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A 8 de setembro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay respondia ao telegramma de 25 de agosto, acceitando a formula nelle proposta, sobre a qual, como se viu, pedira esclarecimentos o governo da Bolivia, quanto ao sentido da phrase "questão integral do Chaco", mas, a 15 do mesmo mez, declarava ao illustre representante em Assumpção não poder acceitar a formula suggerida pelo Itamaraty como complementar do telegramma de 25 de agosto.

Na impossibilidade de harmonizar as theses boliviana e paraguaya, cuja opposição se manifestou intransigentemente nesse angulo do complexo problema, os quatro Estados vizinhos resolveram dirigir-se ao Conselho da Sociedade das Nações, declinando do convite para a acção mediadora.

O APPELLO DOS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO BRASIL

Por occasião da auspiciosa visita ao Brasil do general Augustin Justo, presidente da Republica Argentina, e do chanceller Saavedra Lamas, em outubro de 1933, foi ainda feito, por s. ex., e pelo presidente Getulio Vargas, um caloroso appello aos governos dos Estados belligerantes no sentido da cessação da guerra e do restabelecimento de uma paz de justiça entre os dois povos irmãos: mas, ainda dessa vez falharam todos os nobres esforços para a realização dos anseios de concordia que ha quase tres annos se levantam de todos os recantos do continente.

Grupo feito no studio do Radio Club, vendo-se da esquerda para a direita, dr. Dario de Almeida Magalhães, dr. Guillermo Hohagen, dr. Afranio de Mello Franco, sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, dr. Herbert Moses, sr. Elba Dias e dr. Assis Chateaubriand

PUGNAZ ESPIRITO BELLICOSO

Por que esse pugnaz espirito bellicoso, essa obsecação tormentosa do espirito de dois povos generosos, mansos e tão estreitamente ligados por vinculos moraes, como são os que existem entre os membros de uma mesma familia humana? O valor da força militar pode ser, no velho mundo, um factor com o qual precisem contar os povos para o seu progresso e o seu desenvolvimento; mas, se as victorias militares puderam frutificar em outros continentes a consciencia nacional, o certo é que, nas terras livres da America, onde habitam povos que os odios antigos, as lutas religiosas, as differenças de raças e os conflictos economicos nunca separaram, as victorias militares não crearão jamais nenhuma energia nova que deixe traços á vida intellectual e material das nações.

A PODEROSA FORÇA DA IMPRENSA AMERICANA

Neste dia em que se commemora a fraternidade entre os homens, é justo que a imprensa americana, que é a poderosa força da expressão dos nossos povos, e incarna o principio essencial da unidade do continente, se levante animada por um só idealismo pacifista e exhorte os heroicos povos em guerra para que deponham as armas e entreguem, confiantes, a sua causa á decisão da justiça, ou seja, a das Côrtes Internacionaes existentes, ou seja á dos tribunaes de arbitragem.

A OPINIÃO DO PACIFISTA BLOCH

Invocando o pensamento do grande pacifista Bloch, expresso em sua obra monumental sobre "A guerra moderna em suas relações com a technica, a economia e a politica", diremos que, nos termos actuaes, as operações militares nunca trarão aos belligerantes uma victoria decisiva.

O espectaculo do Chaco, em que se desenrola o grande drama que commove a opinião do mundo, deixa-nos entrever uma guerra sem fim, uma catastrophe economica em que se afundarão os seus protagonistas.

Não haverá vencedores, porque ambos os adversarios verão paralyzados, militar e economicamente, os seus recursos vitaes por um dilatado futuro.

A PAZ NÃO E' UMA UTOPIA

Errados estão os que acham que a Paz é uma utopia. Se isso não é verdade no velho mundo, por maioria de razões não o será no novo continente, em que as questões de fronteira têm sido a origem unica dos conflictos internacionaes. Ora, se essas questões constituem, por sua propria natureza, materia especifica, da competencia dos tribunaes de justiça ou de arbitragem, a grande utopia na America, será a propria guerra, porque por ella jamais serão impostas soluções que encontrem apoio na consciencia americana e sejam destinadas a se perpetuarem no tempo.

A guerra destróe, nada crêa e apenas semeia ruinas. Maldicta, pois, seja ella e dessa á Paz fecunda e creadora sobre os vastos territorios da nossa America.

FALA O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFFUSÃO, DR. AGENOR AUGUSTO DE MIRANDA

"Srs. ouvintes:

Formados na escola desse idealismo que, bem definiu Ruy Barbosa, "enxerga-se por clareiras que dão para o infinito, que é tudo o que alheia o homem da propria individualidade, e o eleva, o multiplica, o agiganta, por uma contemplação pura, uma resolução heroica ou uma aspiração sublime", os homens da Confederação Brasileira de Radiodiffusão continuam reunidos em torno da bandeira que symbolisa todos os esforços para o desenvolvimento da boa radiodiffusão nacional.

Neste momento, estamos reunidos para outro fim, e, deante deste maravilhoso microphone, queremos que vão a todos os ouvintes do Brasil e da America do Sul os nossos desejos de melhores dias, no decorrer do anno que hoje se inicia.

Nós desejamos a confraternização continental no dia dos "bons annos".

A RADIODIFFUSÃO NA AMERICA DO SUL

Não estamos isolados no Brasil. Fazemos parte da União Sul-Americana de Radiodiffusão, que tem séde em Montevidéo, e do nosso trabalho commum, diario e methodico ha de, certamente, provir o estreitamento dos laços da nossa fraternidade pela palavra, mesmo á distancia, mas que parte dos nossos corações, mensageira que é da amor pela grandeza de todos os povos que habitam este grande continente, onde se aninham tantas idéas de progresso.

Temos ao nosso dispor uma força enorme, que é a radiodiffusão. Nosso objectivo é o de disciplinal-a cada vez mais ao serviço das causas uteis: na escola, onde se ouvirá sempre a palavra de Roquette Pinto, no intento, que não morre, de levar a todos os recantos do paiz a palavra educativa; na "A voz do Brasil", o jornal sonoro de PRA-3, um dos fortes esteios da Confederação, obra do espirito activo e da tenacidade conhecida de Elba Dias; nas tarefas proficuas de PRA-8, Radio Club de Pernambuco, ao norte, de PRC-2, no nosso extremo sul, a Radio Sociedade Gaucha; de PRC-7, a Radio Sociedade Mineira, a oeste, sem falar nos demais companheiros desta capital e espalhados pelo Brasil, e que collaboram denodadamente no grande emprehendimento que vamos procurando realizar.

Já ultrapassamos as fronteiras na collaboração que integralmente prestamos á obra de radiodiffusão sul-americana, cuja finalidade se anima nas palavras do grande americanista Manoel Bernardez, no seu livro "Um continente de Paz": "Y es fuerza convencer-se de que en estas nuestras tierras da America tan llenas de salud, los que aciertan e triumfan son los que creen, los que tiennen fé, en si e en el futuro".

A obra da radiodiffusão é nascente. Vae produzindo os seus frutos, dentro do Brasil e, com a fé que nos encoraja, havemos de contribuir, no esforço de cada dia, para que se torne o elemento de ligação do nosso espirito de confraternizara ao serviço da America do Sul.

Não deve ser pequeno o destino que o futuro nos reserva na formação de um meio melhor preparado no nosso continente, de um verdadeiro remanso onde possam vir, um dia, descansar os homens fatigados de outros continentes, na luta ingloria de uma vida agitada e incomprehendida.

Na vastidão das nossas terras; na immensidade das nossas florestas; nas longas margens dos nossos rios; no desdobrar dos nossos campos; no alti-plano das nossas cordilheiras; no fundo dos nossos valles; por toda a parte, emfim, ha logares para futuros lares, onde a felicidade coroará a fadiga e o espirito poderá descansar satisfeito pela gran. Formaremos todos, um dia, um povo cheio de pujança, irmanados cada vez mais pelo trabalho de um ideal commum, sem fronteiras, sem os limites, senão os da nossa affectuosidade.

A radiodiffusão, ao serviço dessa grande obra, é um dos nossos objectivos e nella empenhados temos motivos para acreditar. As palavras que partem dos nossos corações, os sons maviosos dos nossos cantores, os versos dos nossos poetas, os pensamentos dos nossos estadistas, serão os materiaes que a radiodiffusão levará a toda parte como a ferramenta que cava, a pedra que se arruma, e o cimento que liga; e formaremos o monumento imperecivel, que é o da confraternização continental!"

Olhemos para o futuro! Radiouvintes de todo o Continente, façamos do instrumento que temos ao nosso alcance, e que sabemos manejar, a harpa de David, cujos sons harmoniosos servirem tambem para abrandar as iras de corações humanos.

A Confederação Brasileira de Radiodiffusão faz um appello a todos os sul-americanos pela confraternização continental.

A COOPERAÇÃO DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES, E DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A este programma alliam-se dois elementos ponderaveis: "Critica", de Buenos Aires, e O JORNAL, do Rio de Janeiro. São elementos homogeneos que se reunem nesta festa de fraternidade, a radiodiffusão — o jornal falado — e dois grandes orgãos da imprensa de dois paizes, e que alimentam grandes ideaes e estão agora de mãos dadas na obra que só se pode medir pela sublimidade dos grandes pensamentos."

"PAZ PARA A AMERICA"

Esse é titulo que deu ao seu discurso a excelsa poetisa d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, uma das mais finas sensibilidades no mundo intelectual brasileiro.

"Uma pequena voz sobe da minha grande terra. Ella alcançará por este milagre do progresso humano todas as patrias do continente. E dirá a todas as patrias: Paz para a America.

Por este milagre do progresso, uma palavra fragil de mulher se alarga pelos espaços; palpita nas ondas invisiveis; transpõe as cordilheiras e as cataractas; percorre os pampas; acompanha os ventos; arde sob as estrellas. E ha de ser ouvida por cada outro coração de mulher. Paz para a America. O grito se desdobra. E' corrente magnetica. Avoluma-se, cresce. E' força nova. E' anseio. E' clamor. Que vale este milagre do progresso, que valem as conquistas do seculo, se o homem ainda não aprendeu o singelo ensinamento do amor universal?

Paz para a America. Ha dois povos que se devoram no silencio da noite. Ha homens que morrem sem saber por que. Mas nós sabemos que elles não deviam morrer. Não nos digam que ha odios entre as nações; nós sabemos que só interesses e brigas armam e suggerem esses odios. Não nos falem em defesa da patria; nós sabemos que todas as patrias repousam na vida do nosso seio, e que, para guardar essa vida, está vigilante a força dos nossos braços, está alerta a bravura do nosso amor.

Paz para a America. E' o clamor de todas as mulheres deante da miseria que o anno novo acaba de encontrar. Este emprehendimento de Critica e dos Diarios Associados é um forte exemplo para todo o continente. Promove o intercambio entre os povos americanos, solidificando as amizades espontaneas e clamando contra as deflagrações que ensanguentam o solo commum.

A AMERICA E' UMA TERRA SÓ

Porque a America é uma terra só. As fronteiras naturaes são as que marcam os mares. E sobre os proprios mares as quilhas das naves e as asas dos aviões estão sempre tecendo a larga rêde da fraternidade universal.

Paz para a America.

Do peito de todas as mulheres ergue-se, neste momento, o clamor angustioso. A mulher do Brasil sente nas veias o mesmo rythmo que faz chorar tantas mulheres no dia em que todos os lares deviam sorrir.

Paz para a America.

Dentro da grande noite americana, todas as forças vivas da natureza palpitam nesse anseio. E toda a alma da America é uma grande e dolorida alma de mulher.

Paz para a America."

AS PALAVRAS CALOROSAS DE UM INTELLECTUAL ARGENTINO

No impedimento de Ronald de Carvalho, o prosador magnifico de Toda America, falou o sr. Raul Damonte Taborda, brilhante intellectual argentino, ora entre nós, cujas palavras impressionaram pela sua força e vigor de expressão.

"A ultimo momento me enterò de que el brillante intelectual del Brasil y de toda latino America, el Ministro Ronald de Carvalho, está imposibilitado para hacer uso de la palabra esta noche, y me ha pedido que lo represente en esta tribuna. Alto honor es para mi ese pedido, ya que Ronald de Carvalho, el proximo Principe de los Prosadores del Brasil, es insustituible en la tribuna, insustituible como americanista, ya que su nombre aparece junto al de Ingenieros, Ricardo Rojas, Mello Franco, Alfredo Palacios, Vasconcelos, Gabriela Mistral, Haya de la Torre, y todos los altos valores del continente. Creo sin embargo que su voz es interpretable por los hombres de las nuevas generaciones de America, porque nuestro modo de pensar es uniforme. En los actuales momentos de crisis universal

(Continúa na 2.ª pagina)

de los valores del espiritu, en que nosostros los americanos tendemos las manos por sobre las fronteras, el lenguaje de Buenos Aires, Rio de Janeiro, de Lima, de la Habana, de Montevideo o de Méjico, tiene un mismo diapason, en su pureza espiritual y en sus fantásticas esperanzas para lo por venir.

"Critica", "Diarios Associados" y La Confederacion Brasileña de Radiodifusion han organizado este acto, para que el microfono transmita hacia todo el continente, nuestra voz de emocionada sinceridade. Voz sincera de ano nuevo, que busca su eco en todos los cerebros jovenes de America, para que termine de una vez la tragedia del Chaco. Desde esta misma tribuna radio telefonica y desde las columnas de la prensa del Brasil, he cumplido con mi deber, intentando sacudir las conciencias jovenes de America, para que actué cuanto antes a objeto de terminar con ese crimen monstruoso, que es la guerra del Chaco, que diezma a dos pueblos, disminuye nuestra tradicion pacifista, y siembra vientos que provocaram terribles tempestades sociales apenas la guerra termine.

ACUERDO ENTRE LAS JUVENTUDES DE AMERICA

Debe surgir un acuerdo intelectual entre las juventudes de America, frente a cuya accion decidida, resuelta, valiente, terminaria la guerra. Terminaria ante nuestra presion espiritual y moral. Con la alianza de sus universidades y sus periodicos, sus liceos y sus centros de cultura. Terminaria porque en ultima instancia iriamos como cruzados a la Asuncion y a La Paz, y haríamos oir nuestras voces altas a los dos pueblos sufrientes, y preguntariamos a las madres las razones por las cuales se mataban sus hijos. Y aun les hariamos ver, si era necesario, cuales intereses estan en juego, para prolongar la tragedia de sangre.

Terminar con la guerra del Chaco es uno de los primeros problemas que deben resolver las generaciones pensantes del continente, para que la America del futuro no sea como la America del presente. Esa America del futuro en la que no habran diferencias de fronteras ni luchas economicas. Cuando estemos unidos no solo por el tratado de comercio, que a veces aisla, sino principalmente por el intercambio del intelecto, por el mensaje de los libros, por la voz de sus poetas, y por el peregrinaje de los hombres jovenes que recorren exilados los caminos polvorientos del continente, intimando con sus hermanos latinoamericanos, y comprendiendo las necesidades integrales por las que estamos luchando.

AMERICA DEL FUTURO

De esa America del futuro, en la que no habra guerras, ni revoluciones, ni super-capitalismo extrangero, ni privilegios economicos, ni caudillos politicos.

En la que, como lo intuye Ronald en su "Toda la America", surgirá la humanidad del futuro, en cuya idiosincracia tendrán cabida todas las esperanzas y las ilusiones de los hombres de toda la tierra!

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA A. B. I., DR. HERBERT MOSES

"Irmãos da America,

Um modesto telegraphista, sentado, na sua guarita, numa ilha deserta, sem companhia, ao alvorecer de um anno novo, mandou uma mensagem pedindo que fosse retransmittida e circulasse entre todas as estações. Era pequena a mensagem e dizia: "Paz na terra e boa vontade entre os homens."

Este humilde telegraphista tinha o estofo de um estadista e se elle tivesse visto realizar o seu desejo, teria conseguido uma das maiores victorias do mundo.

A PAZ NA LIVRE AMERICA

A imprensa do nosso pedaço do continente prega a mesma these, pois tem horror ao armamentismo. Sinto-me, portanto, bem a vontade, como se tivesse a exprimir o pensamento de uma assembléa unanime, implorando a todos que, neste dia de confraternisação universal, me estejam ouvindo, que ajudem a imprensa na sua campanha de paz e não permittam, na livre America, a luta entre irmãos.

Como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tenho, ainda, outro titulo para me dirigir a todas as mães, que tantos sacrificios fazem pelos filhos, para que secundem a campanha de paz, pregada

A hora de Confraternisação Americana promovida pela "Critica", de Buenos Aires e os "Diarios Associados"

(Continuação da 1.ª pagina)

sempre pelo jornalismo do Brasil, considerado, por dois eminentes diplomatas do Paraguay e Bolivia, como modelar, pela sua imparcialidade.

Como brasileiro, cuja imprensa pode servir de paradigma, em tudo quanto diz respeito a assumptos internacionaes, eu me dirijo aos jornaes de todo o continente, fazendo um vehemente appello para movimentarmos a opinião publica dos nosso paizes, no sentido de restabelecermos a paz na America do Sul, certo de que, se a imprensa de todos os paizes sul-americanos se compenetrar de sua força, não haverá, doravante, nenhum governo capaz de declarar ou continuar uma guerra.

OS JORNALISTAS, INTERPRETES DA OPINIÃO PUBLICA

Já lancei, ha tempos, a idéa de figurar um comité de jornalistas nos congressos internacionaes, comité que deveria ser ouvido em todas as questões, como o mais fiel interprete da opinião dos seus paizes. Seria um passo accentuado para a paz, pois o jornalista é, em geral, pacifista.

Mães que tendes filhos; irmãs que tendes irmãos; mulheres que tendes maridos; espero que este appello vindo de paiz tão pacifista quanto aquelle que mais o fôr: — dobrae os vossos joelhos e reze, seja qual fôr a vossa crença, para que os homens que dirigem os destinos do nosso continente façam a politica da paz, e que aquelles que se desviaram deste programma, busquem, numa paz honrosa, a solução de suas divergencias.

Homens de Estado, que tendes sobre os vossos hombros as responsabilidades de dirigentes: lembrae-vos que a posteridade será inflexivel com os que sacrificaram a mocidade nos campos da batalha.

Mocidade: lembrae-vos que servireis melhor a vossa patria em trabalho constructivo do que vos matando e mutilando, mutuamente.

Louvores á **Critica**, o grande orgão da Republica Argentina, e aos DIARIOS ASSOCIADOS, por esta iniciativa, e a vós, jornalistas, sem distincção de paizes e de cores politicas, a lembrança de que 1935 tem de ser o anno da paz, que uma vez conseguida, jamais deverá ser perturbada no nosso continente.

"DEBOUT, LES MORTS!"

Basta de sangue! Que se levantem até os mortos, em favor da campanha da paz e que os nossos linotypos não tenham mais de compor noticias de batalhas! E' o sincero desejo de quem fala a um vasto publico invisivel, mas que sente, através das ondas hertezianas, que se o seu appello não fez successo pela forma, ao menos foi ao coração de todos pelo assumpto, porque este appello é a propria voz do continente."

A VOZ DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O dr. Dario de Almeida Magalhães, uma das mais fortes expressões da moderna intellectualidade brasileira, pronunciou substancioso discurso, em nome dos **Diarios Associados**, de que é um dos directores, e que em boa hora tomaram a iniciativa de fazer um appello no raiar do Anno Novo, em prol da pacificação do Chaco.

"A imprensa americana tem cumprido com elevação e dignidade a tarefa constructiva e pacifista que lhe incumbe neste Novo Mundo, lutando pela justiça, pela liberdade e pela implantação dos principios de equidade e respeito no campo internacional, que foram a recommendação constante e mais alta dos fundadores de tantas nações do continente.

Quando ainda os guerreiros da libertação praticavam as memoraveis façanhas que compõem, em conjunto, a epopéa da independencia dos paizes americanos, já esses clangores parciaes eram acompanhados pela voz nascente de jornalistas que, apostolando a liberdade e o direito, assentavam as tradições de cavalheirismo, boa vontade e confraternização, que constituem hoje o grande patrimonio moral da America.

A SOLIDARIEDADE DOS INTELLECTUAES AMERICANOS

Jamais faltou neste hemispherio a solidariedade dos homens de pensamento, a dedicação dos idealistas, nas campanhas travadas pelo aperfeiçoamento das instituições internacionaes, no anseio de substituir os methodos estereis da violencia armada pelas regras suasorias e cultas do Direito das Gentes.

A parte que coube á imprensa nesse fecundo trabalho tem sido realçada pela palavra eminente de estadistas e diplomatas nas occasiões solennes, em que os povos americanos se congregam para continuar o seu incessante labor de fusão espiritual, pela identidade de aspirações moraes e pela creação de um systema de leis sabias, que traduzam os sentimentos de progresso, paz e justiça de que todos se acham animados.

A AUTORIDADE MORAL DOS JORNALISTAS

Possuem assim os jornalistas autoridade consagrada para se apresentar deante dos dois povos irmãos, que quebraram a unidade e a harmonia da America e dirigir-lhes um appello, que se inspira nos mais nobres propositos, para que voltem a confiar na força do Direito, na preponderancia das soluções pacificas, estancando a torrente de sangue fraterno que cae hoje sobre a terra americana.

A ACÇÃO CONSTRUCTORA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Os **Diarios Associados**, que aqui represento, reflectem um immenso sector da opinião brasileira através de dez jornaes ,que se encadeiam na defesa da herança de pacifismo, que tem sido em todos os tempos um dos titulos de gloria do Brasil. Somos uma voz invariavel em favor da terminação da guerra, sem humilhações, em homenagem aos sentimentos generosos, que empenharam o continente inteiro e, especialmente, os paizes vizinhos, nesse labor de mediação que tantas circumstancias infelizes têm frustrado.

A "CRITICA", DE BUENOS AIRES, E A PAZ DO CHACO

A **Critica**, de Buenos Aires, tem posto igualmente a serviço da pacificação do Chaco os immensos recursos de uma publicidade, que exerce sobre a grande e poderosa nação argentina uma influencia efficaz e continua.

O ANHELO DE MILHÕES DE ALMAS

Conjugando os nossos esforços, nesta hora expressiva em que todos os corações se unem em desejos de confraternidade universal, esperamos que as palavras aqui pronunciadas não se percam no espaço infinito que as transmitte.

Nasceu de convicções profundas que consolidaram a paz secular entre o Brasil e a Argentina. Exprimem um vehemente anhelo de milhões de almas, que assistem confrangidas ao desenrolar de um drama de sangue que attenta contra o espirito da nova humanidade americana.

São o testemunho da perenidade de sentimentos fraternaes, que não se entibiam diante do insuccesso e permanecem inalterados e activos, na esperança de acabar impondo os beneficios da razão sobre as forças obscuras do instincto.

A COOPERAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

Os **Diarios Associados**, do Brasil, em intima cooperação com o nobre povo argentino, representado pela **Critica**, de Buenos Aires, voltam-se na madrugada deste novo anno, para os nossos irmãos do Paraguay e da Bolivia e pedem-lhes que, recordando a origem e o destino communs das nações da America, reconstituam pela paz a unidade moral e politica, que era o apanagio da civilização, que fundámos neste continente.

AO MICROPHONE, O REPRESENTANTE DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES

Por ultimo, falou o sr. Guilherme Hoinagen, jornalista argentino e enviado especial de **Critica**, e que foi a alma e o elemento vivo de ligação, entre os orgãos de imprensa argentino-brasileira, promotores da Hora Sul-Americana, hoje com tanto successo realizada.

Disse o sr. Guilherme Hoinagen:

"En nombre de "Critica" agradezco los momentos de emoción americana que nos han hecho vivir las brilhantes personalidades que acaban de hacer uso de la palabra en un llamamiento noble y generoso a Bolivia e Paraguay, valerosos pueblos de America, que se desangran en una lucha despiadada.

Agradezo la gentil invitation de la Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que quiso que "Critica", conjuntamente con los "Diarios Associados", poderosa organización que cubre con su saludable influencia periodistica el vasto territorio de Brasil, se encargara de organizar esta transmission que irradiará a todos los pueblos del continente americano.

"Critica" está desde hace tantos anos, en intima comunion con el alma de America, que no podia dejar de sentir hondamente el cruel dolor que oprime a nuestros hermanos de raza.

Desde las primeras horas de esa lucha encarnizada puso "Critica" todos sus medios de información, todos sus energias de diario joven y vibrante al servicio de la causa pacifista. Dia por dia, glosando el tragico noticiario cablografico, "Critica" se empenhó em recomendar a los beligerantes ecuanimidad y tolerancia que pudieran conducir quanto antes, al restabelecimiento de la paz.

Vanos fueron hasta hoy esos esfuerzos, como vanas han sido cuantas tentativas emprendieron gobiernos institucionaes, personalidades.

Hace pocas horas ha empezado un ano mas en el calendario, sin que la calma hay vuelto al teatro de la mayor tragedia guerrera de America. A pesar de ello, "Critica" exorta a las nuevas generaciones americanas a luchar sin desmayo por la pacificación de nuestros hermanos Bolivia y Paraguay."

A orchestra foi regida pelo maestro Arnald Gluckmann ,executando, da "Banhamale", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, — "Puani Pyapé", danza popular paraguaya; "Azul e Blanco", fantazia argentina e o Hymno Nacional Brasileiro, ao terminar.

O barytono Adaucto Filho cantou "Copacabana", canção boliviana, e pelo prof. Oscar Borgerth, foi executado o "Tango Capricioso" e um solo ao violino.

QUEDA DO CABELLO

As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo pilosi.

Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

Alugam-se

Armazem de Recolher, com escriptorio, á Rua de S. Jorge, 389 — Recife.

Amplo salão para escriptorio, á Rua do Bom Jesus, 163-1.º.

A TRATAR A' AV. MARQUEZ DE OLINDA, 296 — Terreo

VERTIGEM

(Romance de Gastão Cruls)

Gilberto AMADO

(Ex-senador Federal)

Copyright do "Diario de Pernambuco"

RIO, Desembro — O romance de Gastão Cruls, "Vertigem", que acabo de ler pela segunda vez com um prazer absoluto, representa um "tour de force" de simplicidade. Não ha nas suas duzentas e sessenta paginas uma palavra de mais ou de menos. Não ha scena, commentario, reflexão superfinos. De começo ao fim a narração é a mais directa possivel. Os caracteres se apresentam por si mesmos no momento da acção. Esta se desdobra logicamente no plano da vida.

Um medico famoso, absorvido pela sua clinica, devotado aos seus doentes, cumpridor escrupuloso dos seus deveres, typo de moralidade superior, cercado de respeito unanime, vive calmamente na paz da sua consciencia. Sua familia — mulher, duas filhas e dois filhos, — uma grande casa nas Laranjeiras, com jardim e chacara, onde elle armou uma estufa para cultivar orchidéas, seu enlevo e seu unico divertimento, um bello cachorro, seu companheiro nos domingos de repouso, constituiam o mundo sentimental do seu coração. Um dia elle viu em Copacabana uma moça lindissima, a joven senhora do doente que examinava. Recebeu uma impressão extraordinaria. Teve uma especie de vertigem. Ficou apaixonado. O drama se inicia.

Submettido á força de um sentimento novo, inesperado e avassalador, o homem correcto e ponderado, generoso e indifferente a si proprio, que só linha curiosidade para a sciencia e attenção para os outros, começou a se occupar comsigo mesmo, a se examinar, a se conhecer. A' dura prova é sujeito o seu equilibrio. Invade-lhe o ser um tumulto. Tudo entra a parecer-lhe differente. Abre-se ao seu olhar toda uma região desconhecida: a sua propria alma.

Nesta se passa todo o romance de Gastão Cruls. A grande habilidade do narrador, senhor de todos os segredos da arte, está justamente em haver situado ahi o nucleo dramatico dos factos. Estabelece-se entre a personagem principal e as demais uma communicação de reflexos, uma correspondencia de acção e reacção da maior intensidade. Uma surda tragedia burgueza insignificante nos seus relevos moraes e mesmo sentimentaes, uma série de episodios comezinhos, commumente verificados e repetidos em nosso meio, se avoluma na sensibilidade intima do herói. Em torno deste se crêa em consequencia, pelo poder amplificador da visão do artista, uma atmosphera angustiosa e profunda que em cada vibração se prolonga em echos numerosos e pungentes no espirito do leitor. A scena mais indirecta e ordinaria se agiganta aos nossos olhos no fundo de um espelho concavo e multiplica-se em ondas convergentes ao ponto magnetico que é a alma solitaria da personagem principal. Nella se encontram todos os fios da narração e a ella chegam os movimentos que se produzem em derredor — sem que flo ou movimento nenhum fique solto no ar.

Na mais simples das linguagens, Gastão Cruls attingiu este recorde. Sua technica se apurou ao extremo limite.

E' curioso vêr como tudo pode ser materia de arte desde que haja atrás da materia espirito creador.

A historia narrada por Gastão Cruls é um instante da vida de uma familia fundada na vaidade e no egoismo, mãe sem coração e sem moralidade, com ares de honesta e fama de bôa, joven sem amor, sem mocidade e sem encanto, dois ou tres seres sensiveis devorados pela ferocidade de preconceitos estupidos ou perfidos na indifferença, um arrivista, charlatão conhecido e frequente em todas as rodas brasileiras — o medico dr. Cassio, — uma negra velha, um jardineiro, um chacareiro, um typo de amigalhão, galhofeiro e agradavel, — o deputado Braga, — bem descripto no seu meio e no seu plano, vivo como o Pacatuba da Amazonia. Duas creaturas femininas, a suave Licinha, admiravelmente sentida, a bella Cielia, florente e voluptuosa, com o seu italiano escondido num quarto do Esplanada do Senado e o seu triste marido em Copacabana. Tudo isso focalizado num quadro que se reflecte na sensibilidade do herói.

Depois da leitura verifica o leitor que esse quadro não lhe sahe da memoria e que no quadro as figuras se movem verdadeiramente como num trecho da existencia real. A materia reunida nos episodios se desdobra e cresce em nossa imaginação. Sobre ella construimos, ampliamos e desenvolvemos a existencia das pessôas que nos são mostradas como numa perspectiva ao longo da qual as vemos caminhar para além do romance.

Eu vejo Licinha noites inteiras desvelada ao pé da mãe cachetica; vejo murchar no triste inverno da velhice solitaria o dr. Marcondes, que sonhou um dia com a felicidade nas promessas do amor imaginado; vejo o joven Lulu sempre envolto na predilecção materna chegando da quéda em quéda a porteiro de pensão alegre; o pequeno Jorge se converiendo ao integralismo por ser maior novidade que o communismo; vejo o dr. Cassio galgando os altos postos de notoriedade official; vejo a linda Cielia subindo em respeitabilidade e se tornando uma das figuras preponderantes da sociedade, pela sua caridade publica e sua belleza ennobrecida.

Todo o romance se prolonga assim na minha imaginação com os individuos que elle anima e recorda nos seus contornos proprios, definidos. Sua objectividade é total. O autor não apparece em nenhuma personagem, aspecto ou sentimento. Não ha phrases desnecessarias no texto; todo vocabulo é condicionado ao seu objecto, ao que quer exprimir e ao que exprime e mais do que isto, ao que entremostra e descortina. Na sua despretensão, na sua correcção, na sua honestidade, o livro é bem um livro de Gastão Cruls, digno da maturidade do seu talento. A objectividade a que me refiro não deve ser confundida com a materialidade dos simples documentarios photographicos que pensam replicar á realidade. Ha neste livro contida uma abundante força secreta. E um grande accento humano echôa das suas paginas. Livro que significa em nossa actual literatura apressada, malamanhada e bohemia, um esforço e uma reação de cultura e sociedade, livro que honra a Gastão Cruls e enche de legitimo orgulho os seus amigos.

MEZES PERIGOSOS

A fermentação dos alimentos no apparelho digestivo, tão frequente na epoca do calôr e tão perigosa para a saúde, evita-se tomando TODDY frio. TODDY frio depois de cada refeição facilita a digestão dos outros alimentos e evita a sua fermentação. TODDY frio acaba com a séde e mitiga os effeitos do calôr. Apezar do seu grande poder alimenticio, TODDY é muito leve e não tem os inconvenientes do cacáo, chocolate e de outras bebidas communs. Esta vantagem é inapreciavel no verão, quando é preciso evitar os alimentos pesados e o excessivo consumo de liquidos.

TODDY é um alimento scientifico, que mesmo os estomagos mais delicados digerem e assimilam facilmente em todas as epocas do anno.

TODDY

Nutre, fortalece e vigorisa

Cada chicara de TODDY custa sómente 200 réis... mas vale muito mais.

O que contem e o que faz Toddy

Toddy contém em proporção correcta:

PROTEINAS — que são indispensaveis para o desenvolvimento dos musculos e tecidos;
CARBOHYDRATOS — que geram energias;
FERRO — que augmenta os globulos vermelhos do sangue;
PHOSPHORO — que fortalece o cerebro;
CALCIO — que contribue para a formação dos ossos e dentes;
VITAMINAS — que estimulam o appetite e vigorisam o organismo.

A côr e a apparencia de Toddy podem imitar-se, mas o scientifico dosagem dos seus componentes faz de Toddy o alimento, mais completo e integral da natureza. Por isso Toddy é o unico.

LIVROS NOVOS

MINHA FORMAÇÃO — Joaquim Nabuco — Civilização Brasileira S. A. — 1934 — Rio.

A Civilização Brasileira acaba de reeditar o livro classico de Nabuco Minha formação. A maior parte desse livro admiravel appareceu primeiro no Commercio de São Paulo, em 1895. Depois foi recolhida na Revista Brasileira. Nabuco accrescentou mais alguns capitulos e a conclusão. A data do livro é de 93-99, havendo nelles como Nabuco mesmo diz, ideas, modos de ver, estados de espirito de cada um desses annos. Tudo o que se diz, por exemplo, sobre os Estados Unidos e a Inglaterra foi escripto antes das guerras de Cuba e do Transwaal.

Nabuco conta as suas impressões do Collegio e Academia, o que aprendeu em Bagehot, a sua primeira viagem á Europa, a influencia que Renan exerceu em seu espirito, a sua crisoctica o inicio de sua carreira diplomatica, o que lhe ensinaram os inglezes e o que aprendeu entre os americanos; a sua acção na politica interna do paiz, a grande phase da Abolição e por fim o termino de sua carreira, com a queda do Imperio.

Quem leu uma vez Minha formação não esquecerá muitas de suas paginas, de que vale resaltar Massangana. Tudo, porem, nesse bello e grande livro nos prende e nos emociona.

Nabuco diz ter olhado a vida nas diversas epochas através de vidros differentes: primeiro no ardor da mocidade, o prazer, a embriaguez de viver, a curiosidade do mundo; depois a ambição, a popularidade, a emoção da scena, o esforço e a recompensa da lucta para fazer homens livres... mais tarde a nostalgia do passado, a seducção crescente da natureza, o retrahimento do mundo, a doçura do lar, os tumulos dos amigos e os berços dos filhos.

Essa ultima parte de suas previsões não foi bem exacta, tendo elle reingressado na carrière e succumbido em plena acção, não só sem o "retrahimento do mundo" como sem a "seducção da natureza".

Somente a "acção" em que se lançou Nabuco foi num scenario mais amplo.

Elle se convencera de que "os partidos, os homens, as instituições vivas em uma mesma sociedade têm o mesmo nivel, como liquidos em vasos que se communicam; de que o pessoal politico é um só e os idealistas formam imperceptivel minoria e finalmente de que em politica é do elemento pessoal de que dependem quase todos os resultados."

Essas observações de Nabuco são ainda hoje de flagrante actualidade.

Minha formação é ainda um livro "actual", a despeito de sobre elle haver decorrido quase meio seculo — X.

O NEGRO BRASILEIRO — Arthur Ramos — Civilização Brasileira — 1934.

A Civilização Brasileira acaba de editar um livro de valor do prof. Arthur Ramos sobre as religiões de origem negrofetichista no Brasil. E' o primeiro volume de uma obra cyclica sobre os problemas da raça negra neste paiz, e de que participaram os srs. Osorio Cesar, Bastos de Avila, Lages Filho, Hosannah de Oliveira e Arthur Ramos com duas outras valiosas contribuições.

O prof. Ramos que firmou uma grande autoridade no assumpto pesquiza as origens do fetichismo, os cultos, a magia, a musica, a dança dos candombléis, a possessão fetichista, emfim todas as usanças religiosas trazidas da Africa com os primeiros escravos. E não ficou ahi o A., mas procurou explical-as psychanalisticamente, interpretando-as como impulsos vindos do sub-consciente, o que dá ao seu livro um caracter rigorosamente scientifico.

Em torno do negro se vae formando no Brasil um movimento de franca curiosidade intellectual. E vem muito a proposito, pois quase tudo estava por fazer, quase tudo estava por apurar num inquerito consciencioso e realista.

Arthur Ramos iniciou esse inquerito, directamente, nos candombléis da Bahia, nas macumbas do Rio de Janeiro, e nos catimbós de alguns Estados do Nordeste. A sua profissão de medico legista e clinico o poz em contacto com as classes negra e mestiça da população bahiana, indo surprehender após tenaz e paciente esforço todos os mysterios das religiões negro-fetichista e as formas de todo o cerimonial magico-religioso de origem africana.

Transportando-se para o Rio de Janeiro, o A. poz-se a estudar a população proletaria dos morros do Rio e por ahi progressivamente penetrou nos recondidos das macumbas e dos centros de feitiçaria. Desse modo, o seu trabalho tem ao mesmo tempo um alcance hygienico e educacional, pois impõe-se que conhecamos a estructura dynamico-emocional de nossa vida collectiva.

Estudando as "representações collectivas" das classes atrasadas da população brasileira, o professor Arthur Ramos não endossa os postulados de inferioridade do negro e de sua incapacidade de civilização. Essas representações collectivas existem em qualquer grupo social atrazado em cultura como uma consequencia do pensamento magico e prelogico, independentes da questão athropologico-racial porque podem surgir em outras condições e em qualquer grupo ethnico—nas agglomerações atrazadas em cultura, classes pobres das sociedades, creanças, adultos nevrosados, no somho, na arte, em determinadas condições de regressão psychica.

Para Arthur Ramos, esses conceitos de "primitivo" e de "archaico" são puramente psychologicos e nada têm que ver com a questão da inferioridade racial. — B.

A MORENINHA — J. M. de Macedo — Civilização Brasileira — Rio — 1934.

A mais recente novidade do commercio editorial do Brasil é a Collecção Sip, que veiu resolver o problema economico da leitura pelo barateamento do livro.

Romances classicos na literatura mundial são publicados em traducções excellentes a preço ao alcance de todos. Nessa collecção já têm apparecido livros de Tolstoi, Hugo, Dumas, Gorki, Alencar. E appareceu agora A Moreninha do Macedo. Quem não conhece A Moreninha?

O A. escreveu-a não por amor, nem por gloria, nem por interesse. Mas por desfastio.

Macedo fôra a Itaahy e longe do bulicio da Côrte e quase em ocio, escreveu o livro.

O critico Dutra e Mello que do romance então se occupou na Minerva Brasiliense, achou-lhe o estylo "fino, incisivo e singelo". Mas no meio desse negligé encontrou-lhe tambem o que elle mesmo diz "faiscas brilhantes".

Sentiu-lhe sobretudo a jovialidade, o abandono e a harmonia: nem rasgos sublimes, nem grandes paixões.

A Collecção Sip que publicou tambem alguns dos livros de Alencar annuncia para breve romances de Escrich e de Jorge Ohnet. Ha muita cousa fóra da literatura. Mas isso não vem ao caso.

O esforço editorial da Civilização Brasileira é digno de um registro especial. — F.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

SI EU FOSSE LIVRE

(If I were free)

Irene Dunne está mesmo fadada a passar a vida toda amando os maridos alheios. Si ella não tivesse nos dado uma Anne Vickers tão perfeita, ainda seria hoje, unicamente, a inesquecivel Ray Schmidt d' A ESQUINA DO PECCADO. Por que esses films que se seguiram á admiravel realisação artistica de John Stahl são todos copias bem differentes do original. Este, por exemplo, que é uma historia bem sympathica, se approxima bastante do film que lhe deu o formidavel prestigio de que ella hoje é dona. Mas a sua Sarah Gordon está muitos pontos aquem de Ray Schmidt. A artista não mudou. Mas em compensação mudou o director. Elliot Nugrent dirigiu sympathicamente, mas dirigiu sem alma. O assumpto é todo muito logico porque é simples demais. Mas tudo o que podemos dizer é que o film sahiu acceitavel, agradavel, sympathico. Não é possivel saber outros adjectivos.

Da peça "Behold me live", por John Van Druten.

COTAÇÃO : 6 pontos.

D.

—

"BEIJOS E SEGREDOS" terá finalmente a sua exhibição para breve. E' uma producção de Jesse L. Lasky com Gene Raymond, Frances Dee, Harry Green e Alison Skipworth, num drama de amor decalcado num estudo social de grande actualidade.

JUNE CLAYWORTH

June Clayworth outro talento semelhante a Margaret Sullavan, acaba de ser contractada pela Universal.

R. C. SHERRIFF

Começou a adaptação de The Return of Frankenstein ("A volta de Frankenstein") outro film para 1935 que é interpretado por Boris Karloff, que ficou sendo Frankenstein, para todos os effeitos.

—

A FARRA DOS DEUSES — E' uma novidade em diversão é coisa fora do commum. Foi extrahido do livro humoristico de Thorne Smith e já completou a sua filmagem com este elenco: Allan Mowbray, Peggi Shanon, Florina Mac Kinney Irene Ware, Robert Warwick Richard Carle, Pat De Cicco, Wesley Barry, William Boyd e Gilbert Emery. Um formidavel elenco com vinte e duas primeiras personalidades.

—

KATHERINE HEPBURN VAE FAZER "JOANNA D'ARC"

Katherine Hepburn, a extraordinaria artista que, presentemente, está ganhando 7.500 dollares semanaes, foi escolhida para "R. K. O.-Radio" para incarnar, deante da camera e do microphone, o papel da heroina franceza.

50.000 DOLLARS POR UM ARGUMENTO

Os studios da "R. K. O." pagaram 50.000 dollars pelos direitos cinematographicos da opereta "Roberta", que foi um dos grandes exitos da Broadway, sendo escolhidos para os desempenhos dos principaes papeis, Irene Dunne, Francis Lederer, Ginger Rogers e Fred Astaire.

Marlene Dietrich separa-se do seu director Joseph von Sternberg

Hollywood, (I. I. N.) — Dezembro de 1934.

No mundo cinematographico costumava-se comparar o caso de Marlene e seu director von Sternberg ao de Svengali e Trilby do conhecido romance.

Marlene Dietrich, a estranha artista allemã, que foi descoberta em um obscuro cabaret de Berlim e projectada nas alturas estelares da cinematographia por Joseph von Sternberg, quer agora continuar sua carreira sem a orientação do seu antigo director e mestre.

Corriam boatos estranhos sobre a simbiose artistica do mestre e da discipula. Bacorejava-se que Marlene trabalhava sob a acção hypnotica de von Sternberg, tal como a inerte Trilby sob o olhar dominador de Svengali.

Outros diziam que tudo isso era pura lenda e que Marlene sempre tivera Joe por director porque este comprehendia melhor do que ninguem seus estados d'alma e sua capacidade.

O director de genio caprichoso e taciturno é um dos mais habeis visualisadores de filmagem em Hollywood e Marlene nunca é tão fascinante quando filmada em sombras e meia luz.

Agora estão terminando a filmagem de Capricho Espanhol e Dietrich já assignou novo contracto. Von Sternberg nada tem ainda em vista, mas sabe-se que irá procurar uma outra estrella para os trabalhos que tiver de dirigir futuramente.

Quem é Joe von Sternberg? Em 1924 elle trabalhava nos estudios como auxiliar de director. Certa vez elle surprehendeu aos grandes do cinema pela maneira brilhante e originalissima com que dirigira uma pequena scena. Ficou famosa em Hollywood sua direcção no film The Salvation Hunters, em que tomaram parte varios artistas ainda desconhecidos. Charley Chaplin achou o trabalho bom. Douglas Fairbanks e Mary Pickford declararam que aquillo era um trabalho genial.

Fez outros films. Alguns mereceram immensos elogios da critica; outros fracassaram. Em 1930 foi convidado para ir á Allemanha dirigir um film da Emil Jennings da UFA. Precisou de alguem para representar o papel de uma mulher de cabaret no "Anjo Azul". Em um café de Berlim, ouviu Marlene, que era então uma "chanteuse" um tanto gorducha, com alguma papada, e que cantava uma canção ingleza. Quiz confiar-lhe o papel, mas os directores da Companhia acharam-na muito estupida. A Dietrich ergueu as sobrancelhas desdenhosamente e deu uma risada. Começou a trabalhar no dia seguinte.

Uma copia de O Anjo Azul foi para Hollywood e immediatamente começaram á clamar por Marlene.

Fez então Marrocos com Gary Cooper, sob a direcção de von Sternberg. O publico ficou extasiado com a mysteriosa allemã. Nenhuma artista possuia, como Marlene, o supremo talento de pôr tanto romance em uma perna calçada de séda. Um outro film Deshonrada filmou a rivalidade entre Marlene e Greta Garbo, dividindo-se o publico em duas phalanges de "Marlenistas" e "Garbistas". Uns apreciavam o halo de misticismo e mysterio da Escandinava; outros preferiam o brilho estranho de vicio e tristeza da Allemã.

A publicidade explorou bem essa competição e o exito da bilheteria foi colossal. Começaram então a ter curso os boatos sobre o director e a artista, comparados a Svengali e Trilby. A lenda ganhou forças quando todos começaram a notar a commoção de Marlene deante de seu director. Dentro de pouco tempo, Marlene procurava até imitar Joe nas proprias roupas.

Durante o tempo que Marlene deu para andar metida em trajes masculinos, certa vez compareceu a uma primeira exhibição. Vestindo uma casaca que era quasi um fac-simile da de von Sternberg.

De repente surgiu a noticia que Marlene ia fazer o Cantico dos Canticos sob a direcção de Mamoulien e a lenda de Trilby esvaiu-se em fumo. Teria a allemã rompido definitivamente com seu antigo director?

Mas depois disso, ella ainda fez um film com Joe. A Imperatriz Vermelha que custou uma fortuna mas não fez grande successo.

Será essa a causa do rompimento de agora?

Ao alto, a famosa estrella allemã com o seu director von Sternberg — Em baixo e ao lado, duas poses de Marlene Dietrich

"Espelho nas unhas" é a ultima novidade em Hollywood

Uma nova moda foi lançada em Hollywood.

Quando Fritzi Riedgeway entrou no scenario de "VALE A PENA VIVER" para tomar parte nesta obra que estava sendo dirigida por Frank Borzage, scenario este preparado para descrever uma scena de "farra", todas as mulheres presentes ficaram intrigadas.

Era a primeira exhibição de Miss Ridgeway.

As unhas da artista possuiam o brilho authentico dos espelhos...

Estes cobriam inteiramente a unha, collados por "collodion". Foi esta artista que lançou esta extravagante moda nos palcos dos Estados Unidos.

"VALE A PENA VIVER", da Universal, é a versão cinematographica da celebre novella de Hans Fallada: "E AGORA, SEU MOÇO?"

DIANA WYNYARD, a estrella, não é só como actriz que brilha, mas tambem mesmo "elegante", pois é possuidora de um lindo corpo e de uma graciosa maneira de "posar", sendo capaz de usar "toilets" attrahentes com a facilidade e a dignidade esthetica de um manequim.

Até agora Diana não desempenhou papeis que exigissem della modas exclusivamente de nossa epocha. Mas em "ESTYGMA LIBERTADOR", nós a veremos como uma mulher moça, chic e moderna.

Este extraordinario film da Universal, foi extrahido do celebre livro de John Galsworthy, "ONE MORE RIVER", que mereceu o Premio Nobel.

Como heroina do film Diana Wynyard tem um dos mais elegantes guarda-roupas visto na téla.

Foi confeccionado de accordo com os figurinos mandados da Inglaterra.

As "toilettes", são typicas sem serem exageradas.

A UNIVERSAL, está filmando "THE RAVEN" (O Corvo) de Edgar Poe. Os principaes papeis foram confiados a Boris Karloff, Chester Morris e Bela Lugosi.

Margaret Sullavan, Frank Morgan Herbert Marshall, Luiz Alberni, Gino Conrado e George Davis, são os principaes interpretes do film "THE GOOD FAIRY" (A Bôa Fada) que está quase prompto nos "studios" da Universal.

"The Man reclaimed his head" (VINGANÇA DIABOLICA) já está com a sua filmagem bastante adeantada. Claude Rains desempenha neste film a figura central da historia, que aliás, já foi creada por elle mesmo no palco. A novella é de Charles Dicken, como de Dickens é tambem o entrecho de "The Mystery of Edwin Drood", com Douglas Mont-Gomery e Heather Angel.

Michael L. Simmons, o grande escriptor, acaba de assinar um contracto como adaptador das historias de Edgar Allan Poe "The Raven" ("O CORVO") e "The Gold Bug" ("O INSECTO DE OURO"). "O CORVO" será interpretado por Boris Karloff e Bela Lugosi.

As ultimas noticias da R. K. O.

LILY PONS CONTRACTADA PELO CINEMA

O interesse por bôas vozes para a téla levou a "R. K. O.-Radio" a entrar em negociações com Lily Pons, que está actualmente em Londres.

Espera-se que um contracto seja brevemente assignado, pelo qual a cantora de operas se obrigue a ir para Hollywood na proxima primavera.

"ADIOS, ARGENTINA" SERA' O NOVO FILM DE LOUIS BROCK

"ADIOS, ARGENTINA" foi o titulo do film escolhido pela "R. K. O." para a proxima producção de Lois Brock. Como no caso de "VOANDO PARA O RIO", este film exhibirá scenas authenticas de Buenos-Aires.

POLLY MORAN DESEJA AGRADAR O SEU NOVO MARIDO

Polly Moran, a companheira inesquecivel de Marie Dressler em tantos films, deseja agora perder alguns kilos, afim de se tornar cabella e poder, assim, agradar ao seu novo marido, Martin Malone. Caminha uma milha toda as tardes ao sahir do studio da "R. K. O.-Radio", onde ha pouco acabou de filmar O YACHT DA FUZARCA, de parceria com Mary Boland.

LIMPE O SANGUE

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a senhora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Cueiros	Assaduras	Furunculos
Manchas	Banho	Brotoejas	Cocelas
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

O PHANTASMA DA MORTE SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE enfraquece o organismo, incommóda, roubo o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes; nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

A GASOLINA PARA O NOSSO CLIMA!

Assim é chamada a ENERGINA, devido ás suas qualidades apropriadas para os climas tropicaes.
Possúe perfeito equilibrio, isto é, volatilidade bastante para assegurar facil e rapida partida do motor sem se evaporar antes de ser consumida.
Evita o batido do motor devido ás suas propriedades anti-detonantes.
ENERGINA é refinada nas refinarias do Grupo Shell, que fez estudos para obter o maior rendimento da sua gasolina nos climas tropicaes.
Usar ENERGINA é economizar dinheiro e evitar aborrecimentos.

GASOLINA ENERGINA

B/N-1

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1935

mulher

"O DIA DA ESTRELLA"

Da Arabia ou da Chaldéa vieram os tres Reis, para a adoração do presepio. Montados em enormes camellos, trouxeram como bagagem, o que a terra possuia de mais rico, mais symbolico, mais expressivo: ouro, incenso myrra. Era a homenagem suprema ao Senhor do Mundo, que apparecera humilde entre as palhas da mangedoura.

O caminho até a gruta maravilhosa, lhe foi ensinado por uma estrella immensa que corria no céo, traçando largo uma esteira luminosa.

Qual famosa dos Magos a — estrella — ficou desde então para a humanidade como imagem das coisas felizes. Não ha destino que não a pretenda. Dos mais modestos aos mais pomposos.

Apegado aos teares barulhentos, na faina diaria das vidas mais humildes, o operario espera sempre a sorte — a estrella almejada que raramente acende no céo do proletario...

Valiosas, superiores, ha existencias que se afastam discretamente do tumulto. Preferem ter por alcerce "a sombria pedra de cantareira dos annos solitarios."

Mesmo assim elles não abdicam da estrella sonhada para as venturas mais intimas, mais estreitas.

No correr da historia, condecorações inumeras apresentaram a mesma forma estrellada. A Rainha Victoria compensando os serviços prestados á Inglaterra.

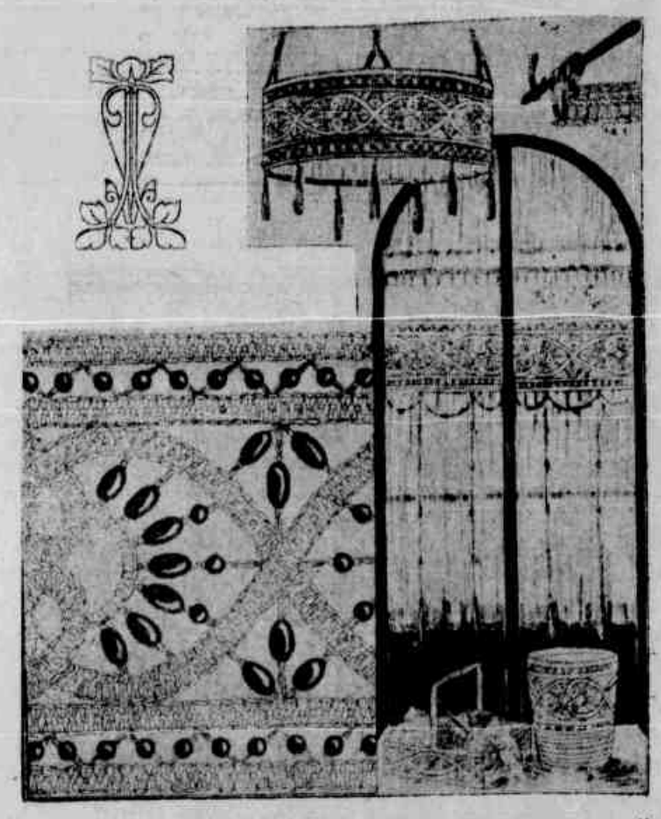
Carlos I da Rumania premiando o esforço de seus homens, instituiram como recompensa varias ordens assim symbolisadas.

Como joia, como insignia soberana, focalisando o alvo de cada vida a estrella - tem apparecido sempre com um sentido unico de felicidade... Realisando entre as creaturas o milagre de ganhar desillusão e não perder a Fé.

Velhos Reis, do Oriente lendario! E' preciso lembrar ao Dono dos Destinos que os homens estão precisando de outras tantas estrellas, sementes de ventura, de alegrias renovadas...

YAMILÉ

ARTE DECORATIVA



"Crochet" e contas de madeira guarnecem de fórma original e muito bonita a casa moderna. E' preciso, porém, que, com a pressa e a falta de tempo da vida de agora, procuremos trabalhos de que cuidem as donas de casa e que lhes não roubem os divertimentos: á hora da costureira, á da gymnastica; á do cabellereiro e da manicura serão instantes, aliás bem empregados. Depois de prompta uma cortina, a banda da caixa de linhas, rendado da cesta de costura, o entremeio do "abat-jour", com que prazer é examinado o serviço de tão pouco tempo e de tanta vista! Aqui está um galão (fig. 1), feito com linha brilhante branco acinzentado. Principia por uma trança do comprimento necessario nos objectos que se pretende guarnecer, feita antes, depois "crocheteada" com a linha e um fio de raphia, pelo processo de malhas frouxas claramente indicado na fig. 1. Os galões mais meúdos, que fazem semicirculo, constam de um festonnado de linha e de um fio de raphia num cordão liso. Desenham-se os motivos todos em papel forte, cosendo-se depois o galão á volta, por fim as contas que ficarão fixas por um nó, em cada extremidade. Os entremeios dos "brise-bise" podem ser tentos de linha, como ficou indicado e contas de côr: azul vivo, vermelho, amarello, o fio de raphia combinado com o tom das contas. Quando forem utilisadas contas douradas, o fio de raphia não deve figurar. A cesta de linhas e a cesta de trabalho — ou de papeis — podem ser inteiramente preparadas em raphia, comtanto que se observe e seguinte em materia de combinação de côres: raphia azul, panno de fundo ouro velho e contas violeta; raphia vermelho "violacé", fundo verde, contas azues; e outras fantasias de gosto. As duas cestas são talhadas em papelão forte, cobertas de séda franzida em cima e em baixo. O "abat-jour", enfórmado em arame, tambem forrado de séda, ficando mais fino o "crochet" em linha mercerisada, igual á das cortinas.

Sabbado, á tarde

VIII

Diz uma amiga a outra, o ar importante:
— Não quero mais viver vida tão futil,
não mais me occupo de frivolidades,
vou dedicar-me a qualquer cousa util.

Tem a mulher moderna a obrigação
de procurar servir á humanidade,
orientando bem a sua vida
dignificando a sua actividade.

Já comecei e sinto uma alegria
que faz vibrar meu pobre coração
Iniciei-me lendo livros proprios
para educar minha imaginação.

— E que tens lido? — Eu, esta semana
li 5 ou 6 obras phenomenaes:
li tres romances bons de Maryan
e mais uns dois ou tres policiaes.

NINA.

A MULHER DE HOJE

Gabriel DANNUNZIO

Mulher! O sexo fragil? Não. Ri-se ella do ideal de belleza que tinham os seus avós — o peito estreito, hombros arqueados, "pescoço de cysne", rosto pallido e fino. Vae em busca de saude. Saude e Belleza. Seu peito é largo, seus hombros erectos, o pescoço esbelto, encimado por uma cabeça vigorosa.

Intellectualizou-se. Seus olhos se destacam mais, seus supercilios já não são "em arco", mas horozontaes. E' sincera e não se serve de seus ardis e seducções para lograr seus objectivos, confiando para isso em sua capacidade. Ignora a falsa modestia e tem por outro lado um caracter mais forte do que sua avó. Não se vende, nem pelo casamento, nem por meio de relações illicitas, mas fecha com o homem um contracto que lhe assegura a ella uma familia fundada no mesmo pé de igualdade. Já não obedecerá mais, mas não ameaça desrespeitar.

Sua fidelidade ao homem com quem se casa é clausula do contracto que conclue dignamente, de igual para igual e, quando posta á prova, mostra-se mais forte e mais nobre do que a lealdade e fidelidade de sua avó, da qual procede a clausula "obedecer".

Seu respeito ao marido não é o respeito que tem o escravo ao seu senhor, e que resulta do medo, mas o respeito de um igual. Sómente os iguaes podem cultivar um verdadeiro respeito mutuo. Eis ahi a mulher do seculo vinte.

Homem! Recebe-a como tua igual, associa-te a ella como a tua igual e serás grande.

Nação alguma que, no decurso de sua evolução, não obtenha a cooperação, a coordenação e a adhesão femininas, jámais conseguirá sobreviver.

Homem algum que tente realizar a sua prosperidade apenas com seus attributos masculinos poderá aspirar á plenitude da gloria.

Genio algum que haja zombado das ternas relações espirituaes de u'a mulher já conseguiu o apogeu da gloria.

O tempo tem revelado o valor da mulher nos emprehendimentos do homem. Os erros passados das nações, os seus insuccessos, a sua degenerecencia e sua final decadencia são directamente attribuiveis ou ao descaso da collaboração feminina, ou á sua incapacidade grosseira de apreciação dos dotes divinos da mulher.

As nações cuja derrocada se verificou com uma impetuosidade vulcanica, são justamente as que fizeram da mulher um brinquedo ou a escrava do homem, a fonte de seus prazeres, em momentos de periodicos impulsos o seu divertimento e por vezes o objecto de sua admiração.

O seculo vinte despertou, porém, no peito da mulher o espirito de re-

bellião, transformando-a em uma irredenta feminina".

Sendo o seculo vinte um periodo de raciocinio scientifico, a mulher, com um simples menelo de mão, afastou de uma vez para sempre a idéa apassadista e que persistentemente se vinha reiterando, de que ella é o sexo fraco e deve, pois, ficar sujeita ao domino masculino.

Ella já não recorre ao oraculo do tempo da superstição, nem se dirige ao estadista a pedir conselho.

Ergueu a immutavel bandeira da sciencia e insiste em ser a prima irmão de Joanna d'Arc. Zomba dos velhos que affirmam ser ella o sexo fraco e retruca:

"E' bem verdade que sou physicamente o sexo fraco, porque a natureza me creou para ter filhos e impoz-se periodos em que me devo abster de trabalhos physicos, emquanto o homem era deixado livre de taes obices. Diz-me a sciencia que, psychologicamente, não existe linha divisoria entre o cerebro do homem e o da mulher".

Antes do advento da sciencia, o mundo dependia inteiramente da productividade masculina. Hoje é o cerebro a energia dirigente da creatividade.

A bravura masculina conquistou a riqueza, della se apropriou e brilhou em seus feitos de guerra.. A masculinidade por si só é sem productiva. Os guerreiros de um periodo jámais crearam os guerreiros do periodo seguinte. A sciencia revelou-nos que uma nação saudavel e resistente deve ser composta da fusão de masculinidade e feminilidade.

A arrogancia resulta de um excesso de masculinidade. A nação franceza resistiu com exito ás devastações effectivadas pelos seus vizinhos. As mulheres da Russia são as columnas que sustentarão a sua futura grandeza.

O inglez é por natureza arrogante. E' guerreiro, explorador, no bom e máo sentido e destruidor. Durante varios periodos historicos reclamou u'a mulher que graciosamente se submettesse á sua vontade. Mas o seculo vinte veiu despertar a mulher ingleza e hoje está ella infundindo no homem dóses de feminilidade. A Inglaterra, igualmente, sobreviverá.

A America é o berço do espirito de rebellião feminina. Esse espirito nasceu quando o aventureiro inglez foi forçado a procurar vida nova em um novo continente. Differentemente do hespanhol, o inglez levou comsigo na mulher e familia. Nas asperezas e dias arduos que se seguiram, dias de privações e de perigos, o homem se viu forçado a descobrir em sua fea companheira uma latente masculinidade que lhe veiu em auxilio em horas de transes e perigos.

Ella deixou de ser o aventureiro insulado. Ella participava dos seus perigos e, ás vezes, soffria mais do que elle. O pioneiro inglez collaborou com sua mulher, expulsou do continente septentrional o hespanhol supermasculinizado e, em pouco mais de um seculo, creou a mais rica nação da Christandade.

Dahi por diante, a mulher americana, innatamente conscia de sua parte igual nos triumphos obtidos, estabeleceu-se como igual do homem de direito e de facto, senão politicamente.

E hoje, que ella attingiu o ultimo estagio de sua aspiração, está em via de se tornar até superior ao homem em algumas vocações. Nunca mais admittirá o epitheto de "sexo fraco" que lhe deu o homem durante o longo periodo de sua arrogancia.

MINHAS RECEITAS

BOLO "REVEILLON"

10 colheres de sopa de assucar especial
3 gemmas
2 claras em neve
2 colheres de sopa de manteiga
½ noz moscada ralada
10 colheres de sopa de farinha de trigo
4 colheres de sopa de maisena
2 colheres de chá Baking Powder
1 chicara de leite de vacca.

Bate-se bem o assucar com as gemmas.

Juntam-se: claras, manteiga, noz moscada, as farinhas reunidas e o leite com o fermento. Taboleiro de fôrno bem untado.

Fôrno regular 350.° F.

Depois de assado, tira-se da forma e parte-se o bolo em tres pedaços iguaes que se põem no prato, ligados com o seguinte rechelo:

1 colher de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de assucar
2 ovos
15 ameixas picadas
1 pitada de Vanilina
50 grs. castanhas de cajú passadas na machina.

Misturam-se os ingredientes e leva-se a caçarola ao fogo até ferver. Deixa-se arrefecer e espalha-se entre as camadas. Prepara-se o "Coberto", juntando-se em um papeiro (pequeno):

4 colheres de sopa de assucar, 1 colher de chá de manteiga, 3 colheres de chá de Anisette, 2 colheres de sopa de Vinho do Porto, 2 colheres de sopa de chocolate em pó.

Leva-se ao fogo para ferver até unir bem, mexendo com colher de páu. Quente e com a espatula, espalha-se rapidamente, cobrindo todo o bolo. Decora-se com folhagem de merengue e cerejas naturaes.

O exito de um bolo, depende principalmente do material, que deve ser do melhor e do fôrno que deve ter o calor necessario. Muito cuidado com o fôrno onde qualquer excesso ou deficiencia, transtorna o resultado. Em arithmetica, a ordem dos factores não altera o producto, porém nos bolos, e mesmo não sendo, devendo a receita ser observada em todos os detalhes.

SINHA ZEFINHA

CORRESPONDENCIAS

Minha gentil amiga.

Foi incentivando o movimento intellectual entre as suas amaveis leitoras, que a Secção feminina do "Diario de Pernambuco" organisou as bases do "Elegante Concurso".

Não vale argumentar as vantagens de mais larga cultura. O habito de escrever desperta mesmo uma curiosidade media, capaz de maior elevação nas idéas e sentimentos.

A timidez e falta de iniciativa escondem muitas vezes mentalidades interessantes que teriam franco desdobramento com um simples esforço de inicio...

Uma pagina ligeira escripta, para collaboração de um concurso pode bem marcar um ponto de partida para maiores realisações.

E' esperando sua resposta amavel, que lhe envio hoje um abraço bom, sincero, de amiude.

Y.

"FELIZ" ENTRADA

Ella que é toda a exatidão na vida
e a quem nada de futil causa mossa
foi assistir no dia de anno bom
a matinée do Grupo Gente Nossa.

Refastelada numa frisa em frente
do palco, o olhar como vagando atôa,
era como se nada a interessasse
no entanto a peça era uma peça bôa

Eu contemplandoia mesmo de relance
alli naquelle ambiente do theatro,
não sei porque, notei que ella sentia
uma saudade atroz de "trinta e quatro"

E uma nuvem sombria de tristeza
cobria-lhe o semblante como um vinco:
estava assim a indicar que ella chegara
definitivamente aos trinta cinco...

SIMPLICIO JUNIOR

A's mães de minha terra

Vilmar de Carvalho

Dentre vós, certamente houve quem reflectisse na complexidade do papel primordial de que a natureza vos encarregou; comprehendesse e sentisse a gravidade do vocabulo — mãe!

Mas é preciso que eu me explique.

Falando na interpretação dada pelas mães ao termo que as designa, não o fiz baseada no aspecto sentimental da questão; ao contrario, procurei attingir o maximo das responsabilidades moraes, as quaes não estão a depender unicamente do instincto, antes exigem acurado estudo e real consciencia.

Já vae longe a epocha em que, para ser mãe, bastava alcançar a adolescencia e ter coração. Hoje, somente são verdadeiras continuadoras da especie, as mulheres que têm o cerebro como elemento dirigente de suas acções.

Sim; porque uma mulher que chega á maternidade casualmente, através da necessaria acquisição de um marido, que apenas será em sua existencia um meio de vida suave, um pagador de despesas, um cofre sempre aberto a todas as vaidades, esta não se preparou para o ente que reproduziu; acceitou-o como preço de um bem estar pessoal.

A primeira preoccupação de u'a mãe, deve repousar no esforço crescente em favor da saúde de seu filho, pois sem esta, inadmissivel será qualquer conquista dentro da vida.

Quando não se torne possivel retroceder, para tratar dos filhos no periodo embryonario, que ao menos lhes sejam dados meios de defesa contra os males que possam surgir no decorrer da existencia.

Mães de minha terra: lembrae-vos de que para ter capacidade completa de funcções, é mistér cuidar attentamente da saúde, esteio principal da vida.

E' para evitar a dôr, a morte e o remorso; é para grandeza da patria, da sociedade, da familia e de vós mesmas, que deveis, como mães e responsaveis pela felicidade daquelles que não vos pediram a vida, lutar religiosamente contra as doenças que hão de tornar o ser, que reproduzistes, enfermiço, desditoso e nefasto.

A vós cumpre immunisar o ente amado, antes do primeiro beijo, quase sempre portador do germen destruidor.

E qual de todos os males que affligem a humanidade, o mais alarmante e inexoravel na sua marcha subtil, dolorosa e sangrenta?

Eis-me chegada ao ponto sensivel do meu trabalho. Digo assim, porque falar de tuberculose, é tratar do maior flagello mundial, daquelle para o qual não se conhecia immunisador efficiente, até bem pouco mais de uma decada.

Todo individuo, afóra rarissimas excepções, é portador do bacillo de Koch; e dahi o motivo de tão intensa propagação do mal, pois nem sempre o organismo está á altura de reagir, como se faz necessario, contra as successivas infecções.

Como aggravante ao contagio ambiente temos, em maioria, a falta de conforto domestico, a ausencia de conhecimentos dos bons habitos de hygiene, a deficiencia alimentar e a ignorancia.

Este ultimo argumento, de todos é o mais facil de sanar por intermedio de uma propaganda conscienciosa e tenaz. Haja vista, o caso da vaccinação anti-variolica, que a principio foi tão fortemente repellida em quase todas as camadas, e ainda hoje é posta em duvida por elementos da menor esphera social, como cresce e se alastra a beneficiar a collectividade, após medidas que a tornaram conhecida e obrigatoria.

A typhoide, o cholera e outras molestias de bacilos conhecidos, têm deixado de sacrificar milhares de séres, desde que as vaccinas correspondentes vêm sendo applicadas em tempo.

E' preciso, portanto, que seja divulgada a superioridade da vaccina anti-tuberculosa, a B. C. G., como é universalmente conhecida, não somente como immunizadora contra a peste branca, mas tambem visando á diminuição da mortalidade infantil por outras doenças, pois este é um dos resultados constatados através de varias pesquisas e demoradas observações realizadas por differentes medicos que se têm dedicado ao caso.

E' de vantagem adeantar que a Calmettização deve ser applicada logo após o nascimento, isto é, até o decimo dia.

Isto não quer dizer que passado este periodo, seja impossivel a sua pratica; mas, implica em algumas desvantagens para o bébé, entre as quaes a de um contagio inesperado que vá influir para um resultado positivo depois da anti-reacção, o que redundaria na impraticabilidade da B. C. G.

Sobre isto o proprio dr. Calmette e seu collaborador dr. Guérin, manifestaram-se, affirmando que se devia tratar na immunização infantil, mesmo nos ambientes sãos, dentro dos dez primeiros dias de vida.

O individuo que recebeu a B. C. G. tem o seu organismo preparado para a hora da adversidade, hora em que apenas as defesas já existentes podem influir, pois que falta o elemento dinheiro, unico capaz de resolver certas situações.

Ir adeante na descripção dos beneficios da vaccina B. C. G., dentro destas linhas, torna-se desnecessario, pois do pouco que ficou dito, concluirão as mães pernambucanas o muito que lhes cabe fazer em favor de tal medida sanitaria, defensora incomparavel do primeiro patrimonio da felicidade — a saúde.

Agora que cumpri o meu dever, procurando despertar as mães de minha terra para a lucta do presente, convido-as a erguer commigo o pensamento para o futuro, onde descobriremos, cheias de encantamento, homens dignos da phrase latina "mens sana in corpore sano", porque na realidade trazem em si, o espirito de avós intelligentes e a constituição physica de pees realmente sadios.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviram os pontos negros (cravos), as rugas devida á fadiga, assim como torna a pelle papera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais resecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou grasosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Vidro 6$500 — Frasco 3$000.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I | Recife — Domingo, 6 — 1 — 1935 | N.º 1

A LUA, FUTURO CENTRO DE TURISMO

As viagens através os espaços interplanetarios, a bordo dos "wagons-foguetes", consideradas como possiveis dentro do prazo de quinze annos

Como será a vida dos turistas stratosphericos no silencio do vacuo infinito e as originaes situações em que se encontrarão nas "astro-naves"

Dominada a atmosphera com o formidavel triumpho da aviação, parecia que o cyclo das conquistas do homem sobre os elementos naturaes estava terminado. A terra, explorada em todos os seus recantos, desde os seus pincaros mais elevados até á profundeza de suas entranhas, desde a solidão do polo até o rumorejo mysterioso das florestas tropicaes, sulcada a superficie do mar em todas as direcções e desvendados os segredos do seu leito e, finalmente vencido o maior obstaculo, a atmosphera, nada mais podia o homem tentar no ambito mesquinho do planeta.

Iniciado ha seculos, esse sublime esforço accelerou-se á proporção que cresciam e se aperfeiçoavam os recursos que o seu genio humano creava e foi assim que pôde ser realizado e ultrapassado o sonho dos visionarios muito tempo antes da epocha prevista para a verificação de suas prophecias.

Em nossos dias, a terra tornou-se pequena de mais para a audacia e ambição dos homens e já que nella nada mais ha a explorar e descobrir, um novo dominio, fóra de suas fronteiras, tenta agora os espiritos aventureiros: os espaços inter-planetarios.

As recentes experiencias do professor Piccard e do seu discipulo, o professor Cosyrus, de que mais de uma vez nos temos occupado, não são interessantes somente pelos conhecimentos das camadas superiores da atmosphera que ellas nos trazem, mas principalmente pelas surprezas que nos promettem para um futuro proximo.

Se ha alguns annos, apenas, era uma pura ficção tratar-se de uma viagem á lua ou á Marte, hoje esse projecto nada tem de irrealizavel: a sciencia e a technica contemporanea está apparelhada para resolver o problema em todos os seus aspectos e para assegurar aos turistas um novo itinerario para suas excursões.

Pierre Devaux, jornalista e escriptor francez, escreveu para "Gringoire", hebdomadario parisiense, um interessante artigo sobre as possibilidades de uma viagem á lua e os curiosos phenomenos que os viajantes teriam occasião de ver no trajecto inter-planetario. Desse artigo transcrevemos os trechos seguintes:

VILLEGIATURAS NO ETHER

Ir á lua, visitar os planetas presumivelmente habitaveis, taes como Marte e Venus, ver ao longe fluctuar no negro insondavel nosso planeta natal com o traçado familiar dos seus mares e de seus continentes, parecia até pouco tempo uma phantasia de poeta, digna de Cyrano de Bergerac ou de Julio Verne! A sciencia parece entretanto muito perto de nos permittir essa miraculosa viagem, pelo menos em sua primeira etapa: a lua.

Não são mais os romancistas quem nol-o affirmam, são os sábios. Limitemo-nos a duas citações: O professor allemão Hermann Oberth tratando do vehiculo accionado a "foguete oxhydrico" declara que está desde hoje ao nosso alcance a viagem de ida e volta á lua e uma tal viagem está dentro dos limites das nossas possibilidades.

O celebre inventor francez Robert Esnault-Pelterie nos affirmou recentemente:

— E' uma questão de capitaes.

A' luz dos projectores o professor Piccard elevou-se pela primeira vez nas camadas superiores da atmosphera, inaugurando a phase da conquista dos espaços inter-planetarios

Se se pudesse reunir os fundos necessarios, considero como infinitamente provavel que a viagem "astronautica" de ida e volta á lua seria effectuada antes de quinze annos.

Mas emquanto as difficuldades de ordem pecuniaria impedem essa excursão "circumlunar", podemos nos preparar desde já para nos elevar por meio de "vagons foguetes" nas mais altas camadas da stratosphera e, possivelmente, nas zonas intermediarias entre a terra e a lua, onde os orientaes situaram o tumulo de Mahomet e onde os astronomos descobriram um novo e minusculo satellite do nosso globo.

Que floresta silenciosa, que praia, que golfos, poderia rivalisar pelo repouso, isolamento e tambem pela magestade do espectaculo com essas "villegiaturas inter-planetarias"!

SUPPRIMINDO A GRAVIDADE

Lembremos em primeiro logar como funcciona o "foguete automoiriz", que constitue o motor ideal através o ether.

Na parte trazeira da "astro-nave", isto é, em baixo della, pois que se trata de se elevar verticalmente no espaço, acha-se disposta uma "camara de combustão" em materia refractaria, na qual se faz chegar regularmente oxygenio liquido e um combustivel que pode ser o hydrogenio tambem, em estado liquido, gasolina ou simplesmente alcool. Uma formidavel "deflagração continua" manifesta-se e um feixe de chammas se escapa por um orificio chamado "tubeira". O "vagon-foguete" é assim projectado para o alto pela "reacção" que corresponde e se oppõe á acção das chammas.

O balão stratospherico em que os russos bateram ha pouco tempo o "record" das ascenções, pouco antes da partida para a prova decisiva

Essa reacção, exactamente comparada ao recuo de uma arma de fogo no momento do tiro, não é de forma alguma devida a uma impulsão das chammas no ar ambiente, o foguete funccionará melhor no vacuo inter-planetario do que na atmosphera terrestre.

Orientando convenientemente a tubeira ou fazendo girar o projectil com auxilio de tubeiras auxiliares, os viajantes poderão dirigir-se á vontade para qualquer direcção no espaço; esse processo permittirá egualmente amortecer a velocidade no momento da aterrisagem.

Nesse caso, os viajantes experimentarão uma sensação das mais extranhas e sem analogia na superficie da terra: no interior de sua morada errante, a gravidade será rigorosamente supprimida; seus corpos, assim como os objectos que os cercam, fluctuarão no espaço sem cahir nunca, emquanto a agua potavel, derramada no ar se accumulará em uma enorme cephera! Poder-se-ia beber um pouco dessa bola dagua por meio de um canudo, mas tomando a precaução de não apertar os labios, porque, nesse caso, ella se collaria á bocca do imprudente em virtude da força de capilaridade.

Zolkowsky, um russo que se occupou dessa importantissima questão dos "foguetes- domicilios" fez observar que o desapparecimento da gravidade permittiria supprimir o uso das mesas, dos leitos, das cadeiras e proporcionará um repouso incomparavel aos viajantes que poderão dormir suspensos no espaço. Oberth lembrou que seria indispensavel munir todo o interior do vagon, inclusive o tecto e as paredes, de argolas de couro de sorte a permittir aos passageiros deslocar-se como macacos numa arvore!

A cabine espherica do balão F. N. R. S., do professor Piccard

O CALORIFERO DO F. N. R. S.

Como seria possivel viver-se nesses "astros artificiaes" inteiramente fechados e, sobretudo, como seria realizada a protecção contra o temivel frio dos espaços interplanetarios? Para esclarecer essa questão, possuimos um documento de indiscutivel valor que é o jornal de bordo do balão stratospherico F. N. R. S. em que o professor Piccard fez suas ascensões.

Sabe-se que nessas admiraveis experiencias, o famoso professor penetrou numa zona onde a temperatura era vizinha de 55 graus abaixo de zero; hermeticamente encerrados em sua cabine de dois metros de diametro, os aeronautas se achavam pois em condições absolutamente comparaveis á de uma viagem inter-planetaria.

A solução adaptada para o aquecimento era a seguinte: Uma parte da cabine espherica era pintada de branco e o resto de preto. Se se apresentava aos raios solares o lado negro, a cabine devia aquecer-se rapidamente, emquanto o frio devia predominar si se oppuzesse aos raios do sol a superficie reflectora.

A experiencia confirmou plenamente a efficacia desse systema não obstante um desarranjo da pequena helice electrica destinada a fazer girar a "nacelle". Para o "vagon-foguete", utilisar-se-iam foguetes auxiliares ou ainda um largo volante interior que ao ser girado para um lado forçaria o vehiculo a effectuar um movimento em sentido inverso.

UMA CHACARA INTERPLANETARIA

Deixemos agora os dominios investigados pela sciencia e aventuremo-nos nas regiões das antecipações verosimeis. Procuremos tirar

(Continue na 2.ª pagina)

Um balão stratospherico em pleno vôo: trata-se do balão do norte-americano, major Kepner que soffreu um grave accidente em uma de suas ascenções

O CRIME DE SILAS MONSTON

W. A. SWEENEY

— Minhas felicitações, sr. e seja bemvindo de volta á sua casa.

— Obrigado senhora Hamble.

— Foi uma prova muito dura para o sr... Proseguiu a senhora Hamble emquanto o patrão parecia vacillar antes de cruzar o humbral de sua casa.

— Uma prova muito dura por certo, disse Silas Monston, dirigindo-se á bibliotheca. Graças a Deus já passou. E como soube da noticia?

— Jennings estava no tribunal, senhor. Falou para aqui pelo telephone emquanto pronunciavam a sentença.

A senhora Hamble estava confusa e nervosa. Olhava Monston com a mesma admiração como si o tivesse visto regressar da guerra coberto de glorias.

— Suponho que nada mudou aqui senhora Hamble...

— A cosinheira sahiu, despediu-se.

— E por que?

A senhora Hamble vacillou e depois respondeu:

— E' que... ella e Jennings tiveram uma discussão... e...

— Comprehendo, comprehendo, interrompeu Silas. A cosinheira não queria trabalhar na casa de um homem accusado de... Vacillou antes de pronunciar a palavra — assassinio. Bem, bem... Não era indispensavel a cosinheira... Mas, que é isso?

Os dois escutaram com attenção e chegou claramente a seus ouvidos o grito de um vendedor de jornaes: "A sentença do caso Dinner"!

— Mande alguem comprar os jornaes e prepare-me um "whisky" com soda na bibliotheca.

Silas entrou e permaneceu um momento em pé contemplando aquellas paredes familiares. Pensara que nunca mais voltaria a vêl-as. Durante as semanas passadas, encerrado na sua cella, suspirára por este momento de alegria, por esta sensação de liberdade. Deixou-se cahir em sua commoda cadeira de leitura e esperou até que Jennings entrasse com o "whisky" e o jornal. Já tinha recebido as felicitações de Jennings no Tribunal e por isso quando o mordomo quiz falar, Silas atalhou:

— Jennings, meu bom amigo, estou cançadissimo. Não ha nada que deseje mais do que ficar aqui, beber um pouco de "whisky" e ficar só por um momento.

Silas lançou um olhar para o jornal que tinha nas mãos e deparou na primeira pagina com uma noticia em letras garrafaes que nesse dia se realisava a revisão do processo. Silas procurou as notas de ultima hora e deu com este communicado:

"Sentença no caso Dinner. Absolvição. Os jurados deliberaram ás duas da manhã".

Silas enxugou a fronte com a palma da mão. Deus meu! Poderia nunca esquecer aquellas duas horas! Duas horas de angustia em que morri cem vezes... Só duas horas?

Pareceram-lhe um espaço infinito de tempo, uma eternidade que se tornava mais tangivel com o tic-tac monotono do relogio. Finalmente já tinha passado. Fôra absolvido. Não havia mais pesadellos com a corda do verdugo. Não havia mais visões do caminho ao patibulo com a sua forca que era um trampolim para a eternidade.

Era livre, livre, livre!... Pôs-se de pé e repetiu a palavra em voz alta. Voltou a sentar-se e ficou olhando o fogo. Elle assassinára John Halliday. Envenenou o corpo de Halliday aquella noite da ceia.

Antes de Silas se converter no conhecido fabricante de productos chimicos, tinha sido estudante de medicina e conhecia uma droga sem gosto algum que podia matar qualquer pessôa. Silas fôra sempre de opinião que o systema mais simples e mais seguro para matar alguem era aquelle que, por sua brutalidade e por sua mesma evidencia, poderia despistar os mais modernos investigadores criminaes.

Por isso, resolveu convidar John Halliday para cear, envenenal-o e deixar que elle voltasse á casa onde morreria no dia seguinte ou nessa mesma noite.

Hallyday poderia ter sido dado como morto em virtude de alguma mysteriosa e repentina doença do estomago ou do coração. Muitas pessôas de sua edade morreram de colapso. Quem pensaria depois que Silas Monston com quem a victima cearára na noite anterior, como tantas outras vezes, o tivesse envenenado? E quem poderia atinar com a razão que teria levado Silas a matal-o?

Muito tempo antes Halliday emprestára a Silas cinco mil libras para fazer frente a um serio compromisso commercial. Ninguem, fóra elles, conhecia aquella transacção. Silas amortisou parte da divida em varias prestações, mas nos ultimos tempos, devido á depreciação dos negocios, os pagamentos significavam para Monston um enorme sacrificio. Apesar de sua amizade com Halliday a divida envenenou e impediu muitos dos seus projectos commerciaes, a tal ponto que elle chegou a ter odio ao nome de Halliday. Por isso decidiu matal-o.

Quando o medico que attendeu a Halliday se negou a dar o attestado de obito e insistiu para que se fizesse a necropsia do cadaver, um certo temor apoderou-se de Silas. Interveio então a policia e depois Silas foi preso e accusado de assassinio.

Mas, havia muito recurso para salvar-se...

Silas era um homem de imaginação.

Quando na prisão, reproduzia a scena dos condemnados. Acorda-o, a movimentação dos passos ás oito horas da manhã no pateo da prisão, a voz do padre falando-lhe em nome de Deus! Tudo isso voltava agora á sua imaginação quando se achava diante da chaminé da bibliotheca de sua casa.

Sim. Mas agora estava livre... E bebeu outro copo de "whisky".

Naquella noite dormiu melhor mas seus sonhos foram ainda assaltados por pesadelos.

A' noite seguinte não pôde cerrar os olhos. Teve que sentar-se na cama depois de ter sonhado que se achava de pé no patibulo. Então começou um periodo de horror para Silas, apesar de estar livre, livre em sua propria casa. Sua imaginação o dominava.

Via em sonhos o castigo do seu crime.

Recordou como Sheridan Le Fanu foi encontrado morto uma manhã em seu leito depois de soffrer noites e noites a obcessão terrivel de que a casa lhe ia cahir em cima. Nem o medico a quem consultara poderá salvar Sheridan. E Silas não podia consultar um medico... Não passasava uma só noite sem que o assaltasse o mesmo pesadello. Era um caso pathologico, sem duvida. Tratava de ficar acordado porque tinha medo dos seus sonhos.

Um dia levantou-se cedo, depois de uma noite terrivel; sahiu. Era uma manhã luminosa de primavera e o sol encandeiava os olhos de Silas carregado de somno. Caminhou durante duas horas até que reparou que chegára a hora do almoço e que tinha fome. Deteve-se diante de um restaurante e depois de um momento de vacillação decidiu almoçar ali.

Era um grande estabelecimento e Silas em outros tempos fôra um assiduo freguez.

Occupou uma mesa e passou os olhos pelo menú.

— Um omelete, uma chicara de café, torradas e manteiga... ordenou ao "garçon".

Sentiu-se muito melhor depois do seu passeio matinal. Tinha fome e isso era um bom symptoma. Emquanto esperava que o servissem pensou que com o tempo desappareciam seus pesadellos. Pensou em mudar de ambiente. Vêr novas terras, travar novas relações. Ia a qualquer parte onde não visse Jennings tirar de seu armario a garrafa de vinho e servil-o num copo que lhe recordava Halliday, a prisão, o processo...

Sim, iria hoje mesmo para outra parte. Depois de chegar a esta decisão deu a primeira mordidella no omelete e então desenhou-se em sua cara uma estranha e terrivel expressão. Os olhos sahiam das orbitas e o talher sahiu de suas mãos. Sua physionomia se contrahiu e sua mão direita com os dedos abertos cobriu a garganta.

Silas sentia-se suffocado. A terrivel visão voltava de novo, mas desta vez quando elle estava acordado. Via-se sobre o patibulo e a corda do carrasco lhe rodeava o pescoço. Enforcava-se... Silas ficou roxo e logo depois preto. Suas mãos se agitaram no ar e elle cahiu sobre a mesa derribando todos os vasos. Quando o medico chegou Silas estava morto.

— Asphyxia! Disse o medico. Talvez venha a ser incommodado. Este homem tem na garganta um pedaço de cordão grosso que devia estar neste omelete...

SORTE

Poucos são os mimosos da fortuna. Ainda assim... existem, apparecem de quando em quando. Uma joven viennense, querendo ingressar no cinema americano apresentou-se a determinado empresario, que de prompto fel-a assignar esplendido contracto. Na primeira "audição", apenas para certo numero de amigos, quem se encantou pela moça foi conhecido millionario... tambem americano. Realisaram-se as bôdas.

Que sonho dourado!

PAPEL IMPERMEAVEL

Pode-se conseguir papel impermeavel collocando-se uma folha de papel commum numa solução de cola dissolvida em acido acético e acrescentando-se 30 grammas de bicarbonato de potassa para cada litro. Deixa-se o papel secar ao sol durante o maior espaço de tempo possivel.

FORMIGAS

As formigas são as praguinhas terriveis das nossas plantas, mas nada melhor para matal-as do que o seguinte:

Despeja-se agua fervendo sobre o formigueiro; depois de bem esparadas as formigas, derrama-se no mesmo logar uma certa quantidade de borax em pó.

PARA LAVAR ROUPA BRANCA

Ao lavar a roupa branca que se deseja bem alva junta-se a cada 45 litros de agua destinada a essa operação um bom punhado de borax em pó.

Com tão simples e economico systema tem-se menos trabalho no lavar a roupa e esta clareia muito mais.

COLLA PARA FAIANÇA

Para collar objectos de faiança faça a seguinte mistura:

100 grammas de gomma-arabica, 25 grammas de salicylato de potassa e 5 grammas de gesso fino.

Mecha-se de vagar para se obter uma mistura bem ligada e esperg que se applique levemente com um pincel fino (japonez).

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

SERGE - LIFAR - O MAIOR BAILARINO DA ACTUALIDADE

Como surgiu e venceu na sua arte o primeiro bailarino da Opera de Paris -- O artista e sua arte -- Um tenente do exercito russo que nunca pensou em guerras -- Serge Lifar e Anna Pawlova -- A arte da juventude -- As ultimas creações

Serge Lifar, primeiro dansarino da Opera de Paris, acaba de realizar uma "tournée" pela America do Sul. A singular personalidade desse artista curioso, que não obstante sua pouca idade, soube impôr-se ao publico parisiense mais culto, pode-se classificar entre as figuras mais raras e excepcionaes do mundo. O Destino quiz que elle tomasse a si a responsabilidade de rehabilitar o bailado classico cujo prestigio se achava fortemente abalado pela influencia das danças exoticas e freneticas da actualidade.

O CREADOR E A CREATURA

Serge Lifar appareceu triumphante nos palcos parisienses pela mão do famoso caçador de "estrellas choreographicas" que se chamou Serge Diaghilew. Desde que os "ballets" russos conquistaram o mundo, pode-se dizer que a sua fama e grandiosidade repousava sobre a extraordinaria virtuosidade do emerito organizador das "troupes". Nenhum dos grandes artistas, com effeito, a começar por Anna Pawlova, deixou de soffrer a influencia decisiva de Serge Diaghilew. E quando a crise de dansarino ameaçava o credito dos bailados, era elle quem ia descobrir, nas vesperas das circumstancias mais desesperadas, o "virtuose" salvador.

Foi numa destas crises que se viu surgir Serge Lifar. Esse adolescente, encontrado na rua ou no salão, não deixa adivinhar o genio mysterioso que nelle habita. Physicamente não revela suas qualidades excepcionaes. Só, talvez, seu extranho e pequeno rosto de fauno deixa presentir uma vitalidade vigorosa.

Mas, quando abandona as roupas communs e veste os trajes do scenario acontece um verdadeiro milagre. O rapaz de aspecto inexpressivo e talhe mediano, mostra-se de improviso transfigurado e com proporções corporaes tão perfeitas que pode embarar qualquer semelhança de heroe legendario, de elfo, de espirito aereo, de Deus.

Foi esse diamante bruto, cujo brilho se occultava por detras de uma grande de imperfeições que Serge Diaghilew se empenhou em lapidar. E seu trabalho foi fecundo e facil. Em pouco tempo, o discipulo grangeava uma fama e uma celebridade raras. A sua promoção a mestre de "ballet" não espantou a ninguem. Essa gloria elle a tinha conquistado irremessivelmente desde as suas primeiras representações.

Esta promoção occorreu precisamente no momento em que os "ballets" russos, obrigados a renovar incessantemente sua formula, procuravam originalidade na caricatura anguloso, na parodia e no burlesco. Serge Lifar viu-se obrigado a dirigir danças de extravagancia aggressiva. Teve de utilisar deformações systematicas, contorções ironicas e toda a technica irrisoria do que se chamou não sem razão o cubismo da dança.

Mas, desapparecidos os "ballets" russos, Serge Lifar foi contractado para a Opera, onde fez algumas creações brilhantes como interprete, como mestre de baile e até no campo da scenographia.

O ARTISTA E SUA ARTE

As nações têm os seus messageiros. Quando Serge Lifar dança tão puro que se diria cahido de uma estrella, sensual como se fosse morrer de sua victoria, extenuado de musica, libertado pelo rythmo, quando elle dança, anjo ou demonio, parece-nos um messageiro de um mundo extranho e encantado onde a poesia e o movimento dominam...

Serge Lifar escapou á revolução, aos bailados russos em perigo, á acrobacia das danças modernas, venceu as ciladas que a sua propria temeridade lhe armava. E aos 28 annos de idade, eil-o, mestre de baile da Opera de Paris e o maior bailarino do nosso tempo.

"Para mim — diz Serge Lifar — a dança é o amor. Ella o substitue. O amor, é a mesma coisa. Mesmo fatigado della, ainda a desejo. Eu amo esse momento da dança em que me sinto desfallecer de fadiga. Eu amo a dança physicamente".

Nada de mais simples, nada de mais verdadeiro, que esta declaração, em que sua physionomia, sua voz, seu corpo, tomam parte com o seu espirito e sua sensibilidade.

Interrogado, certa vez por um jornalista parisiense sobre o inicio de sua marvilhosa carreira artistica, Serge Lifar respondeu:

A LEGENDA DE SERGE LIFAR

— "Isso se assemelha a uma legenda: a dança me veiu ao mesmo tempo que o amor. Eu tinha quinze

annos e estava loucamente apaixonado e triste, naturalmente. Um de meus amigos me procurava consolar. Esse amigo convidou-me a ir a uma sala de dança, ver lindas bonequinhas interpretar os grandes mestres da musica. Quando eu vi o primeiro numero, uma interpretação de Chopin, executado por criaturas que me pareciam celestiaes, foi para mim como o fim do mundo. Desde esse momento, a dança penetrou e para sempre apossou-se da minha alma.

"Durante um mez, com um professor, eu estudei os passos elementares, os fundamentos classicos da dança. Nessa época eu estava no collegio imperial, mas logo depois fui requisitado pelo exercito vermelho. Nomearam-me official e collocaram-me á testa de 100 homens; veja: eu, Serge Lifar, tenente do exercito vermelho!

"Não passei muito tempo. Na primeira opportunidade, fugi e através da Italia procurei Serge Diaghilew que eu ardia em conhecer. Emfim, o encontrei: dois annos mais tarde era primeiro dansarino do "ballets" russos.

"Eu me exercitava em Monte Carlo, sobre um rochedo, perto do pharol. Em Paris, era eu tão pobre que meu quarto não era sufficiente para meus ensaios. Mas tinha notado que o cruzamento da rua Taibout com a rua Victoria era tranquilla. Depois das repetições, corria para alli e fazia longos exercicios; foi ao ar livre que eu aprendi minhas piruetas".

O artista, no apogeu da sua gloria não esquece o seu mestre inegualavel. E é com uma veneração, com um amor verdadeiramente filial que elle fala constantemente de Serge Diaghilew.

— "Para esse ser prodigioso — diz o bailarino — só ha uma palavra: "milagre" e talvez ainda seja insufficiente. Elle não conhecia nada de dansa; não sabia um passo, uma nota de musica, mas comprehendia tudo. Os melhores pintores, os melhores musicos vinham a elle e se transformavam na sua atmosphera. Era como uma acção chimica. Fez a guerra pela França e seus milhões desappareciam no abysmo. E quando morreu estava na miseria. Foi depois de sua morte que eu deixei os "ballets" russos para entrar na Opera."

LIFAR E PAWLOVA

Para Serge Lifar a maior dansarina que elle viu em scena não foi Anna Pawlova, a encantada interprete de "A morte do cysne". Dessa artista genial, elle diz:

— "Pawlova não comprehendia: ella sentia. Pawlova não creou nada, mas ella era a propria poesia. Seus gestos não se detinham nunca; continuavam no infinito.

"Danse com Pawlova e danse com Karsavina. Esta ultima está hoje em Bucarest retirada da scena. Ella foi talvez a mulher mais intelligente que tenho conhecido, tanto como actriz como bailarina.

"Pawlova era genial nas improvisações e eu detesto as improvizações. Por exemplo, eu ignoro absolutamente as dansas modernas, porque ellas são sempre improvizadas.

"Nem o fox, nem o tango, nem essas incriveis dansas exoticas que fazem furor nas platéas mais cultas me interessam. Gosto da mazurka, da polka ou da quadrilha de lanceiros; nestas, é preciso trabalhar, é preciso comprehender e isto é delicioso. Eu conhecia todas essas dansas quando tinha 14 annos e ficava todo envaidecido quando diziam que eu era um bom dansarino. Era muito pequeno, muito criança, infelizmente. Mas as raparigas mais famosas me acceitavam como par, não por mim mesmo, mas pelas minhas qualidades de cavalheiro. Ah! Como me sentia desgraçado..."

A DANÇA E A JUVENTUDE

Interrogado certa vez sobre até quando pensava dançar, respondeu sem exitar:

— "Até aos trinta e cinco annos. A dança é incompativel com a velhice e mesmo com a maturidade. Por amor á arte, todo o dansarino deve abandonar a scena desde que sinta que lhe faltam os encantos da juventude e desde que seja a experiencia, em lugar da inspiração, a guiadora de seus passos."

Serge Lifar tem de certa forma razão e pode fazer isso porque elle tem o mundo a seus pés, pois no ponto a que attingiu, elle poderá escolher outros caminhos, que a sua intelligencia, sua cultura, seu ardor e sua curiosidade abrirão á gloria.

Quando no fim do anno passado, Lifar regressou a Paris depois de uma triumphal "tournée" pela America do Norte, vinha cheio de idéas, de ambições novas. A America descortinara-lhe outros motivos de dansa, outros symbolos a representar. Nos Estados Unidos, empresarios e homens de letras, todas as influencias mentaes desse grande paiz, fizeram para que elle lá ficasse definitivamente; elle, porém, recusou:

— "Queriam prender-me na America — disse Lifar a um jornalista. Mas é impossivel: eu não podia ficar porque aqui vamos fazer coisas magnificas. Ha tantas jovens promessas, agora... A juventude invadiu a Opera e o espectaculo é soberbo."

As coisas magnificas que Serge Lifar promettera a Paris foram amplamente realizadas. Suas novas creações são os testemunhos. O seu estylo, originalmente tão singular, mostrou-se liberto de todo o "partipris". A curiosa dansa imaginada por elle e intitulada "Giration" deu-lhe mais brilho á sua gloria. Mas a verdadeira consagração na nova phase da sua arte foi dada pela "Vida de Polichinello", bailado que elle representou dias antes de embarcar para sua excursão ao nosso paiz.

Neste bailado, Serge Lifar deu toda a sua medida de choreographo e de dansarino. Soube dispôr as scenas diversas com flexibilidade e engenhosidade notaveis, revelando uma completa emancipação de todas as imperfeições da juventude.

A ESTATUA

É uma lenda que tem surgido em todos os tempos e em todos os povos, porque encerra uma verdade e a Verdade, alem de eterna é immutavel, tanto se applica aos entes de uma como de outras raças.

Sua formula mais conhecida é a dos gregos, que a personificaram em Pymalião, o esculptor genial, apaixonado por uma estatua que elle proprio modelara. Esse amor louco mas sem remedio, por isso que era verdadeiro, levou-o a todos os desvarios. Dias e noites inteiras elle vibrava de paixão, falando á estatua, dizendo-lhe as palavras mais ardentes e doridas, mostrando-lhe seu soffrimento, sua angustia, sua dedicação cega, até que os deuses, apiedados, lhe tiraram a vida porque não havia outro meio de fazer cessarem seus tormentos, porque o amor sincero só termina com a existencia.

E deante do esculptor inerte e frio, a estatua manteve o mesmo sorriso impassivel com que assistia aos assomos candentes de sua paixão sem cura.

A lenda é de todos os tempos. A Verdade tambem. Sempre houve e ainda haverá sempre muitas mulheres que se movem, falam, pensam, choram, mas para o amor são estatuas: não ha palavras, por mais ardentes, não ha demonstrações por mais convincentes, não ha dedicação, constancia, soffrimentos, nada que consiga arrancal-as á impassibilidade de estatuas, soberanas de encanto capazes de inspirar todos os soffrimentos, mas incapazes de vibrar por elles.

B.

ILEGÍVEL

Um mundo turbilhonante entre

OS INACREDITAVEIS REQUINTES DE LUXO E CONFORTO QUE SE FINGEM AGRADAR SEUS HOSPEDES, A INDUSTRIA HOTELEIRA DOS ESTADOS UNI

"Na prosperidade em que viveram, os americanos adquiriram um extraordinario gosto pelo conforto e pelas facilidades de vida material. E com a riqueza e o optimismo que lhes deu um seculo de progresso, esse sentido da commodidade dos yankees chegou a um tal ponto que difficilmente se poderia imaginar alguma coisa de semelhante.

Em nenhum paiz do mundo, pode-se viver com menos esforço physico do que na America do Norte. Tudo se resume a uma questão de dinheiro. Não é facil conceber-se por exemplo, a que grau de perfeição chegou a industria hoteleira numa grande metropole dos Estados Unidos. Se o preço da hospedagem nos formidaveis hotels de Nova York ou de Chicago são exhorbitantes, em compensação nelles encontrarão os hospedes tudo o que pode exigir em materia de conforto e bem estar.

Basta que o leitor me acompanhe nos periodos que se seguem, transcriptos de um artigo da autoria do jornalista dinamarquez Max Fraenkel para o Politiken de Copenhague, para que possa formar um juizo do que é a organização dos monumentaes hoteis das principaes cidades dos Estados Unidos.

UM DESPERTAR CONFORTAVEL

— "Allô, mister Fraenkel. São oito horas... O tempo está esplendido e o sol tépido... Preciso dizer-lhe mais alguma coisa?

"A voz da rapariga que assim me interpella no telephone é de tal forma melodiosa e insinuante que involuntariamente eu lhe respondo: "Certamente, pequena. Diga-me tudo o que quizer!"

Depois, esfrego os olhos e retomo posse de meus sentidos. Quem era, pois, essa senhora de voz tão agradavel? Ah, sim! Com certeza! Era a telephonista encarregada de acordar os hospedes. Porque eu estou em Nova York, no maior hotel do mundo.

Uma discreta "cigarra" chama a minha attenção. E' o signal do apparelho de radio dissimulado na parede. Uma quadrupla inscripção apparece, me convidando a escolher: Musica? Exercicios physicos? Sermões religiosos? Bons conselhos para o dia?

Minha predilecção resolve-se pela musica, delicioso acompanhamento para o banho. Posso fazer todo o barulho que me agradar, porque nem a musica nem o ruido da agua batendo das torneiras incommodarão os vizinhos. As divisões internas dos appartamentos são revestidas de materia isolante. A sala de banho é um verdadeiro encanto.

E que bateria de torneiras! Uma para a agua fervendo, outra para a agua tepida, uma terceira para a agua fria e, emfim, uma quarta para a agua gelada. E não é tudo ainda, porque ha, alem disso, a torneira para a ducha e outra para a agua potavel, filtrada duas vezes.

"O viajante precavido não ignora que os ternos e a roupa branca recentemente passados e lavados occupam duas vezes menos espaço. Utilize-se, pois, dos nossos serviços!" Hypnotizado por essa verdade primaria, escripta bem á vista na ante-camara, puz hontem ao me deitar as minhas roupas assim como a roupa branca suja no logar designado pelo cartaz. Levantando-me de manhã, encontro todos os meus costumes repassados assim como a roupa branca alva como a neve.

PUBLICIDADE LOCAL

Espichado no banheiro, ouço subitamente proferir meu nome em alta voz, acompanhado de alguns epitheios elogiosos relativos a minha qualidade de jornalista. E' a estação emissora do hotel que acaba de annunciar. "Entre os nossos hospedes mais eminentes temos o prazer de assignalar." Segue-se uma longa enumeração na qual a cada nome succedem adjectivos lisongeadores que não somente excitam a vaidade como tambem fazem crer que o hospede cahiu no meio da mais pura elite cosmopolita. Para não se tornar fastidiosa, essa enumeração é intercalada de leves trechos de musica.

Batem á porta. E' um dos boys da casa que, na sua ronda, me traz um maço de jornaes com esta etiqueta: "Eis ahi as ultimas noticias do vosso paiz, com os cumprimentos da direcção."

Com effeito. Alem de dois jornaes de Nova York, a gerencia tem a grande amabilidade de me mandar espontaneamente tres jornaes dinamarquezes recentemente chegados. A todo o estrangeiro que desce á porta do seu hotel, a direcção brinda gratuitamente com alguns d'arios do seu paiz.

Para poder mergulhar na leitura sem ser incommodado, só tenho que collocar na porta uma taboletasinha de ante-mão preparada e que se encontra na mesa do escriptorio: "Tenha a bondade de me deixar tranquillo." Mas, se em logar desta, collocar uma outra mais imperativa, posta igualmente em evidencia no bureau: "Dont'l disturb", ninguem virá me importunar nem que seja para me trazer um telegramma extra-urgente. A unica excepção admittida é um caso de incendio.

O boy traz-me tambem o jornal illustrado da casa. Elle se intitula: Our Guests (Nossos clientes). Descubro nelle minha photographia e abaixo della algumas linhas excessivamente elogiosas sobre os meus dons de jornalista, sobre a minha producção literaria, etc. E tudo que está nessas linhas é não somente muito exacto como tambem traduz com fidelidade meu julgamento sobre minha propria pessoa, abstração feita dos elogios que são naturalmente um pouco exaggerados.

Lendo o meu retrato literario, pude afinal comprehender a razão da visita de uma rapariga loura e de admiravel belleza que instantes depois da minha chegada apresentara-se no meu appartamento solicitando-me uma entrevista, na qualidade de publicity girl do hotel.

Deixando o quarto, apoiei o dedo sobre o botão da campainha e, como nos contos de fadas surgiram dois homens de estatura herculea munidos de apparelhos electricos e de um monte de roupa de cama, etc. Alguns minutos depois, o appartamento estava brilhante de limpeza. Seria inutil procurar o menor vestigio de poeira nos moveis como nos cantos dos aposentos.

TUDO PELO CLIENTE

Os vigilantes, no corredor, me saudam com uma respeitosa gentileza, como se fosse eu o unico hospede desse vastissimo edificio. Afinal, quantas pessoas poderão nelle habitar?... E que fizerám dos dois vastos canapés que eu me lembro de ter visto hontem nesse mesmo logar, no corredor.... Intrigado, pergunto a um dos guardas do pavimento.

— Os divans. Tivemos de tiral-os daqui para accommodar hospedes lá em cima. O hotel conta com cinco mil quartos para viajantes, todos occupados. Felizmente, possos salões e salas de festas são mobiliados de tal sorte que mediante algumas modificações instantaneas podem se transformar em quartos, o que nos

Vista aerea da zona ce

O chyle prevalece na decoração dos melhores hotels dos Estados Unidos. Interior de um appartamento de um hotel nova-yorkino

re quatro paredes

UE SE FICERAM DENTRO DOS 42 ANDARES DO MAIOR HOTEL DO MUNDO -- PARA ESTADOS UNIDOS ABSORVE O FABULOSO CAPITAL DE CINCO BILLIÕES DE DOLLARES

Interior de um apartamento de luxo de um hotel de Chicago

...es da zona central de No va York, onde se encontra o maior hotel do mundo

...tigio ...nos

...me ...tile- ...spe- ...nal, ...abi-

...as- ...de ...ar. ...io ...os ...la ...co ...os ...as ...se ...os

permitte alojar outro tanto de clientes.

— Quantas pessoas hospedam-se agora no hotel?

— Cerca de dez mil viajantes e tres mil empregados.

Treze mil almas! A população de uma pequena cidade! Para servil-os, ha dezesete ascensores extra-rapidos que percorrem a altura vertiginosa dos 42 andares em dois minutos apenas!

Quanto ás refeições, ellas podem ser tomadas em um dos numerosos salões restaurantes distribuidos pelos diversos pavimentos da casa. Ha a sala parisiense, a sala napolitana, a sala Liverpool, a sala bavara, etc., cada uma das quaes decorada e servida segundo a moda do paiz que lhe dá o nome.

O hospede escolhe á sua vontade a cozinha que prefere, installando-se em uma ou outra das salas. O estrangeiro pode dessa forma sentir-se em seu proprio paiz, pois o ambiente, o serviço e até o maitre d'hotel são da mesma nacionalidade do estylo da decoração.

O COMMERCIO INTERIOR

Ao longo das arcadas do hotel encontram-se as lojas mais diversas, pondo á disposição dos hospedes e dos visitantes todas as mercadorias imaginaveis. Depois de ter longamente pensado no que poderia faltar nesse pequeno mundo commercial, descobri uma lacuna. Não ha na casa um commercio de "animaes ferozes vivos".

Por pilheria, chamei a attenção do director para essa falha. O homem empallideceu, depois ficou vermelho e afinal me respondeu em um tom de extrema confusão: Tem razão, senhor! Estou acabrunhado! Não tinhamos pensado nisso!... Mas o senhor precisa de feras immediatamente?... E' indispensavel que communique ao nosso Conselho de Administração esse inacreditavel esquecimento.

Alem dos restaurantes, o hotel possue buffets automaticos, todos dotados de uma verdadeira exposição de comestiveis admiravelmente preparados e apresentados de maneira convidativa. Os frios, as mayonaises, os legumes, e ás saladas, alem de uma variedade incrivel de pasteis, de empadas, carnes, fran-

...gos, peixes etc., estão ao alcance do freguez a preços inexplicavelmente baratos. Com 80 cents., uma familia de tres pessoas pode almoçar lautamente e ficar com a consciencia tranquilla de não ter comido ruins ou [illegible] deteriorados.

POLIDEZ AUTOMATICA

No alto do guichet da caixa lê-se esta carta promettedora: "Se ao tomar o dinheiro, a empregada esquecer de agradecer da parte da direcção, o hospede fica com direito a uma refeição gratuita. Mas essa refeição nunca foi paga porque a caixa não deixa de acompanhar as palavras rituaes de agradecimento, alem de outras por conta propria.

No hall, a vida é mais tumultuosa do que em qualquer bazar oriental. Que de vitrines luxuosas deslumbrantes! Pijamas de seda, flores exoticas, perolas do oriente, [illegible] de diamantes, joias raríssimas. No curto percurso que vae da portaria aos elevadores poder-se-ia sem difficuldade gastar alguns milhões de dollars.

E' um continuo vae e vem de viajantes todos agitados, encerrados por essa febre peculiar ás pessoas que estão de partida ou que, ao contrario, acabando de deixar o trem, o navio ou o automovel, sentem ainda nas pernas a trepidação de um traicto interminavel.

Deante da caixa, pessoas de todas as nacionalidades aguardam sua vez de pagar a conta e consultam, impacientes, a todo o instante o relogio pulseira. Boys vestidos como officiaes de marinha, como escoteiros, inspectores enveredando uniformes de almirantes circulam no meio desse mundo agitado, impaciente, febril, ruidoso, maravilhado e perguntam á direita e á esquerda: "Aqui está de alguma coisa, madame? Posso fazer alguma coisa pelo senhor?" E a todo o momento vê-se um desses almirantes ou officiaes de marinha escoltar tal ou tal visitante para a galeria dos kioques de jornaes, para a sala de leitura, para os salões de barbeiro, quando não á para o escriptorio do telegrapho sem fio, para o gabinete de locação, para o instituto de belleza ou ainda para o cinema permanente do hotel. Até agencias bancarias encontram-se nesse hotel cosmopolita.

A ARTE DE AGRADAR

Na America do Norte, os hoteis representam uma das industrias principaes do paiz e os capitaes nella investido excedem á fabulosa somma de cinco bilhões de dollars. E toda essa fortuna [illegible] ver deve render juros [illegible] multiplicar-se!

Não é portanto para admirar [illegible] se procure [illegible] nisar racionalmente [illegible] plicação dessa fabulosa [illegible] vel. Pull [illegible] forte rendimento [illegible] te ramo de negocio [illegible] acaso, mas tudo [illegible] bem organizado.

Para bem [illegible] basta que o [illegible] fissional de [illegible] empregado até o [illegible] cadores de hoteis [illegible] perfeitamente [illegible] compenetrado de que [illegible]

MORPHINA

HUMBERTO DE CAMPOS

Quando Carvalho de Souto, meu companheiro de trabalho, soffreu aquelle accidente de automovel, no qual fracturou as costellas e o braço esquerdo, eu ia vêl-o quase todos os dias no Sanatorio de Santa Genoveva, na Tijuca. A solidão persistente com que velava por meu amigo fez com que, ao fim de pouco tempo, eu me tornasse intimo dos medicos do estabelecimento. E de tal sorte que, trinta e quatro dias depois, quando Carvalho de Souto teve alta, eu já contava com um novo amigo na pessoa amavel e tranquilla do dr. Miranda que desempenhava, então, as funcções de sub-director.

Filho de medico e neto de medico, o dr. Miranda nasceu, pode-se dizer, no quarto anno de medicina. De media estatura, robusto de thorax, cabellos alourados e olhos entre azues e verdes, o sub-director do Sanatorio era uma figura grave e simples. Seu rosto cheio e rasgado transpirava a energia repousada das almas fortes.

Dahi a confiança que se estabeleceu entre nós, e a franqueza com que me falou aquella manhã sobre uma de suas doentes que se achava hospitalizada.

A' sombra de uma dessas arvores timidas e aconchegadoras, estirada em uma cadeira espreguiçadeira de lona, de listas brancas e vermelhas, achava-se uma senhora alta, de rosto largo e olhos fundos, mas offerecendo em sua physionomia banhada e enferma, traços de antiga distincção. Devia ter sido bella, com seus cabellos negros e ondulados.

Elegantissima de porte, a julgar pela graça do busto posto em relevo pela posição em que se encontrava.

— Preste attenção e vamos passando. Depois que conhecêres a historia tragica de sua vida, voltaremos... disse-me o dr. Miranda.

Seguimos por uma rua de arvores vetustas e, emquanto caminhavamos lentamente na manhã fresca, o sub-director, com voz calma e pausada, falou-me desta maneira:

— Esta senhora que acabas de ver, foi casada com um dos meus condiscipulos da Faculdade e é a heroina de uma das tragedias mais terriveis que teve aqui seu desenlace.

— O marido morreu? perguntei.

— Não. Ella o perdeu sem que elle morresse: está separada. As mulheres separadas são, em nossa terra, as viuvas dos maridos vivos. Filha de um advogado que morreu sem fortuna, casa joven, aos dezesete annos, casou-se com o collega que lhe falei, o qual fez um dos mais bellos cursos do seu tempo; mas, não foi igualmente feliz na vida pratica. No primeiro anno de casamento tiveram um filho. Linda creança. Eu a vi uma tarde em companhia do pae e nunca mais esqueci sua graça infantil... Quatro annos depois de casada, soffreu essa senhora um ataque epilhico de extraordinaria violencia. Seu marido recorreu á therapeutica indicada nesses casos, mas inutilmente.

Compadeceu-se e deu-lhe uma injecção de morphina. A doente experimentou um allivio immediato e dormiu até meia noite. Ao despertar, poz-se a gemer naturalmente e, em seguida, a gritar. Nova injecção e novo somno. No dia seguinte, á tarde, voltaram os gemidos, queixando-se do mesmo soffrimento. Gemia e gritava reclamando a injecção. Profissional intelligente, o marido poude certificar-se que, verdadeira a principio, a dor era, agora, simulada. A morphina havia corrido sua influencia nefasta. Por isso não lhe deu a injecção. Deixou que a falsa enferma gritasse. Desesperançada de conseguir o que pretendia, a esposa calou-se e a tranquillidade voltou a reinar no casal.

— E a tragedia?

— Aguarde a historia que é longa... Ao fim de algumas semanas, o meu collega começou a notar em sua esposa uma impetos de temperamento nas occasiões de paixão que o encantavam porque era homem, mas que o preoccupavam porque era medico. Resolveu vigiar e descobriu a verdade terrivel: a mulher, seduzida pelas injecções que lhe dera, era já presa da morphinomania, chegando a consumir diversas ampolas por dia! Sua firma havia sido falsificada mais de uma vez no receituario do consultorio, em receitas de responsabilidade, pondo em perigo sua reputação profissional.

A esse tempo, voltava da Europa

um collega nosso, o dr. Stevenson, que se especialisara na Allemanha e na Suissa no tratamento da toxicomania. Era um bello typo de homem, e o marido dessa senhora foi consultal-o. Foi combinado que no dia seguinte seria dado inicio ao tratamento. A senhora foi só. O medico fel-a entrar em seu gabinete. Logo encheu as seringas, applicando uma injecção na cliente e outra nelle proprio. Ambos rolaram abraçados como dois loucos. Stevenson era morphinomaniaco!

Ao fim de algumas semanas o marido dessa senhora descobria a extensão de sua desgraça. E a mulher confessou. Comprehendeu então que era duplamente desgraçado.

Separaram-se. Elle não podia, porem, esquecer a mulher que tanto havia amado e que lhe dera as horas de paixão mais intensa de sua vida. Nenhuma outra o satisfazia. E furtivamente abandonava o seu hotel para ir ao appartamento de sua esposa tornando-se o amante de sua mulher. A esposa, entregue agora a si propria, continuava a tomar morphina absorvendo doses absurdas. Uma tarde encheu a seringa e enfiou a agulha na parte inferior da coxa. Comprimiu o tubo que força a sahida do liquido. Este desappareceu da agulha. Neste momento a joven soltou um grito. Uma mancha roxa veiou sua vista. E essa mancha se transformou em chammas, em chammas enormes como si se houvesse lançado em uma fogueira. Um calor intenso invadia todo seu corpo. Ella gritava: "Chamem meu marido, sinto-me morrer." Rasgava a roupa toda e corria tropeçando nos moveis. Quando seu marido chegou, encontrou-a completamente nu'a e o sangue a correr pelo rosto. Conheceu a origem daquella crise: a agulha havia alcançado a arteria, entrando a morphina directamente na circulação. Dahi a sensação de incendio, dentro da qual se debatia e a impressão de chammas que envolvia seu corpo.

Não podendo contel-a só, o marido chamou os dois porteiros do predio que a subjugaram e amarraram, completamente nu'a na cama, depois de lhe ter dado a unica medicação indicada no caso e evitado que ella se despedaçasse de encontro ao chão onde podia se atirar ou contra os moveis ou contra as paredes.

Pobre mulher! Afinal passou a crise. Durante varios dias permaneceu entre a vida e a morte. Depois das injecções sedativas, desamarraram-na. Mas, havia ficado com os braços feridos, as mãos feridas, o rosto ferido...

Seu marido foi de uma solicitude superior a qualquer elogio. Não a abandonou um só minuto. Amor ou piedade, o certo é que permaneceu a seu lado até que a viu fóra de perigo.

O dr. Miranda fez uma pausa ligeira e logo proseguiu:

— Um dos primeiros cuidados da infeliz, depois que recobrou os sentidos, foi ver seu filhinho que contava, então, cinco annos. O pae o havia internado em um collegio em Botafogo. Seus desejos eram legitimos. Ao vel-a melhor, o pae foi buscar o filho. A joeventurada mãe chorou e cobriu de beijos o pequeno, e como fosse hora de almoço, o meu amigo sentou-se á mesa em companhia de outras pessoas da familia que se achavam em visita, ficando a toxicomana e o filho em um compartimento immediato. Subitamente as pessoas que se achavam na mesa ouviram um grito: "Soccorro! soccorro! Estou matando meu filho. Corram pelo amor de Deus." Todos acudiram e soltaram, deante do que viram, um grito de horror!

A morphinomaniaca tinha as mãos crispadas em torno do pescoço do filho e o estrangulava sem querer. Queria tirar as mãos e não podia. Ao contrario dos seus desejos, os dedos se comprimiam cada vez mais e apertavam as carnes do pequeno que morria e cuja lingua sahia já da bocca com um fio de sangue.

— Matem-me! Salvem meu filho! Gritava a infeliz. Deram varios golpes em suas mãos até machucar os dedos afim de livrar o menino.

Quando o conseguiram, era tarde já. Minutos depois, o pequeno deixava de existir. O sub-director do sanatorio não tratou de ver o espanto que se estampava em meu rosto. Accendeu outro cigarro e se poz de pé. Eu fiz o mesmo. Agora — continuou o dr. Miranda — essa infeliz está boa. Comtudo, nossa vigilancia em torno della é maior que nunca.

— Para impedir que volte á morphina?

— Não. Para impedir que corte as mãos com que estrangulou seu filhinho, como varias vezes já tentou.

Nós começamos a andar de regresso, ao lado um do outro, com a cabeça baixa, em silencio.

Um mundo turbilhonante entre quatro paredes

(Continuação da 5a. pagina)

desta que seja a roldana que representa na engrenagem geral da machina, o seu concurso é indispensavel.

O boy que, na porta de entrada, faz girar mais depressa o torniquete, incomodando o cliente, causa um mal enorme ao estabelecimento. Por tudo isso, na America do Norte, dá-se grande importancia a um pessoal bem estylisado e para o qual se institue uma verdadeira aprendizagem.

Transcrevo aqui ao acaso algumas sentenças do manual escolar utilisado para o ensino ao pessoal dos hoteis da theoria do serviço impecavel:

O EVANGELHO DO HOTELEIRO

"Nenhum hotel do mundo pode subsistir sem freguezes. Por consequencia para corresponder á sua missão, um hotel deve servir bem á sua clientela, sem desprezar nenhum detalhe. A unica razão de ser do pessoal de um hotel é facilitar o cumprimento desse mister pelos que o empregam.

Um hotel só tem, em somma, uma mercadoria a vender: o seu "serviço". O hotel que vende um máu serviço é um máu hotel. O hotel que vende um bom serviço é um bom hotel. Está porque um hotel deve prevalecer-se sempre do "melhor serviço".

Todo o empregado de hotel deve ter presente na memoria que o cliente tem sempre razão. Por consequencia: não contradiral-o nunca. Não pretenda que a sopa está quente quando o cliente disser que ella está fria. Não diga nunca que o hospede só tocou a campainha uma vez quando este pretender ter tocado tres vezes."

Neste estylo prolongam-se as maximas do evangelho do hoteleiro, todas tendo por fim dar aos hospedes o maximo de conforto, o menos de trabalho e eliminar por completo as causas de aborrecimentos.

Nesse sentido, os grandes hoteis das principaes cidades dos Estados Unidos preenchem cabalmente sua missão. Nelles encontra o freguez tudo que necessitar para a sua commodidade e para satisfazer os seus desejos.

CAPTIVANDO A FREGUEZIA

O hospede que dispuser de uma hora e não souber como aproveital-a não precisa sahir do hotel para empregal-a, e empregal-a bem. Basta escolher entre os innumeraveis passa-tempos que a casa offerece. As amplas salas de gymnastica dotadas de todo o apparelhamento estão abertas para aquelles que quizerem exercitar seus musculos. O instructor de esgrima, uma das melhores laminas do mundo, está sempre á disposição dos freguezes para um assalto á florete ou ésphe. Os que preferem a natação podem ir a qualquer hora á deslumbrante piscina de marmore, exclusiva da casa.

E assim muitos outros sports e divertimentos. Salões de dança, campos de golf no tecto do arranha-céo, tennis, equitação num picadeiro coberto, theatro, cinema, tudo

(Continua na 7ª pag.)

A PELLE DO LOBO

HENRI DUVERNOIS

O criado olhou, apenas, o cartão que Theresa lhe estendia. Ella teve a mesma impressão de luxo, de riqueza, de grandeza que seu patrão lhe dera. Porque seu amo não era somente um artista; era tambem um millionario. Chamava-se Dolbresque, Hugo Dolbresque.

Theresa o conheceu numa recepção e elle lhe disse:

— Senhora Mercier, não vai vêr nossas pinturas? Abriremos uma exposição no dia dezesete.

Ella lhe deu seu nome e seu endereço, certa de que elle os esqueceria.

Mais tarde, uma linda manhã, chamou o carteiro e entregou um convite que era destinado a Theresa.

— Antonio! exclamou. Olha! Quem me teria mandado isto?

Antonio não sabia nem demonstrou nenhum interesse pela pergunta. Estavam casados ha muitos annos e quasi lhe desagradou que tentassem distrahil-o de suas meditações privadas, com semelhantes minharias. Era um homem difficil de manejar; sobre isso não havia duvida: impertinente, moroso, mal humorado, prompto sempre á demonstrar seu descontentamento. Quando recem-casados, seus bruscos accessos de colera a divertiram a começo e ella os provocava como si fosse uma garota travessa.

Depois o deixava indignado e se occupava dos seus proprios problemas que quasi nunca tinham nada a vêr com elle.

Logo, não era em Antonio que estava pensando agora. Estava nesta encantadora galeria de quadros, contemplando o retrato de homens bellos e de mulheres cujos sorrisos eram tão graciosos como suas perolas. Haviam tambem scenas de neve, idyllios pastoris na Suissa, pastels de vasos frageis e flores inverosimeis.

Quando estava examinando gravemente uma aquarella, entrou Dolbresque, o que lhe havia o convite.

— Senhora! exclamou, inclinando-se diante della, que respondeu a saudação, sorridente.

Foi muito amavel em ter vindo.

— Oh! Eu estou vivamente agradecida por seu convite. Amo a pintura.

— Então não devemos permanecer aqui muito tempo porque a maioria destes quadros não vale grande cousa. Vamos dar uma volta e depois iremos tomar chá em alguma parte. Si por acaso não tem pressa...

Theresa disse que não. Na verdade não se sentia á vontade entre os artistas e as amigas do artistas, muitas das quaes eram lindas. Ella estava certa de que um ponto de sua meia correra e que suas luvas cheiravam a benzina. Este jovem, seu primeiro jovem authentico, que provinciana devia julgal-a! Por que não a deixava só em vez de tentar soprar o pó de dez annos de aborrecimentos?

Mas, estas não pareciam ser as idéas delle. Sem perder tempo, perguntou quando podia vêl-a outra vez.

— Impossivel... Disse Theresa. Meu esposo...

Não tenha cuidado! replicou elle, com malicia.

— Creio que não devemos perder esta opportunidade de nos conhecer melhor.

— Olhe, si te inquieta seriamente seu marido, o que tens a fazer é isto:

— Ponho um vestido novo, um outro chapéo e um collar de contas de côres bem differentes dessas perolas...

— Vês? Agora pareces uma pomba: trata de parecer um pavão real. Muda de estylo e não haverá ninguem que te conheça.

Não te direi que ponhas um véo nem que meu appartamento tem uma dezena de cahidas nem nada nesse genero. Tudo isso são tolices. Não é teu marido o que te inquieta. Desejarias disfructar um anonymo innocente e inoffensivo. E' isto o que todos queremos, pelo menos durante algum tempo...

Mas, para uma mulher isso não é difficil. Ponha um traje rozo, pinta os olhos com khol. Ninguem te reconhecerá, nem siquer tu mesma.

Seria uma pessoa differente, menos assustada ou menos desconfiada de ti e de mim.

Tremula, Theresa concordou.

Elle não poderia vêl-a pelo menos durante varias semanas. Ella sahiria da cidade e ia ficar muito occupada. Theresa lhe aviaria quando pudesse vel-o novamente.

Sim! Aviaria com toda certeza.

Chegou, então para Theresa uma época de economias e privações.

Apertou as despesas da casa, na lavadeira nisto e niquilho, fazendo milagres economicos. Em dois mezes estava desembaraçada.

Que prazer ir de loja em loja, em busca dessas pequenas cousas frivolas: a renda exotica e bizarra, os sapatos tão frageis como uma grinalda de noiva.

Aqui o collar; ali uma peça de bijouteria, um chapéo alegre como a primavera! Um perfume tão brilhante e ligeiro como um sorriso!

Era divertido comprar cousas novas, comprar qualquer cousa, algo differente, alguma cousa que não era bem para ella, mas para a rapariga sorridente, alegre e fresca que devia ter sido.

Um bello dia, tudo estava prompto. Fechou a porta do seu quarto e começou a experimentar tudo o que havia adquirido.

Vestidos, collares, phantasias, chapéos novos, sapatos modernos; tudo novo cobria seu corpo e transformava seu proprio sêr.

Seu espelho lhe sorriu e ella lhe atirou um beijo.

Por fim sentia-se cheia de belleza! Parecia uma noiva que encontra em seu Romeu um alegre prazer.

Adoptou uma "pose" diante do espelho e se applaudiu. Julgou-se linda.

Hugo tinha razão. Estava completamente transformada!

Dentro de si propria uma outra mulher lhe sorria, outra mulher que se enganara do seu sêr interior, tão humilde, tão positivamente inclinado diante da vida como diante dos abusos de um marido brutal!

Outra mulher!

Seu sorriso era arrogante brilhante.

Parecia mais alta, mysteriosa, cheia de impulsos superior.

Pela primeira vez em sua vida, sentia confiança em si propria.

Quando voltou da entrevista apenas tinha tempo para mergulhar na sua passividade, com seus trajes incolores.

Admirou-se de si mesma.

A's seis da tarde continuava a admirar-se.

— E' a hora da minha transformação, pensou Theresa. E' a hora de esconder tudo isso no mais fundo bahu'.

Mas, não poderei fazer! A's seis e meia começou a reagir.

— Isso é uma loucura! Antonio estará aqui de um momento para outro...

Vou vestir-me immediatamente.

Mas, o pensamento em Antonio, como uma evocação, a fez sonhar.

Si elle a visse como ella estava agora sentiria o mesmo effeito como si uma raio lhe cahisse na cabeça.

Elle nunca a viu sinão quando estava fatigado... Não era justo na verdade...

Insensatez?

Mas ,o que importava a elle tudo isso?

Todos os homens se fixam em detalhes dessa natureza... Mas Antonio?...

Estremeceu. Elle acabava de chegar. Estava entrando em casa.

Antonio bateu com a porta que dá para a rua com a sua habitual brutalidade.

Theresa podia naquelle instante encerrar-se em seu dormitorio, despir-se a toda pressa e vestir-se como dantes, com o seu traje de casa.

Mas, uma força implacavel a manteve immovel.

E então com um grito de triumpho, exclamou:

— Antonio, querido, venha e repare como eu estou linda! Venha vêr, meu querido!

Um mundo turbilhonante entre quatro paredes

(Conclusão da 6a. pagina)

encontra no ambito de um desses monumentos da industria hoteleira.

Regressando á casa no primeiro dia, uma amnesia subita fez-me esquecer o numero do meu quarto. Mas sabia que eu declinasse meu nome a um dos chefes da portaria, esta, se aproveitando do meu embaraço momentaneo, no mesmo instante, com um sorriso e como se eu fosse o unico e melhor dos freguezes da casa, me entrega a chave:

— "Appartamento 3.978... A's suas ordens senhor Frenkel... Boa noite, senhor Frenkel. Durma bem.

Admirado, maravilhado mesmo, lembrei-me então desse outro preceito do "Manual do Serviço" que esqueci de referir ha pouco:

"Saiba de cór o nome de cada cliente. Dê-lhe a impressão de que é particularmente agradavel sua presença na casa."

E, abaixo, esta "conclusão pratica", impressa em negrito:

"A impressão que assim darem ao cliente valerá como para a casa de que fazem parte!"

Terminando suas observações o jornalista Max Frenkel não diz quanto lhe custou tantas amabilidades e tantos confortos. Entretanto, comsuda que elles não são muito baratos sem então se alcance de toda a gente.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 6 — 1 — 1935

A PEDRADA DO AMOR

ALFONS MASERAS

— Olha, Maria Rosa, como é bonita a brancura das gaivotas sobre o azul das ondas! Que ar transparente e que dia claro!

Apesar da alegria que vibrava nestas palavras, nascidas de um espontaneo enthusiasmo, Maria Rosa não respondeu.

Era meio dia. O céo escaldado pela condensação da luz parecia um vaso de chrystal que fosse estalar. Na calma estival da manhã, todas as cousas permaneciam immoveis, como encantadas. Debaixo da sacada, escalando uma rampa sinuosa, dormiam as cepas extendidas nas rochas como aranhas gigantescas.

Dir-se-ia que os esposos participavam da immobilidade da natureza, recostados na balaustrada, a sombra de um tecto de pedra. Ella tinha o olhar perdido nas immensidades azues que se offereciam aos seus olhos sempre cheios de vida e de mysterio, e Juan Baptista occupado em observar como o sol, filtrando-se fragoeiramente por entre a folhagem, desenhava discos pequeninos na cabeça de sua mulher. Mas, o som dos sinos se fez ouvir e arrancou Maria Rosa da immobilidade.

— Meio dia! Disse Juan Baptista.

— Meio dia! repetiu ella, como se respondesse a uma sugestão.

E voltou os olhos para outra parte do horizonte até as altas montanhas que desenhavam no chão, estranhas silhuetas de animaes phantasticos. Em cima da collina que quebrava a doce monotonia da planicie, rusticas, veles e esquecidas, algumas casas informes dormiam ao sol. De longe, pareciam ter nascido a rocha. Maria Rosa, parecia abraçar com o olhar aquella collina. Seus olhos se perderam nella durante muito tempo e no seu olhar vago se precisavam, longinquas e inefaveis recordações.

O sino da aldeia calou. Juan Baptista que leu na physionomia da mulher uma angustia desconhecida, tomou suas mãos, olhou-a fixamente e perguntou:

— Que tens?

Ella fechou os olhos, esforçou-se por sorrir e respondeu:

— Nada!

Foi nessa aldeia miseravel que Maria Rosa passo sua infancia. Que destino a havia trazido ali? Dez annos transcorreram e tudo parecia transformado. As cousas, os homens, os logares. Unicamente o sol parecia mais ardente e a natureza mais indolente. E era assim que renascia em sua alma, o desejo de correr pelos campos, de escalar as montanhas, de descer até a praia. A presença de Juan Baptista desvanecia, porém, os seus desejos. Um suspiro mal contido fez palpitar seu busto. Mas, em seu espirito reaparecia a cruel recordação das horas passadas em liberdade selvagem, debaixo do mesmo sol de verão, diante do mesmo mar!

Entre seus camaradas de então, não reconheceria, sem duvida, nenhum. Nem meninas nem meninos. Possivelmente reconheceria Bielo em quem não podia pensar sem ruborizar-se, sem uma especie de confusão. Ella o reconheceria pela côr verde-mar dos seus olhos e por uma cicatriz que tinha na testa que ella propria lhe havia feito ao feril-o com uma pedrada sacudida com rapidez.

Quasi todos os meninos andavam aborrecidos com Bielo porque elle era sombrio, fallador e tinha uns punhos fortes. As meninas tinham-lhe medo, fugiam delle, mas não tinham coragem de atacal-o. Só Maria Rosa se atreveu a fazel-o, uma tarde. As outras meninas quando viram Bielo ferido, ficaram assustadas, mas Maria Rosa sem nenhum temor, approximou-se de sua victima. Appareceu aos olhos do pequeno camponez tão calma e tão bella e lhe pediu perdão com tanta doçura, que os dois se tornaram amigos ligados por um sentimento desconhecido, até então, para elles.

Uma vez, á margem de uma torrente, tremulos, os dois ficaram um momento, mudos. Um raio de sol brilhava na cabeça de Bielo. Ao vêr a cicatriz que ella mesma havia causado, Maria Rosa passou a mão na fronte de Bielo e o medo a fez estremecer. Aquella fronte ardia num calor febril. Elle correspondeu a carícia com um beijo, um beijo sonoro, cheio de frescura e ingenuidade.

Mas, Maria Rosa recordava aquelle beijo e tinha medo de sua recordação. A partir daquelle instante, encontrou-se muito poucas vezes com Bielo porque ella deixou a aldeia logo depois. Ella o amara, sem duvida e ainda o amava. Por que? Não sabia explicar. Por isso, apesar de sentir-se segura ao lado do seu marido, temia uma subita apparição de Bielo.

— Por que não queres sahir? Chegamos hontem a noite e ainda não

visitamos a aldeia. Hoje é dia de festa. Não queres vêr a procissão?

— Estou fatigada! Veremos a procissão daqui.

E quando os sinos começaram a annunciar a procissão, appareceram os andores dos santos e as luzes amarellas e brancas dos cyrios envoltos nas nuvens de incenso.

Maria Rosa e Juan Baptista ajoelharam-se quando diante delles passou o symbolo sagrado. Mas, neste mesmo momento, um intruso lhes deu bôa noite, timidamente, sem nenhuma demonstração de respeito.

Os dois esposos viram diante delles, um homem jovem e forte, de olhos sem côr e sem brilho, vestido miseravelmente. Junto a elle um menino de uns dois annos com os pés descalços se agarrava com força as calças do pae.

O intruso trazia um presente para o casal.

— Que deseja? Disse Juan Baptista.

— Minha mãe mandou-me aqui trazer isso, respondeu o camponez.

Sua mãe o havia mandado, e, ainda que fosse casado, tinha que obedecer a vontade materna. Todos esperavam na aldeia que o casal fosse vêr de perto a procissão e tinham reservado para elles um logar de destaque. E esperavam que Juan fosse carregar o palio. A mãe do camponez, não sabendo a que attribuir a ausencia dos forasteiros, apressou-se em mandar o filho para advertil-os de que, na aldeia, ninguem os esquecia. O mensageiro deixou a cesta no chão e com a mão livre tirou o gorro.

Era Bielo! Maria Rosa o reconheceu pela cicatriz e não teve forças bastante para tomar os presentes que seu amigo lhe offerecia.

— Quem é você? perguntou Juan Baptista

— Sou o filho mais velho de Maria... a senhora me conhece...

Bielo teve para Maria Rosa o mais estupido e menos expressivos dos olhares.

Ficou diante della com a bocca aberta e seus olhos não revelaram, nem surpreza nem admiração, nem alegria.

Em seu cerebro obscuro, não se accendeu nenhuma luz sobre o passado. Maria Rosa deu as costas e Juan Baptista tomou da mão do camponez a cesta de fructas.

Maria Rosa deixou os dois homens e, uma vez só em seu quarto, sua colera estalou. Para que havia guardado no fundo de sua alma a recordação do seu primeiro beijo?

Porque ter conservado a revelação ingenua do primeiro amor?

Por quem suspirára nas suas horas de despeito e de fraqueza?

Quem era este que como um Deus longinquo a arrebatava no seu sonho, parecendo ser o unico a entender os mais secretos anseios do seu coração e suas mais ardentes esperanças de felicidade?

Maria Rosa sentiu horror de si mesma. A apparição daquelle homem lhe pareceu uma ironia da realidade.

Repicavam de novo os sinos e, na calma da tarde, as gaivotas regressavam da sua ignota peregrinação.

A procissão ceneluia sua marcha e na obscuridade da rua longinqua brilhavam os cyrios oscillantes, emquanto o incenso deixava uma ultima vem perfumada no ar.

E Maria Rosa pensou:

— Antes eu o tivesse matado com aquella pedrada!...

A lua, futuro centro de turismo

(Continuação da 1.ª pagina)

da experiencia algumas curiosas conclusões.

Como assegurar a existencia... e os divertimentos dos amadores que desejarem passar dias inteiros, ou mesmo semanas, em villegiaturas interplanetarias? Porque é fóra de duvida que depois do passada a primeira phase de tentativas, os espaços inter-planetarios serão transformados em centros de turismo.

No que concerne á nutrição, será possivel levar sob forma extremamente condensada extractos de carne peptonisada, apresentada em tabletes, assim como pilulas de chlorophylla e albuminas vegetaes. A esses meios puramente chimicos, Ziolkowsky oppoz um systema de culturas intensivas! Plantas verdes seriam, com effeito, de grande utilidade na astro-nave, para purificar o ar e para absorver o que a falta total de esgotos tornasse a vida incommoda no interior do foguete! Um metro quadrado de terra vegetal convenientemente enriquecida de principios biologicos seria segundo elle sufficiente para alimentar muito agradavelmente cada um dos astro-nautas (!).

A isso podemos accrescentar que recentes processos de irradiação dos vegetaes pela luz do neon permittiria intensificar essa cultura um pouco especial, emquanto as poeideiras electricas forneceriam ovos frescos em abundancia.

ANTECIPAÇÃO E REALIDADE

Façamos um esforço de imaginação para reconstituirmos as scenas da vida de bordo em uma astro-nave: confortavelmente "assentados no ar", no interior do navio, envolvidos por uma atmosphera e por um "clima" fabricados por apparelhos automaticos nutridos de tabletes vitaminisados, de ovos frescos e de legumes, plainando muito acima das preoccupações e miserias do nosso planeta, os amadores dessas excursões turisticas passarão dias bem agradaveis.

As palavras "dia" e "noite" não terão de resto nenhum sentido para elles, porque a astro-nave fluctuará numa claridade perpetua. O tempo só será medido pelo enorme quadrante da Terra onde elles verão successivamente emergir e desapparecer o antigo e o novo continente. Que chronometro mais preciso poderão os homens do futuro imaginar? Um simples interruptor permittirá aos viajantes accender na astro-nave o sol artificial dos raios ultra-violetas, emquanto o ozone, fabricado á vontade por gerador electrico, encherá a bordo a pura atmosphera das montanhas...

Certamente estamos aqui em pleno dominio da ficção scientifica: muitas das particularidades essenciaes estão ainda dependentes de estudos e experiencias e só depois de resolvida uma longa serie de problemas delicados, e importantissimos poderão ser lançados os primeiros foguetes de ensaio neste "silencio" dos espaços "infinitos" que aterrava Pascal.

Os grandes foguetes de pólvora de Goddard, nos Estados Unidos; o famoso vehiculo de reacção de Oppel, que fez maravilhas sobre o Avus de Berlim; emfim, um primeiro foguete postal que os inglezes lançaram recentemente e que percorreu dois kilometros, eis ahi mais ou menos o que se pode citar, actualmente, como realisações praticas.

...Dois kilometros! Este numero modesto faz sorrir. Mas foram menos de dois kilometros que Santos Dumont, o "homem voador" percorreu na sua fragil machina ha uns trinta annos, em Bagatelle. E um quarto de seculo mais tarde a conquista do ar era um facto consumado.